O PESCADO NA SEMANA SANTA — PAGINA 12

AJUDA DOS EE. UU. Á GRÉCIA — PAGINA 5

SERVIÇOS DE GUERRA DA MARINHA MERCANTE — PAGINA 3

ESCALAÇÃO DOS BRASILEIROS — PAGINA 9

Edição de Hoje: 12 PÁGINAS — 50 Centavos

Diario Carioca

QUARTA-FEIRA 26 DE MARÇO 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.749.

O SENHOR AMARAL PEIXOTO ENTROU NA POLITICA POBRE E FICOU RICO

ARCADES AMBO

J. E. DE MACEDO SOARES

Quando Ademar aproveitou o pavor da derrota, que se apossou dos "pessedistas", pondo uma isca no seu anzol, tinha evidentemente uma idéia: transpor os obstáculos que via no caminho dos Campos Eliseos. Convinha-lhe contemporizar, por isso serviu-se do mero acaso, que pôs o inocente Novelli no mesmo comboio que o levava a São Paulo, entabulando negociações.

Novelli viu-se logo o anjo do "P.S.D.". O destino reservara-lhe o papel de salvador do seu partido em plena derrota, o que o encheu da fácil vaidade dos que mal enxergam um palmo adiante do nariz. Assim insuflado, Novelli expandiu-se nas reuniões do partido por êle repescado no pélago. Sua função seria montar guarda a Ademar, vigiá-lo para que não se metesse com os comunistas, mantendo-o fiel e submisso ao sr. presidente da República, que, dêsse modo, reconquistaria São Paulo sem dar um tiro.

Ora, a intenção de Ademar, por seu lado, era aproveitar Novelli, e não por êle ser aproveitado. Não passaria pelas cabeças de Ademar, isto é, pelas cabeças pensantes de seus associados, ganhar o govêrno e perder o Estado.

E como os Ademares do grupo conhecem a flexibilidade mental, a inocuidade do ministro da Justiça, como já tomaram o pulso do Govêrno Federal e sabem que dêsse conjunto de incompetências e fraquezas não lhes advirá nenhum mal — decidiram, mais cedo do que se devia esperar, o repúdio das negociações novelescas.

Eis aí um caso para aliviar o fígado dos paulistas. Mesmo nas mais graves apreensões, há lugar para rir. Os "big-five" dos pessedistas, mal tiveram prenúncios de que o Ademar considerava tanto o "acôrdo" como a primeira camisa que vestiu, logo se reuniram, decidindo levar ao governador do inquérito policial-administrativo uma advertência amistosa. Fecharam os olhos ao Ademar, repimpado no govêrno, mas deixassem-lhes os prefeitos de trezentos municípios, quer dizer, a garantia da desforra eleitoral no futuro pleito municipal. Ademar não discutiu a fundo a questão porque tinha de tratar logo da sua candidatura presidencial da República; aliciando, desde o ato da posse do novo governador, os votos do povo de Goiaz. Mas na volta lhes daria resposta. Os "big-five" sairam indecisos porém contentes. No mesmo dia, viram nos jornais vinte prefeitos demitidos.

De volta, Ademar deu realmente resposta: demitiu, num só decreto, tudo quanto restava de prefeitos pessedistas.

Não somos suspeitos para consignar a boa-razão dos considerandos de Ademar: — "os prefeitos municipais na sua totalidade devem ser substituidos, principalmente os que pactuaram com a situação de descalabros que presenciamos, incentivando o mercado-negro e outras negociatas que nos envergonham, quer no que se refere aos transportes, à gasolina, às peças de automóveis, quer no que diz respeito aos gêneros de primeira necessidade".

Que Ademar não tenha a mínima autoridade para reivindicar a moralidade administrativa, não precisamos dizer. Mas que o "P.S.D." paulista, como os "P.S.D." estaduais foram na ditadura os usufrutuários de tôdas as extorsões, abusos e malversações do mercado negro e do barato do jôgo — também não é necessário declarar.

Ontem, o especulador Borghi fulminou o comandante Peixoto, dizendo-lhe na cara que êle entrou rico na política e saiu pobre enquanto Peixoto entrou pobre e saiu rico. Ambos, aliás, por obra e graça do sr. Getúlio Vargas.

Aí está como acabaram as negociações do simplório Novelli com o "gostosão" do govêrno paulista. O sr. general Dutra deixa muitas plumas na refrega. O coronel Flodoardo prescindiu da sua aquiescência para ser o secretário de Segurança do Ademar. O genro perdeu o seu latim, facilitou a ascenção do grande velhaco e sai, uma das mãos atrás, outra adiante.

Os paulistas agora podem rir-se, como pode rir-se todo o país. Mas não tardará muito que êsses risos se transformem em lágrimas, se um vislumbre de inteligência política não deixar ver ao chefe da Nação, o que espera sua malbaratada autoridade.

Sr. Ademar de Barros

Rompimento do PSD Com o Sr. Ademar

O Sr. Novelli Junior Deixará o Secretariado — De Acordo Com o Presidente Dutra e o Sr. Nereu Ramos — A Reunião Decisiva de Hoje

A decisão do sr. Ademar de Barros, rompendo os compromissos assumidos com o PSD para demitir todos os prefeitos paulistas, assinalou a chegada ao ponto crucial da crise na politica bandeirante.

Em reunião, a realizar-se hoje na capital de São Paulo, é esperado o rompimento do PSD com o governador do Estado.

O sr. Novelli Junior, secretario da Educação, deverá acompanhar seu partido, cuja atitude se teria combinado com o general Dutra e o sr. Nereu Ramos.

Para abrir a reunião de hoje, de que participarão as bancadas federais e estaduais pessedistas, varios representantes paulistas no Congresso Nacional seguiram, ontem, e seguirão hoje para S. Paulo.

O DECRETO

E' o seguinte o decreto que provocou a explosão bandeirante:

"Decreto numero 17.154, de 24 de março de 1947. Ademar de Barros, governador de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, decreta: Artigo 1º — Ficam exonerados todos os prefeito municipais do Estado, nomeados anteriormente á data de 14 de março de 1947. Artigo 2º — Até a nomeação dos novos pre-

(Conclue na 11ª Pag.)

A Situação dos Portos Latino-Americanos

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Os Estados Unidos estão em comum acordo com diversos governos latino-americanos, estudando a situação em diversos portos totalmente congestionados devido ao aumento do numero de navios e do crescimento da carga e descarga.

Falando á imprensa o sr. Pasch, da marinha mercante, referiu-se a esse congestionamento, geral nos portos latino-americanos, o qual faz com que as linhas de navios tenham despesas extraordinarias devido a atrasos, as quais não são compensadas pelos fretes normais. Diante desse fato, o sr. Pasch acha ser indispensavel a imposição de uma nova taxa nos fretes.

Referindo-se diretamente

(Conclue na 11ª Pag.)

Sr. Amaral Peixoto

Gravíssimas Acusações do Sr. Ugo Borghi

"Mais parecia Genro do General Dutra" — As Manobras Queremistas do PTB — Assinatura Num Papel em Branco Para Ter o Apoio do Ex-Ditdor — Os Debates de Ontem na Camara

Nos apartes e contra-apartes ao discurso do sr. Ugo Borghi, ontem pronunciado na Camara, temos um sinal vivo dos tristes tempos do Estado Novo.

Denunciando varias manobras do ex-ditador Vargas, o sr. Ugo Borghi foi constantemente interrompido pelos pessedistas do Estado do Rio, sob o comando do sr. Amaral Peixoto (os deputados do PTB guardaram absoluto silencio, facilmente compreensivel...) — e, nesse vai e vem de frases violentas, foi lavada toda a "roupa suja" do PTB.

(Conclue na 11ª Pag.)

Sr. Ugo Borghi

A Parte Lida do Discurso Contra Vargas

A Exposição dos Motivos do Sr. Borghi

Iniciando o seu discurso, o sr. Ugo Borghi o justifica por julgá-lo um "dever moral" de explicar as suas relações com o PTB, já que os acontecimentos que deveriam se restringir aos meios partidarios foram dados ao conhecimento publico. Entrou na politica, diz, tomado de devotamento pelos humildes e por isso atraiu o ódio dos reacionarios. Depois de um longo auto elogio, como defensor das classes pobres narra as suas aventuras de 1945, ingressando no Partido Trabalhista Brasileiro a principio apenas como financiador e, a seguir, ostensivamente.

PRIMEIROS 15 MILHÕES

Lançou-se como um renovador de metodos de conquista das massas populares, de atração dos humildes empregando 15 milhões de cruzeiro no P. T. B., unicamente levado pela convicção de que não devia o Brasil conservar-se á mercê de uma politica conservadora, alimentando a existencia da tese capitalista e da antitese comunista. Sobretudo, julga "indefensavel, em qualquer pais civilizado, o direito ao usufruto de ganhos desmedidos". Julga impossivel o industrialismo e se manifesta á politica de preços e tabelamento, alem de outras considerações tendentes a explicar o seu interessa repentino pela politica.

PRIMEIRAS PENAS

Os 15 milhões de cruzeiros foram gastos somente até 2 de dezembro. Tanto bastou para que os seus adversarios o acusassem de cria do Estado Novo e o submetessem a um inquerito militar. Resta, agora o sr. Getulio Vargas, bem como os seus auxiliares diretos no governo, a provar que o beneficiaram.

MAIS DINHEIRO

Sua devoção pela causa dos humildes levou-o a prosseguir na atividade politica e gastou mais 35 milhões de cruzeiros, completando uma contribuição de 50

(Conclue na 11ª Pag.)

O major Cesar Aguirre, ao lado do sr. Bernardo Ozana, membros da Junta Revolucionaria Paraguaia, falando ao redator do DIARIO CARIOCA, ontem, á noite, no Pax Hotel

Todos os Partidos Políticos do Paraguai Contra Morinigo

Fala ao DIARIO CARIOCA o Major Cesar Aguirre, Chefe da Revolução — Medicamentos Para os Rebeldes — O Manifesto

Está no Rio, desde a tarde de ontem, o chefe revolucionario paraguaio major Cesar Aguirre, que, juntamente com o capitão Bartolomé Araujo, encabeçou o movimento, á frente da 2.ª Divisão de Infantaria do Exército paraguaio, sediada em Concepcion.

O major Aguirre, que é o atual chefe do Estado Maior das forças rebeldes, veio acompanhado do sr. Bernardo Ozuns, representante civil da Junta Revolucionaria, tendo ambos atravessado nossas fronteiras em Mato Grosso, com a permissão das nossas autoridades, rumando de Ponta-Porá para esta capital em avião da Panair. Hospedou-se no Pax Hotel, onde fomos encontrá-lo rodeado de elementos da colonia paraguaia e do jornalista Edmar Morel, um dos diretores da Associação dos Amigos do Povo Paraguaio.

A viagem desse lider revolucionario, segundo conseguimos apurar, prende-se á necessidade de medicamentos para atender á tropa e aos civis das zonas sob o comando dos revolucionarios.

MISSÃO DE PAZ

Falando-nos sobre a missão que o trouxe, bem como ao seu companheiro civil, ao nosso país, disse o major Aguirre:

— Viemos trazer ao governo do Brasil e ao povo brasileiro a expressão sincera dos propositos da revolução paraguaia, como povos irmãos que somos e cuja fraternidade há de aumentar com a vitoria das forças democraticas que lutam pela restauração da democracia em minha Pátria.

(Conclue na 11ª Pag.)

NÃO EXISTE PERIGO DE UMA GUERRA MUNDIAL

Declara Eisenhower Em Washington — Podém Ocorrer, no Entanto, Incidentes Perigosos

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Em discurso que pronunciou perante o National Press Club, o chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower declarou que não existe o pe

(Conclue na 11ª Pag.)

Gen. Marshall

ABANDONA A RÚSSIA A ATITUDE DE INTRANSIGÊNCIA

NOVOS DEBATES EM TORNO DA PAZ COM A ALEMANHA — CONCESSÕES — AUSTRIA

MOSCOU, 25 (Por R. H. Schackford, correspondente da U.P.) — A Russia abandonou a atitude de intransigencia que vinha observando desde algumas semanas atrás relativamente ao tratado de

(Conclue na 11ª Pag.)

Preparam-se Para Avançar Sobre Assunção

PONTA PORÁ, 25 (Asapress) — Segundo as ultimas noticias, cresce dia a dia o poderio dos rebeldes, que estão recebendo armamento e munições, preparando-se para a grande ofensiva contra a capital.

Armas de Todos os Tipos Chegam a Concepcion — Cortadas as Comunicações

Segundo nos informou um chefe revolucionario da fronteira, o povo de Concepcion assistiu durante tres dias e tres noites consecutivas, ao desembarque de enorme quantidade de todos os tipos de armas com as respectivas

(Conclue na 11ª Pag.)

Gen. Eisenhower

DA BANCADA DE IMPRENSA

SUPURAÇÃO

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

O espetaculo a que a Camara assistiu ontem não foi apenas, como se esperava, o de uma lavagem de roupa suja: foi, antes de tudo o da desagregação de um partido e o da liquidação final de um periodo politico ainda recente, cujos ultimos tumores vieram a furo, durante a discussão, espremidos, um tanto á bruta, por um dos comparsas, por um dos "compères" do final de revista que foi a alegoria do queremismo.

"WARRANTS" POLITICOS

Tinha-se a impressão de uma dessas chagas de onde, á mais leve pressão jorra o pus. O debate, aliás movimentado e vivo, que o trabalhista expulso manteve com alguns dos outros, caracterizou-se principalmente por isso. E manda a verdade que se diga que Ugo Borghi venceu o encontro, por larga margem de pontos. Estava, agora, de melhor partido. Tinha nas mãos habituadas ao manejo dos "warrants" propriamente ditos, alguns "warrants" politicos a que os adversarios do momento não podiam recusar validade. Quanto a ele, como deliberadamente a atitude que, no caso, lhe assegurava maiores vantagens: a de confessar seus delitos politicos, defendendo-se apenas dos outros. Confessou o queremismo, o golpe queremista premeditado por todos, inclusive parte do P.S.D., arrastando, portanto, na cumplicidade e na queda os seus atuais detratores. Golpe classico de lutador.

O GENRO DE MUITOS SOGROS

Quando lhe foi lançada em rosto, pelo comandante Peixoto, dito pessedista fluminense, sua atitude para com o atual governo, o homem do algodão aniquilou o comandante, e com uma simples imagem, como observou com admiravel espirito critico, o sr. Hermes Lima.

— "Enquanto eu defendia o sr. Getulio Vargas, o senhor parecia o genro do general Eurico Dutra", respondeu Ugo Borghi. E não adiantou o sr. comandante perder a calma, falar rouco e fino, requerer o concurso do sr. Bastos Tavares, que procurou imediatamente esterilizar a discussão. Nada mais poderia salvá-lo, nem o repto, feito a vista daquela outra resposta de Borghi:

— Eu entrei rico para a politica e hoje estou pobre; o senhor entrou pobre, hoje talvez esteja rico.

Porque o orador algodoeiro não usa o tratamento parlamentar.

O CAUDILHO E OS MAGNATAS

Borghi fez diversas revelações de real interesse, para a exata compreensão dos métodos politicos da ditadura, que os partidos herdeiros da ditadura procuram conservar. Uma delas foi a da ingerencia do grupo da Federação das Industrias na direção do Partido chamado trabalhista, por intermedio de seu chefe supremo, o caudilho Vargas.

Isso ficou bem claro e não pôde sofrer contestação, graças a algumas intervenções oportunas do sr. Carlos Marighela, naturalmente desejoso de se esclarecer sobre a responsabilidade do P.T.B. na indicação do sr. Morvan Dias de Figueiredo, que não é precisamente um representante dos trabalhadores.

Outro ponto fixado em termos irrespondiveis, a pedido ou por provocação do sr. Marighela, foi a total submissão dos pseudo-trabalhistas á vontade do caudilho que, internamente, continua a ser o seu ditador. Uma das exigencias por ele feitas a Borghi, ao ser discutida a candidatura deste á rival de Ademar, foi a de lhe entregar, ao caudilho, uma carta em branco uma especie de carta de alforria ás avessas, uma carta de escravidão, na qual o pai dos pobres faria executar tudo quanto lhe parecesse conveniente para assegurar a eterna subserviencia das anilinas e dos algodões.

DE ONDE VIERAM, PARA ONDE FORAM OS MILHÕES?

Outra revelação sensacional do Borghi foi a de suas despesas. Declarou ele que a politica lhe custou, até 2 de dezembro, cerca de 12 milhões. E daí para cá, mais 50 milhões. Como explicar essa vultosa e, mais que vultosa, escandalosa aplicação de dinheiro em atividades politico-partidarias? Seria indispensavel apurar a proveniencia desses dinheiros e sua exata aplicação. Estava cheio de razão o sr. Amando Fontes quando ponderava, a meia voz, que é urgente regular por lei adequada e moralizadora a vida economica dos partidos.

"Prestou-se o Sr. Munhoz da Rocha aos Torvos Designios do Queremismo"

ACUSA O SR. EURICO DE SOUZA LEÃO

Fim do Rumoroso Caso da Secretaria da Camara — Desliga-se o Representante Pernambucano de Seu Antigo Partido — Carta ao Sr. Artur Bernardes, Presidente do PR

Com o apoio do Partido Republicano ao deputado Munhoz da Rocha, encerrou-se o rumoroso caso da Secretaria da Camara, em que se viram envolvidos aquele representante paranaense e o sr. Eurico de Souza Leão, ambos do mesmo partido.

Não se conformando com essa decisão, o sr. Eurico de Souza Leão enviou uma carta ao sr. Artur Bernardes, presidente do Partido, na qual faz graves acusações aos seus antigos companheiros, desligando-se definitivamente do P.R.

A CARTA

Eis a carta do sr. Souza Leão:

Rio de Janeiro março 24, 1947 — Eminente amigo dr. Artur Bernardes.

Atenciosas Saudações.

Na sua ausencia, em Minas, ocorreram fatos que vieram alterar profundamente a economia interna do Partido Republicano e culminaram, como já deve ser, aliás, do seu conhecimento, com pleno exito da manobra secreta capitaneada por destacadas figuras do queremismo, a que se acumpliciaram elementos do PR, visando golpear, como o fizeram, a minha reeleição ao cargo de 1.o secretario da Camara. Convem salientar, desde logo, que não partiram anteriormente de minha parte nenhum gesto ou atitude, dentro ou fora do Partido, que implicasse em pleitear a minha reeleição; e foram os meus proprios correligionarios, alguns dos quais se passaram com armas e bagagens para a estranha inconfidencia queremista, que haviam reafirmado, em reunião da Comissão Executiva do P. R., presidida pelo ilustre amigo, os propositos de reafirmarem ao antigo correligionario a confiança que sempre lhes merecera, com a formula deliberada e aprovada de reconduzi-lo, como representante do Partido, no mandato que vinha exercendo, sem brilho é verdade, mas com zelo, esforço e dignidade.

Tenho o direito, á esta altura, de ressaltar tambem que o exercicio do cargo de 1.o secretario da Camara implicava, como todos o sabem, em sacrificios e não proventos, de vez que era obrigado a descurar os interesses de minha banca de advogado, para atender ás exigencias de funções executivas cuja responsabilidade havia assumido.

Bem sei que a vida publica, principalmente no Brasil, é cheia desses percalços e sobretudo de incoerencias, surpresas e traições. Por isso é mais com desencanto e não com revolta que recebo na propria carne o golpes, não já de adversarios politicos que têm direito de vibra-los e aos quais sei revidar com vigor redobrado e no terreno onde se trava a luta, mas dos companheiro que, até ontem, comigo defenderam a mesma bandeira e serviram os mesmos ideais.

QUEREMISMO

Prestou-se o sr. Munhoz da Rocha, como outros, aos torvos designios do queremismo apesar de, em reuniões anteriores e a mim mesmo, pessoalmente, houvesse ele proprio, como o sr. Amando Fontes, declarado que sufragariam o meu nome e que não passava de mera exploração o boato de que tanto um como o outro, jamais concorreriam como candidatos ao pleito que se ia ferir para renovação da Mesa da Camara. Mas os fatos aí estão, na sua crua nudez, desafiando o implacavel julgamento de todos os homens de bem. Pela leitura dos proprios jornais pode se ver que, subrepticiamente, o trabalho de sapa a que se acumpliciara principalmente o sr. Munhoz da Rocha possuia tão fundas raizes que o seguinte trecho, que transcrevo, da "Vanguarda", tudo define e revela: "O desfecho estava longe de ser suspeitado, apesar mesmo do forte trabalho que desde há alguns dias, era desenvolvido nos corredores, recinto e sala do café em favor do perrepista paranaense".

SATISFAÇÃO

Agora, segundo leio no "O Jornal", ameaça o recem-eleito 1.o secretario da Camara abandonar as fileiras do Partido Republicano", "caso não tenha imediatas satisfações do sr. Souza Leão". Saba o meu preclaro amigo dr. Artur Bernardes que não costumo dar satisfações a ninguem e não seria agora, no limiar da velhice e com o meu passado de lutas, que iria faze-lo a quem tão mal se portou e por isso

(Conclue na 8ª Pag.)

SENADO

Credito de Cinquenta Milhões de Cruzeiros Para os Lavradores Cariocas

Memorial da Cooperativa dos Agricultores ao Ministro da Agricultura — Pedido de Informações ao Ministro da Fazenda, Sobre as Terras de Jacarépaguá — Citadas ás Reportágens do DIARIO CARIOCA

O sr. Hamilton Nogueira ocupou, ontem, por largo tempo, a Tribuna do Senado, focalizando um dos mais angustiosos problemas do Distrito Federal. O DIARIO CARIOCA, em sucessivas reportagens, tem focalizado esses problemas e ontem mesmo o representante udenista do Distrito citou este jornal, lendo trechos do que temos escrito em torno do assunto.

COOPERATIVA DOS AGRICULTORES

Disse o sr. Hamilton Nogueira que a Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarépaguá enviou um memorial ao ministro da Agricultura, propondo medidas para melhorar a situação dos lavradores do Distrito Federal. Os vereadores da UDN já fizeram um apelo ao prefeito, naquele sentido. Está certo que o sr. Hildebrando de Gois atenderá. Ao representante da UDN do Distrito cabe fazer o apelo ao titular da pasta da Agricultura e esta certo tambem que sera atendido. Lê o memorial daquela Cooperativa ao ministro da Agricultura, declarando que com a adoção das medidas ali mencionadas estará prestada decisiva cooperação para resolver o problema da fome no Distrito.

O MEMORIAL

O memorial, que é longo pede entre outras coisas o seguinte: que a Prefeitura autorize ao seu banco o credito de 50 milhões de cruzeiros de que trata o regulamento de credito agricola para o Distrito; que sejam adquiridas aves, animais, inseticida e maquinas agricolas de pequeno porte ao preço de custo; autorização para a Cooperativa instalar barracas proprias nos diversos pontos da cidade, a fim de vender diretamente ao publico livrando-se dos intermediarios; cessão por emprestimo, á Cooperativa, para seus cooperados, de maquinaria agricola, cara, como tratores e outras maquinas; adubos, citando os entendimentos para consegui-lo; industrialização do lixo da zona norte da cidade, a fim de transforma-lo em adubo.

CITADO O "DIARIO CARIOCA"

Depois de ler o extenso memorial, o sr. Hamilton Nogueira, declara que as medidas ali propostas correspondem á realidade. Ele proprio, em companhia do vereador Breno da Silveira e do redator do DIARIO CARIOCA Luiz Paulistano, percorreu a zona de Jacarepaguá, constatando fatos desoladores, de terras abandonadas, infestadas de malaria, com seus moradores relegados á sua propria sorte. Leu trechos da reportagem do DIARIO CARIOCA, relatando a expulsão dos moradores destes e de outras terras da zona rural de Jacarepaguá, apontando as providencias indispensaveis para a melhoria do abastecimento da cidade. Diz, a proposito, que o frete entre Presidente Pru-

(Conclue no 8ª Pag.)

CAMARA

CRITICADO O PLANO DE EMERGÊNCIA PARA A PRODUÇÃO

Pedida a Extinção do Instituto do Açucar e do Alcool — A Sessão de Ontem — A Volta dos Jornalistas ao Recinto

O deputado Carlos Pinto, na sessão de ontem, tratou do problema do açucar.

Afirmou ser inveridica a noticia de haver super-produção daquele genero. Diante desta afirmativa, o sr. Gervasio Pontes aparteou o orador, frizando que a super-produção era um fato, pelo menos em Pernambuco.

O deputado Carlos Pinto respondendo ao aparte, disse que "se ha açucar em Pernambuco, açucar em abundancia, trata-se de um caso de policia, pois os usineiros estarão prendendo o produto".

Estendeu-se o orador sobre varios aspectos do problema constituido pela precaria produção e distribuição de açucar, afirmando ambas serão sempre precarias enquanto existir o Instituto do Açucar e do Alcool.

O sr. Tristão da Cunha, representante mineiro, aparteou-o, declarando que era de suprema necessidade a existencia daquele orgão.

Continuando, o deputado Carlos Pinto referiu-se ao plano de emergencia, criticando o mesmo. Concluiu afirmando que só ha um meio de facilitar o aumento da produção no Brasil, — um decreto nos seguintes termos: Art. 1º — Ha inteira liberdade de plantar. Art. 2º — O poder publico, em hipotese alguma, deve interferir". Pediu, no fim do discurso, a extinção do Instituto do Açucar e do Alcool.

O INICIO DA SESSÃO

Compareceram á sessão de ontem, 210 deputados. Foi presidida pelo sr. Samuel Duarte, tendo o sr. Getulio Moura lido a ata. O 1º secretario, deputado Munhoz da Rocha, que não renunciou como estava sendo esperado, fez parte da Mesa, leu o expediente. O primeiro orador foi o deputado Vandone Barros, que tratou da situação dos pecuaristas matogrossenses. Em seguida, o sr. João Amazonas falou sobre o requerimento que enviava á Mesa, o qual afirmava que no porto de Areia Branca ocorreram varios acidentes entre os estivadores, indagando porque não era cumprido o disposto no artigo 268, da Consolidação das Leis do Trabalho.

BARRETO PINTO NA TRIBUNA

O deputado Barreto Pinto foi á tribuna para novamente criticar a mensagem presidencial ao Congresso, no inicio do segundo periodo legislativo. Estendeu-se sobre o panorama politico, referindo-se ás atividades militares na campanha presidencial. Por varias vezes foi interrompido por inumeros apartes, tumultuando-se varias vezes o plenario. Prometeu o deputado petebista voltar, hoje, a falar sobre a mensagem, atacando sobre a parte que trata das finanças.

REQUERIMENTO DE URGENCIA

O deputado Berto Condé solicitou fosse concedida permissão para que o discurso do sr. Hugo Borghi e respectivos apartes fossem irradiados. Enviou um requerimento a respeito, pedindo urgencia. O presidente não aceitou o requerimento de urgencia, pois, conforme o regimento, tinha de conter 25 assinaturas. Enquanto eram colhidas as assinaturas, o deputado Leopoldo Peres falou em homenagem de pesar pela morte do antigo parlamentar Jorge de Morais. O dep. Pereira da Silva pediu a palavra para estranhar o Amazonas não ter sido incluido na Rede Nacional de Hospitais.

Com o numero de assinaturas necessario, o requerimento de urgencia para irradiação do discurso do deputado Hugo Borghi entrou em discussão. Falou Berto Condé, justificando-o. O sr. Barreto Pinto, combateu a urgencia. O dep. Cirilo Junior, suscitando uma questão de ordem, usou da palavra pela negação da urgencia. Sobre o requerimento o ultimo a falar foi o deputado Flores da Cunha que disse votar a favor por espirito liberal e para abrir a precedencia. Em votação, foi rejeitado. Pedida verificação, constatou-se 79 contra 71 votos. A proposito, o deputado Flores da Cunha felicitou-se com o ex-ditador pela adesão recebida de alguns udenistas, referindo-se aos que votaram pela rejeição.

O sr. Prado Kelly, em seguida, frisou não poder votar em favor de uma medida de exceção, embora essa medida viesse ferir interesses politicos do inimigo.

OS JORNALISTAS E O RECINTO

Antes de passar a ordem do dia e de dar a palavra ao deputado Hugo Borghi, sobre o que damos reportagem noutro local, o presidente, sr. Samuel Duarte comunicou á Casa que a Comissão Executiva resolvera atender ás reivindicações dos jornalistas, providenciando para que retornem ao recinto. Frisou que ha necessidade da providencia, acentuando que to-

(Conclue na 8ª Pag.)

A CAMARA MUNICIPAL

A Posição da UDN Ante o Prefeito e os Comunistas

"ANTI-COMUNISTAS, SEMPRE; REACIONARIOS, NUNCA!" — APROVADOS INUMEROS REQUERIMENTOS E INDICAÇÕES — NOVAS INTERVENÇÕES DA CLAQUE DO P.C.B.

Afinal de contas verificou-se que realmente não havia sido votada a indicação numero 14. Na busca que procederam nos apontamentos taquigraficos e nas atas não encontraram nada a respeito. Então, ontem, voltou-se novamente a debater a matéria, que é uma inequivoca manifestação a favor da autonomia do Distrito.

Quando a colocaram em debate, o primeiro orador a falar sobre ela foi o sr. Pais Leme, da UDN. Seguiu-se-lhe o sr. João Machado, do P. T. B. O sr. Napoleão Alencastro Guimarães, lider dos trabalhistas provavelmente por não achar bastante a exposição do seu correligionario, falou a seguir afirmando que a dissolução da Camara Municipal, em 1937, foi obra do Congresso.

Finalmente aprovaram a indicação 14, contra o voto do PTB.

VOTO DE PEZAR

Propôs-se, a seguir, um voto de pezar pelo falecimento do sr. Leitão da Cunha. Foi aprovado. Passou-se ao requerimento numero 15, apresentado pela UDN. Trata-se de saber se já foi feito o cadastro das propriedades rurais no Distrito Federal. Tambem o aprovaram. O mesmo se deu com o requerimento numero 16, que indaga do destino que tiveram os documentos, papeis e livros da Camara Municipal.

ENSINO

O requerimento numero 17, tambem dos udenistas, aborda o problema do ensino. Falou sobre o assunto o sr. Carlos Lacerda. Mostrou que a Ditadura nada fez para melhorar a organização do ensino no Distrito. Concluiu pedindo a substituição do atual secretario, sr. Floravanti di Piero, e propondo a realização de um Congresso Municipal de Ensino.

ANISTIA PARA FUNCIONARIOS

Exgotado o tempo do expediente passa-se á ordem do dia. Em primeiro lugar discute-se a indicação numero 10. E' de autoria da sra. Arcelina Mochel, que deseja saber por que funcionarios municipais anistiados ainda continuam afastados dos cargos. Depois que a representante comunista se ocupou da matéria falou a sra. Ligia Maria Lessa Bastos, explicando que o assunto devia ser objeto de requerimento e não de indicação. Os comunistas concordaram e o requerimento foi aprovado.

E' CONTRA A LEI ORGANICA

A indicação numero 12 que pleiteia a criação de sub-prefeituras, constava da ordem do dia. O sr. João Alberto comunicou ao plenario, porém, que a mesma ia de encontro á Lei Organica. Portanto, não a submeteria a debate. O lider da UDN ponderou que a mesa não cabia julgar da legitimidade das indicações. O sr. Agildo Barata manifestou-se de acordo com o sr. João Alberto. Finalmente a indicação foi retirada da ordem do dia.

ABASTECIMENTO

A indicação numero 13 pede que se constitua uma comissão para examinar o contrato entre a Prefeitura e a Companhia do Mercado Municipal, apontada de favorecer a existencia de nucleos de açambarcadores. O sr. Levy Neves foi á tribuna defende-la. Leu trechos de reportagens. Desta vez citou "A Noite".

Depois do representante trabalhista falou o sr. Carlos Lacerda. Acentuou que a UDN havia requerido copia dos contratos celebrados pela Prefeitura com todas as companhias concessionarias de serviços publicos. Afirmou, tambem, que não basta caracterizar os açambarcadores. E' necessario que a produção se organize sobre base cooperativista. A indicação foi aprovada.

A UDN E O PREFEITO

Tambem aprovaram a indicação n.º 15, que propõe seja sustada a execução do decreto de reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal.

O sr. Adauto Lucio Cardoso, falando sobre o assunto, teve oportunidade de esclarecer a posição da UDN em relação ao prefeito. Afirmou que não faz

(Conclue na 8ª Pag.)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

SERÁ APRESENTADO, HOJE, A PLENÁRIO, O PROJETO DA NOVA CONSTITUIÇÃO FLUMINENSE

Dispensa de Trabalhadores Em Rezende — Promoções na Força Publica — Estatuto dos Funcionarios — Um Caso de Araruama — Declarações do Sr. Lara Vilela Sobre as Vantagens dos Funcionarios na Nova Constituição

Será levado hoje, a plenario, o projeto da nova Constituição Fluminense. A Comissão Constitucional completou os seus trabalhos dentro do prazo previsto pelo Regimento, isto é 20 dias indicando assim, que efetivamente, a primeira constituinte que foi instalada no Brasil no atual periodo será tambem a primeira a encerrar os seus trabalhos constitucionais, dando ao E. do Rio muito breve, a sua nova constituição.

DISPENSA DE TRABALHADORES

O sr. Roberto Silveira, que foi o segundo orador da sessão de ontem sucedendo na tribuna o sr. Hipolito Porto, que falou sobre a demissão de um fiscal da prefeitura de Araruama, discorreu sobre a dificil situação em que se encontram mais de trezentos operarios que trabalharam na construção da Escola Militar de Rezende e que foram despedidos sem aviso previo e sem nenhum amparo financeiro. O representante trabalhista disse que aqueles trabalhadores tinham sido atingidos por tremenda injustiça, porque não eram considerados como funcionarios publicos nem mereciam o amparo das leis trabalhistas. O discurso do sr. Roberto Silveira provocou amplos debates sobre as leis trabalhistas neles intervindo grande numero de deputados, tendo o orador, finalmente pedido que a Assembléia levasse o caso ao conhecimento da Camara Federal, orgão capaz de legislar sobre o assunto e de corrigir, portanto a lacuna das leis trabalhistas no que se referia ao caso.

PROMOÇÕES NA FORÇA PUBLICA

O seguinte orador foi o sr. Alberto Torres, que falou sobre as irregularidades no sistema de promoções da Força Publica do Estado, mostrando, com documentos, que no periodo anterior a 29 de outubro de 1945, aquelas promoções não tinham sido feitas de acordo com os dispositivos legais. Citou o nome de varios sargentos preteridos injustamente, dizendo, ao terminar que pretendia tornar parte das disposições transitorias da Constituição que estão sendo elaboradas, um dispositivo capaz de reparar de uma só vez todas as injustiças praticadas por força do protecionismo politico.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

O deputado Hamilton Xavier foi á tribuna para ler o projeto de um novo Estatuto dos Funcionarios Publicos Fluminenses por considerar que o atual já não atendia ás exigencias da epoca. Leu alguns artigos do referido projeto que apresentará á Assembléia mais tarde, tecendo considerações sobre os mesmos e elogiando a classe dos funcionarios publicos que, segundo afirmou era indispensavel ao funcionamento do Estado.

A ADMINISTRAÇÃO DE ARI PARREIRAS

Tambem o sr. Saramago Pinheiro foi á tribuna para falar sobre a situação administrativa no municipio de Itaboraí, apontando a má atuação do atual prefeito como responsavel pelo estado em que se encontram varias pontes e estradas. Acrescentou que era incrivel, principalmente depois da portaria do sr. secretario de Segurança proibindo o uso de automoveis do Estado, tivessem sido vistos em Itaboraí muitos carros oficiais que evidentemente não estavam a serviço do governo. Lembrou a administração Ari Parreiras como tendo sido a melhor de todas as que se tem conhecido no Estado do Rio. O

(Conclue na 8ª Pag.)

Promovidos em Tempo de Guerra e Rebaixados em Tempo de Paz

Proposta à Câmara a Extinção da Alfândega de Niterói

O Governo Quer Extinguir a Delegacia do Tesouro Nacional, em Nova York

Foi enviada á Camara dos Deputados uma Mensagem do presidente da Republica, acompanhada de uma exposição de motivos do Ministerio da Fazenda, justificando a necessidade da extinção da Alfandega de Niterói, cujos serviços ficarão a cargo da Alfandega do Rio e da Delegacia Fiscal do Estado do Rio. Esta medida não fere os direitos dos funcionarios.

Foi tambem enviada pelo sr. Correia e Castro, titular da Fazenda, outra Mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos daquele Ministerio, propondo, por medida de economia, a extinção da Delegacia do Tesouro Brasileiro no exterior, com sede em Nova York.

Foi aprovado pelo ministro da Fazenda o parecer do sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, a respeito da dispensa da inclusão de contadores do Conselho das Caixas Economicas, nas comissões de verificações de balanços das Caixas Economicas Federais.

Incluido na Lei Orçamentária o Imposto Adicional de Renda

O Ministro da Fazenda Responde a Um Telegrama da Associação Comercial e da Federação de Comercio de São Paulo

O sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, respondeu a um telegrama do presidente da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, esclarecendo que o imposto adicional de renda foi incluido na lei orçamentaria do corrente exercicio.

Refere-se ao decreto-lei 8.430, que autoriza a cobrança do referido imposto, declarando que a revigoração do mesmo acha-se implicita no proprio dispositivo orçamentario.

PROPOSTA A' CAMARA ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

Acompanhada de exposição de motivos do Ministerio da Fazenda, o sr. Correia e Castro enviou á Camara dos Deputados uma Mensagem do presidente da Republica, justificando a necessidade de alterar o regulamento do imposto de renda e de revogar o decreto-lei n. 9.159, de 10-4-1946, que instituiu o imposto adicional de renda.

Voto de Solidariedade ao Povo Paraguaio na Assembléia Sergipana

ARACAJU, 25 (Asapress) — Na primeira sessão plenaria da Assembléia Constituinte, foi aprovado um requerimento do deputado comunista Armando Domingues, no sentido de ser enviada uma moção de solidariedade ao povo paraguaio por motivo de sua luta contra a ditadura. Votaram contra apenas quatro deputados.

Pleiteia Efetivação o Pessoal da Marinha Mercante

Capitães, Pilotos, Maquinistas, Radiotelegrafistas, Condutores Maquinistas e Segundos Comissarios Dirigem Um Memorial ao Presidente da Republica

Os capitães, pilotos, maquinistas, radiotelegrafistas, praticantes, condutores maquinistas e segundos comissarios da Marinha Mercante que, durante a guerra, prestaram serviços de posto superior, dirigiram ao presidente da Republica um memorial pleiteando efetivação nesses postos para os quais já provaram plena capacidade quando mais dificeis eram as condições de trabalho, por motivos obvios.

CONQUISTADO E PERDIDO

O direito a efetivação nos postos a que ascenderam os peticionarios durante a guerra já havia sido concedido pelo governo, depois de se pronunciarem favoravelmente a diretoria da Marinha Mercante e o Ministerio da Viação. Não obstante, atendendo a uma exposição contraria do Ministerio da Marinha, o presidente revogou o seu ato, voltando os promovidos a situação em que estavam antes da guerra.

RECONHECIMENTO DE DIREITO

Sobre ser uma concessão tradicional, a concessão de cartas correspondentes ás funções exercidas pelos homens do mar durante a guerra parecia tacitamente aprovada pelo Ministerio da Marinha, considerando-se as referencias feitas aos "sacrificios galhardamente suportados pela Marinha Mercante no decurso da guerra passada", segundo consta na publicação feita pelo Serviço de Documentação do Ministerio da Marinha sob o titulo "Subsidios para a Historia Maritima do Brasil". E, ainda, dando conta desses sacrificios, a mesma publicação rememora o arduo periodo de 1942, em que "centenas de oficiais e marinheiros da nossa frota mercante pereceram afogados ou metralhados por submarinos do Eixo; outros morreram de fome e de frio vagando em minusculas embarcações no alto mar, outros ficaram invalidos para o resto da vida; e outros se extraviaram. Numerosos sobreviventes tornaram a embarcar em diversos navios e estes, por sua vez, foram torpedeados e postos a pique".

OS EXAMES

Normalmente teriam os signatarios do memorial de prestar exames para adquirir direito a novas cartas para o exercicio de funções superiores. Como, porem, foram levados pelas circunstancias a submeter-se á rude prova pratica da prestação de serviços de guerra, sendo aprovados com distinção e louvor, não encontram justificativas para que se lhes negue a concessão dispensando os exames do tempo de paz.

CONDIÇÕES ADVERSAS

Ressalta o memorial que entre outros obstaculos vencidos durante a guerra sem que uma só impericia fosse constatada, reuniam-se á ameaça constante dos submarinos e navios de superficie do inimigo as seguintes condições de trabalho: "não existirem farois da costa de balisamento, luzes de navegação dos navios acesas, e, ainda, sem os recursos dos sinais sonoros, radiotelegrafia e luzes para as observações naturais. Isso com qualquer tempo, cerração (maior inimigo do marinheiro), noite escura ou tempestade".

RAZÕES PRATICAS

É de notar que os signatarios do memorial não baseiam a sua pretensão em motivos de ordem sentimental, mas, em razões praticas, muitas das quais sugeridas pelo ex-ministro da Viação, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva e pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante. Entre elas, está o fato de durante varios anos ter permanecido fechada a Escola de Marinha Mercante, de modo que não há pessoal capacitado para substituir os atuais tripulantes, no caso de desembarcarem em massa para habilitar-se; está em vias de ser grandemente aumentada a frota mercante nacional — so o Lloyd esperando mais 24 barcos — sem que haja pessoal normalmente habilitado para conduzi-lo; não poderem os tripulantes desembarcar, sem vencimentos, para cursar a escola; não poderem os armadores suportar despesas com os seus navios parados enquanto o pessoal legaliza a sua situação na Escola.

ASPECTO LEGAL

Não parece aos interessados que deva prevalecer o argumento de que a sua efetivação nos postos que vêm ocupando (primeiro, em virtude da guerra e, depois, "por motivo de força maior") contraria a exigencia de habilitação legal, principalmente porque a concessão da carta viria satisfazer a exigencia. Acresce que tem bem pelo seu aspecto legal a concessão de carta efetivando os signatarios nos postos conquistados durante a guerra foi examinada pela Comissão de Marinha Mercante e pelo Ministerio da Viação que lhe foram favoraveis.

Os Redatores do DIARIO CARIOCA e o Imposto Sindical

Os jornalistas profissionais que servem ao DIARIO CARIOCA deram entrada, ontem, no Ministerio do Trabalho, a uma exposição de motivos dirigida ao ministro Morvan Dias de Figueiredo, contra a cobrança do imposto sindical, em face do que preceitua o artigo 203, da Constituição de Setembro de 1946. O memorial esta edigido com muita clareza e toca em todos os pontos essenciais da questão, provando a inconstitucionalidade daquele tributo.

TABELADOS OS PREÇOS DO BACALHAU E DO AZEITE E DESMASCARADO UM GOLPE ALTISTA PARA O FEIJÃO

Cr$ 14,00 o Quilo de Bacalhau — Cr$ 68,00 a Lata de Quilo de Azeite — Dados Falsos Apresentados Pela Associação Comercial do Rio Grande do Sul Para o Tabelamento do Preço do Feijão — A Comissão Local de Preços Tabelou Legumes e Verduras a Preços Mais Altos Que os Existentes no Mercado — Quando Há e Quando Não Há Carne Para o Consumo — Haverá ou Não Pescado Suficiente na Semana Santa — Sessão de Ontem na C. C. P.

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços tabelou bacalhau miudo e azeite, fixando os preços tetos do atacadista para o varejista e deste para o consumidor. Foram ainda discutidos os problemas relativos ao tabelamento do feijão, legumes, ovos e babaçú, embora não se tenha chegado a uma solução definitiva sobre os preços de venda desses artigos.

BACALHAU A CR$ 14,00

Para o consumidor, o preço do quilo de bacalhau miudo ficou tabelado ao preço de Cr$ 14,00 o quilo. O varejista fica com um lucro de Cr$ 3,00 por cada quilo do produto, pois recebendo-o do atacadista ao preço de Cr$ 13,00 por quilo, vende-o ao consumidor na base supra citada.

CR$ 68,00 O QUILO DE AZEITE

O quilo de azeite de procedencia estrangeira, de qualquer tipo, será vendido ao consumidor ao preço de Cr$ 68,00 o quilo. Ficou assentado que o preço maximo do quilo do azeite do atacadista para o varejista seria de somente Cr$ 6,00.

OS PREÇOS DA SEÇÃO DE PESQUISAS

A Seção de Pesquisas da C. C. P. havia sugerido para o tabelamento do preço do azeite, a classificação do artigo em três tipos, assim discriminados: Azeite de Oliveira português, do Oriente Medio e da França, respectivamente tabelados aos preços de Cr$ 68,00, 66,00 e 67,00 para o consumidor. Esta tabela foi preterida pela adoção de um preço unico para os 3 artigos.

ERA UMA VEZ O AZEITE PORTUGUÊS

Com o tabelamento unico, supõem os entendidos que o azeite português e o francês, mais caros que os produtos do Oriente Médio, desaparecerão do mercado para dar entrada exclusiva a este, mais lucrativo para o importador, em virtude do tabelamento unico.

FEIJÃO PRETO

O tabelamento do feijão preto mereceu acurado estudo dos membros da C. C. P., estabelecendo-se azedada discussão do sr. Rui de Almeida, representante do comercio, com o sr. Ernani Silveira, representante dos consumidores. Sustentava o primeiro, estribado em informações da Associação Comercial de Porto Alegre, que cada saca de 60 quilos do produto, posta a bordo, custava ao produtor tanto quanto Cr$ 159,00 e contestava o segundo a procedencia de tais informações, pois, ainda em 46, o feijão preto do Rio Grande do Sul fora vendido nesta praça ao preço de Cr$ 107,00.

GATO POR LEBRE

Neste interim, o coronel Mario Gomes da Silva havia mandado o sr. Oton Paulino telefonar ao sr. Gastão de Faria, da Comissão de Financiamento do Ministério da Fazenda, e agora, informava ao representante do comercio que as informações da Associação Comercial de Porto Alegre eram falsas, pois acabava de saber que a saca de feijão posta á bordo custava ao produtor somente Cr$ 100,00.

MÃOS NA CABEÇA

Tendo chegado ao recinto da sessão o sr. Gastão de Faria, e exposto as condições do financiamento do feijão pelo Banco do Brasil no país inteiro, o coronel Mario Gomes da Silva estranhou o modo de processar-se daquele financiamento e afirmou:

— "Não cruzaremos os braços diante deste caso, pois não se justifica que ponhamos as mãos na cabeça para resolver o problema com os produtores e as retiremos da cabeça quando se trata do governo".

QUANDO HÁ E QUANDO NÃO HÁ CARNE

Abordando a questão da falta de carne, o sr. Rui de Almeida informa á Comissão que os frigorificos não têm carne para fornecer aos açougues ao preço de Cr$ 4,20 o quilo, mas dispõem sempre de estoques para entregar ao Departamento de Alimentação da Prefeitura, que o vende empacotado, nos mercadinhos e feiras, ao preço de Cr$ 6,00.

A C. L. P. TABELOU MAIS ALTO QUE OS PREÇOS DO MERCADO

O caso do tabelamento de legumes e verduras, já elaborado pela C. L. P. e enviado á C. C. P. para homologação, ficou adiado para a proxima sessão, pois fora verificado que a Comissão Local de Preços havia tabelado esses produtos a preços mais altos que os então vigorantes no mercado.

FALTA DE TRANSPORTE

O sr. Edgar Teixeira Leite representante da lavoura, relatando as dificuldades que entravam o abastecimento de verdu-

(Conclue na 8ª Pag.)

A POLÍTICA

Assentadas as Medidas da Permanência e Fortalecimento da Coligação Democrática

Reunião no Palacio da Liberdade Sob a Presidencia do Governador Milton Campos — Eleições Livres e Honestas Nos Municipios Mineiros — Secretariado Gaucho — Decisões da Justiça Eleitoral

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — E' o seguinte o texto da "nota oficial" distribuida pela Secretaria do Palacio da Liberdade sobre a reunião que os lideres politicos e parlamentares mineiros, ora nesta capital, mantiveram com o governador Milton Campos: "No Palacio da Liberdade, sob a presidencia do governador Milton Campos, reuniram-se os senadores e deputados federais, integrantes da Coligação Democratica. Estiveram presentes os parlamentares Artur Bernardes, Levindo Coelho, Afonso Arinos de Melo Franco, Alfredo Sá, Carlos Luz, Cristiano Machado, Felipe Balbi, Gabriel Passos, Jaci Figueiredo, José Bonifacio, José Esteves Rodrigues, Lair Tostes, Leopoldo Maciel, Licurgo Leite, Mario Brant, Milton Prates, Monteiro de Castro e Oscavo Lobato, havendo-se feito representar os senadores Artur Bernardes Filho e Melo Viana e os deputados Gustavo Capanema, Leri Santos, Lopes Cançado, Rodrigues Pereira e Tristão da Cunha. Foram debatidos varios assuntos de interêsse mineiro relacionados com a ação da bancada coligada, no Congresso Federal. Os presentes reafirmaram a sua solidariedade ao governador Milton Campos e manifestaram o seu aplauso pela orientação dada por s. excia. ás relações entre o governo de Minas e o governo federal. Por fim assentaram medidas tendentes á permanencia e fortalecimento da Coligação Democratica, para o bem de Minas e do Brasil."

A reunião esteve tambem presente o dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

CLIMA DE CONFIANÇA NO INTERIOR DE MINAS

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — O secretario do Interior dirigiu um oficio-circular a todos os juizes de direito do Estado, solicitando-lhes que, ao darem posse aos prefeitos que vierem a ser nomeados para os municipios pertencentes ás suas comarcas, façam inscrever nos respectivos termos, além do compromisso protocolar, a declaração do empossado de que se desliga de todo compromisso partidario por ventura existente, renunciando a qualquer cargo que acaso ocupe em partido politico e abstendo-se da pratica de atividades politico-partidarias.

A medida visa estabelecer, no interior, um clima de confiança nas proximas eleições municipais.

Regeita o TSE o Recurso da UDN Pernambucana

O Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de ontem, julgou o recurso interposto pela U.D.N., P. D.C. e P.L. de Pernambuco, contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, que mandou apurar a urna da 17.ª seção do Municipio de Paulista, naquele Estado.

Alegaram aqueles partidos que havia maior numero de sobrecartas do que de assinaturas, bem assim que o eleitor João Severino de Souza, votou com o titulo de João Severino dos Santos. Além do mais, cientificaram ao T.S.E. que o juiz que presidiu todos os trabalhos eleitorais de Paulista, tinha um irmão candidato.

O T.S.E. não considerando o mérito da questão, resolveu não conhecer do recurso, pelo voto de desempate, dado pelo presidente, desembargador Lafaiete de Andrada. Advogou o recurso o sr. Esdras Gueiros tendo feito a defesa do T.R.E. o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O novo governo gaucho está assim organizado:

INTERIOR: — Dr. Otacilio de oMrais; FAZENDA: deputado federal Gaston Englert; OBRAS PUBLICAS: Eng. Batista Pereira; EDUCAÇAO: dr. Eloy José da Rocha; AGRICULTURA: sr. Balbino Mascarenhas; PDEFEITO DE PORT OALEGRE: Eng. Gabriel Pedro Moacir; CHEFIA DE POLICIA DO ESTADO: coronel Dagoberto Gonçalves; Viação Ferrea, Eng. Manuel Parreira; DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM: Eng. Egidio de Souza; SECRETARIO DO GOVERNO: dr. Adail Morais; SUB-SECRETARIO: dr. Paulo Emilio Acioli.

A posse do governador eleito será amanhã, perante a Assembléia Legislativa do Estado. Por ato do interventor Cilon Rosa, esse dia será feriado.

TAMBEM NA SECRETARIA DA EDUCAÇAO O SR. MAGALHAES

Em expressiva solenidade realizada ás 10 horas de ontem, o sr. José Magalhães Pinto, secretario das Finanças, foi empossado no cargo de secretario da Educação, por cujo expediente responderá até a posse de seu titular, sr. Mario Brant.

Em seu discurso, acentuou o sr. Magalhães Pinto:

— Como está expresso nos discursos do eminente Governador Milton Campos, pretende sua excia. desenvolver um largo programa de realizações no campo do ensino. A escolha do sr. Mario Brant, humanista perfeito, homem de largo saber e administrador experiente é o principio de um programa. Personalidade da mais alta categoria, encontrará o sr. Mario Brant, nos recursos da sua alta cultura, os meios para atingir os objetivos em que se acha empenhado fundamente o governo mineiro.

DECISOES DO TSE

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foram tomadas as seguintes decisões:

RECURSO CONTRA APURAÇAO DE VOTOS — Relator, desembargador Rocha Lagoa — Depois de conhecer o recurso resolveu o Tribunal Superior converter o julgamento em diligencia para que seja confrontada a copia fotostatica do titulo eleitoral apensado no processo com o original, constatando-se a autenticidade da rubrica nele existente, podendo ainda os interessados formular quesitos.

O recurso visa a anulação da apuração da 11ª seção da 49ª Zona, da circunscrição de Pernambuco. Foram ouvidos os senhores Esdras Gueiros e Barbosa Lima Sobrinho, delegados da União Democratica Nacional e partidos coligados e Partido Social Democratico.

RECURSO CONTRA DECISÃO DO TR DE PERNAMBUCO. — Relator, desembargador Rocha Lagoa — Não se tomou conhecimento do recurso interposto pela União Democratica Nacional e partidos coligados, contra a decisão do Tribunal Regional de Pernambuco, que mandou apurar a votação da 17ª Seção da 12ª Zona Eleitoral, por não ter havido ofensa á expressa determinação legal. Falaram os delegados do recorrente e recorrido.

RECURSO DO PIAUI — Relator, sr. Plinio Pinheiro Guimarães. — Não se conheceu do recurso interposto pelo Partido Social Democratico do Piauí, contra a decisão do Tribunal Regional que considerou nulas as votações das 6ª e 7ª seções da 36ª Zona.

NULIDADE POR TER FUNCIONADO ESTRANHOS. — Desembargador Rocha Lagoa. — Negou-se provimento ao recurso da União Democratica Nacional contra decisão do Tribunal Regional do Piauí, que mandou apurar uma seção eleitoral em que funcionou na mesa um estranho.

RECURSO DA UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL — Relator, professor Sá Filho. — Não se conheceu do recurso apresentado pela União Democratica Nacional do Piauí contra a apuração da 16ª seção da 6ª Zona, por não ter sido ferida expressa determinação de lei.

ADIAMENTO DE JULGAMENTO — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. — Por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento de um recurso interposto pela União Democratica Nacional contra decisão do Tribunal Regional do Amazonas.

A BANCADA DO PSD GAUCHO NA CAMARA FEDERAL

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Na bancada federal do PSD verificaram-se tres vagas de deputados, sendo uma do coronel José Brochado da Rocha, eleito deputado estadual

(Conclue na 8ª Pag.)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,60. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX 26—3—1947 N. 5.749

A Nossa Opinião

Um Passo Para a Morte

O espetáculo, doloroso e revelador espetáculo, que a Câmara dos Deputados assistiu ontem, com o discurso do sr. Ugo Borghi e particularmente os apartes que dele se despertaram, constitui um flagrante, de excepcional nitidez e fidelidade, dos processos políticos gerados no ventre da ditadura extinta, os quais pretenderam — e até certo ponto ameaçaram — dominar o panorama da vida pública do país.

A enormidade de sujeira, de amoralismo, de desconhecimento e desprêzo completo pelos valores e os critérios da decência, do decoro, do respeito próprio e do público — se puseram a nú, num desfile grotesco, que estarreceu aos srs. deputados, nos quais era comum a expressão de se indagarem reciprocamente se não estariam sendo traídos pelos ouvidos, pelos sentidos, se era aquilo mesmo que ouviam e assistiam.

O homem dos negócios do algodão, que, com o dinheiro de tais negócios financiou a campanha que esteve a pique de assegurar ao ex-ditador a sua continuidade no poder usurpado, e, posteriormente, entrou numa competição comercial com o sr. Ademar de Barros que por pouco não o elevou ao govêrno do grande Estado, que lhe escapou das mãos para as do colega mais afortunado — o homem que com negócios tais chegou a tais eminências na vida pública dêste país, fêz uma nítida demonstração de quanto baixara o nível da moral política durante o período da licença ditatorial, que pretendeu sobreviver neste chamado partido "Trabalhista", de que ontem se dissecou o cadaver putrefacto, no plenário da Câmara Federal.

As intimidades confirmadas dos aventureiros e negocistas com as camarinhas do govêrno ditatorial se puseram a nú, com o testemunho do silêncio ou da confirmação dos comensais, domésticos, afilhados e parentes do ditador. A mudez assustada de tais asseclas, chamados nominalmente à fala e fugindo descaradamente a ela ante o terror de maiores revelações ameaçadas, constituiu outra indicação de que o monte de podridões não foi revolvido senão na superfície.

Uma amostra disto e uma comprovação se revelam nos apartes trocados pelo orador com o sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto, genro ou ex-genro do sr. Getúlio Vargas e ex-donatário da capitania fluminense sob a ditadura, à custa do que conseguiu conquistar o mandato que hoje possui. Talvez ex-genro, dizemos, porque justamente o primeiro desta troca de apartes consistiu em afirmar o sr. Borghi que, enquanto defendia êle o sr. Vargas, o comandante Peixoto "mais parecia genro do general Dutra". Outro diálogo de igual fôrça foi aquele em que, tendo o homem do algodão dito que "cada um dá o que tem", respondeu-lhe o homem de Quitandinha que era isso mesmo e assim o seu interlocutor dava a única coisa que tinha: dinheiro, pois não passava de um homem de negócios; ao que lhe retrucou o primeiro ser, sim, um homem de negócios que entrara na política rico e estava pobre, enquanto o ex-genro entrara pobre e ficara rico.

Outras e numerosas foram as nauseabundas revelações — e há que destacar a carta em branco assinada que o sr. Getúlio Vargas exigiu do sr. Borghi para apoiar sua candidatura a governador de S. Paulo, para o que novamente o homem do algodão invocou o testemunho do homem de Quitandinha, que calou — mas nem há necessidade nem a pena vale estar a alinhar exemplos, basta ler o discurso, ou melhor, os debates que deu nascimento e que publicamos nesta edição.

Basta consignar o sentido de prova que êles possuem. Prova do que de insubsistente, de insustentável ha na aventura "trabalhista". Aventura que pretendeu preservar os homens e os processos da ditadura, depois da restauração do sistema e das praticas democráticas.

A demagogia com que homens sem qualificação moral nem intelectual se pretenderam improvisar em lideres políticos, em orientadores e representantes de correntes de opinião e de parcelas da nacionalidade — ameaçou, com efeito, adquirir uma permanência e uma influência das mais perigosas em nossos novos hábitos políticos, servindo-se exatamente da ausência de hábitos outros nas gerações mais novas. As reservas de decência, porém, que se revelaram presentes nestas gerações como nas suas antecessoras, souberam, entretanto, distinguir os enganos e engodos dos aventureiros sem raízes. Do resto, se estão êles próprios encarregando. O espetáculo de ontem na Câmara foi um passo a mais que deram espontaneamente para a morte política.

Um Regime Nefando

QUANDO não bastasse para impopularizar, perante o mundo civilizado, o regime dominante na Espanha do caudilho Franco, bastaria para tal, o fato narrado neste simples telegrama:

"Uma delegação de jovens ingleses, nomeada pelo Conselho Internacional da Mocidade, irá amanhã á Camara dos Comuns a fim de pedir aos membros do Parlamento que intervenham junto ao governo de Franco a fim de salvar a vida de nove meninos e meninas, todos com menos de 18 anos de idade e condenados á morte pelo Tribunal Militar de Madrid por atividades subversivas contra o governo".

Um regime que permite se condene á morte menores de 18 anos é um regime nefando, um regime monstruoso. Não é possivel que, depois da derrota militar do nazi-fascismo, que custou cinco anos terriveis de provações e privações para toda a humanidade, a Espanha, ou melhor, o regime falangista, continue a afrontar o mundo e o espirito cristão dos que lutaram pela restauração democratica a pela liberdade dos povos.

O Sr. Filinto no Senado

TOMOU posse da cadeira de senador federal por Mato Grosso o sr. Filinto Strubing Muller, o cérebro nazista do Estado Novo, o verdugo dos inimigos do ditador Getulio Vargas. Agora, estão os dois juntos na nossa alta casa legislativa, constituindo verdadeiro paradoxo, pois ambos sempre foram adversarios do regime do voto popular. Os dois leguleios lá estão, unidinhos como sempre, prontos a se defenderem mutuamente, pois ambos têm grandes culpas no cartório.

As "qualidades morais" do sr. Filinto Muller, ontem estrondosamente proclamadas por um dos jornais da cidade, são aquelas que se manifestaram, quando era ele chefe de Policia do sr. Vargas, ao permitir que se matasse, se espancasse e se torturasse presos politicos. Integralistas, comunistas e anti-fascistas, todos aqueles que passavam pelos portas da Policia Central, sofreram as brutalidades da capangada com que o sr. Strubing enchêu os quadros dos investigadores. Monstros arrecadados nos sertões de Mato Grosso vieram servir de carrascos, ao lado dos funcionarios dignos da Policia Civil, a fim de que os apetites sanguinarios da ditadura fossem satisfeitos.

O sr. Filinto está agora no Senado. Tem uma tribuna á sua disposição. E' a hora de vir o novo senador dar contas á Nação das barbaridades que autorizou, tolerou ou permitiu se praticasse dentro dos muros do Palacio da rua da Relação.

O Imposto Sindical

DEVERA' ser feito este mês o desconto do imposto sindical. Acontece que a Constituição de 1946, no artigo 203 das Disposições Gerais, diz que "nenhum imposto gravará diretamente os direitos do autor, nem a remuneração de professores e jornalistas".

Clara como é a linguagem do dispositivo constitucional não se pode compreender seja o mesmo cobrado dos vencimentos dos jornalistas profissionais. Não há um jurista que se preze capaz de afirmar que a cobrança do imposto sindical seja constitucional.

Os nossos colegas do "Diario da Noite" ouviram ontem varias personalidades cultas e todas são de acordo sobre a inconstitucionalidade do imposto. E, de todas elas a mais autorizada é o sr. Marcondes Filho, que foi ministro do Trabalho e sob cuja gestão se fez a Consolidação das Leis do Trabalho. Disse o senador paulista: "A lei é imperativa e não me parece possivel a cobrança do imposto sindical para as profissões que o artigo discrimina".

Não resta, pois, ao ministro do Trabalho senão determinar que não sejam arrecadados os descontos do referido imposto dos professores e jornalistas. E a lei estará sendo cumprida.

A Data Nacional da Grecia

O presidente da Republica, por intermedio do chefe do Cerimonial da Presidencia, Francisco d'Alamo Louzada, apresentou cumprimentos ao ministro da Grecia, Dimitri Arghynopulos, por motivo da festa nacional de seu país.

O Sr Aldrich na Associação Comercial

na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Witrhop Aldrich, presidente da Camara Internacional do Comercio e diretor do Chase International Bank of New York. Foram expedidos telegramas para todos os diretores daquela entidade de classe assim como tambem para os demais sindicatos patronais para se fazerem representar nessa expressiva homenagem que será prestada a esse grande financista norte-americano e grande amigo do Brasil.

Depois da reunião, em que usará da palavra o dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, será oferecido ainda um cock-tail pelo comercio brasileiro ao ilustre visitante.

MAURICIO DE MEDEIROS — Consulta Sem Resposta

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

O "Jornal do Comercio" publicou a uns 15 dias a integra do parecer do Consultor Geral da Republica sobre a aplicação do art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

Não creio que o Poder Executivo tenha ficado melhor habilitado com êsse Parecer, a resolver os casos concretos submetidos á sua decisão.

A consulta formulada pelo sr. ministro da Educação era explicita. "No interesse de fixar uma orientação uniforme e segura para a exegese de um dispositivo constitucional de modo a evitar divergencias na sua aplicação" — é que o ministro muito sabiamente sugeria ao presidente da Republica a consulta em apreço.

Quais as dificuldades ou controversias surgidas em torno da aplicação desse artigo? Varias:

1.º) — Que se deve entender pelo vocabulo "efetivo" com que o texto qualifica o cargo perdido por força da Carta de 37 e respectivo dec.-lei n. 24 do mesmo ano? Cabe a vantagem do dispositivo constitucional ao que perdeu cargo "efetivo", embora nele não tivesse ainda adquirido as condições de estabilidade? Ou sòmente ao que já os possuiu?

— Varios casos concretos têm surgido e a Administração não firmou ainda regra geral.

2.º) — Qual a remuneração da disponibilidade concedida ao funcionario? A da atual do cargo ou a do tempo em que o perdeu?

Os Ministérios têm variado na interpretação uns qualificando a disponibilidade com os vencimentos do padrão da epoca da perda do cargo, outros com os do padrão atual.

3.º) — Conta-se para efeito de aposentadoria e outros o tempo intercalar isto é o periodo compreendido entre a perda do cargo e a promulgação do Ato Constitucional?

As autoridades administrativas divergem. Uns acham, com razão, que a unica restrição aposta pelo Ato foi a "não percepção de vencimentos" correspondentes a esse periodo. Outros acham que a percepção do vencimento e o efetivo exercicio no cargo são condições indispensaveis para ferir certas vantagens, como a de gratificação por tempo de magisterio aposentadoria etc.

4.º) — O Ato restringe sua aplicação áqueles funcionarios que em 31 de dezembro de 1937 foram obrigados a optar, ou amplia para todos quantos, na vigencia da Carta de 37 o dec.-lei n. 24, por força de ambos perderam cargo efetivo?

Tem havido divergencia na interpretação. Na propria Prefeitura do Distrito Federal onde o problema tem sido resolvido com rapidez e inteligencia ha um caso, já aqui exposto, em que se nega a um distinto engenheiro a volta ao cargo efetivo que perdeu, efeito da Carta de 37 ao ser nomeado em 38, professor da Escola Politecnica.

5.º) — Finalmente — mandando considerar em disponibilidade remunerada os funcionarios que, "conforme a legislação então vigente", acumulavam funções de magisterio, tecnicas ou cientificas e por força da Carta de 37 e dec.-lei n. 24 perderam cargo efetivo prende-se o Ato das Disposições Constitucionais Transitorias ás limitações do texto permanente da Constituição que restringe a acumulação a dois cargos de magisterio ou a de um destes com outro tecnico ou cientifico com correlação de materias e compatibilidade de horario? Ou, na sua explicita referencia á "legislação então vigente" e na menção a "funções de magisterio, tecnicas ou cientificas" sem as correlações do texto permanente — o Ato visa repôr o funcionario na exata situação, de que foi privado por força da Carta de 37 e dec.-lei n. 24?

* * *

Como se vê multiplas são as questões de ordem pratica com que tropeça a Administração na decisão de casos concretos que lhe são apresentados. Foi para estabelecer uma orientação uniforme que o ministro pediu as luzes do consultor geral da Republica. Este porem em seu longo parecer se limitou a iluminar apenas um angulo restrito da ampla questão, mesmo para dissecar o texto do art. 24 e interpreta-lo, do que para fazer uma larga objurgatoria ás acumulações remuneradas — problema que não era propriamente objeto da consulta — e ratificar o ponto de vista do seu colega consultor juridico do Ministério da Educação na maneira acanhada de compreender um texto de efeito transitorio, e consequentemente excepcional dentro das regras gerais do texto permanente e definitivo.

Participa o ilustre consultor geral da Republica do pessimismo de certos tecnicos juristas da formação politica e filosofica autoritaria, quanto á obra legislativa dos Congressos. A lição da pratica logo após a revolução de 1930 em nada lhes serviu. Suprimido, então, o Congresso criou-se uma brilhante Comissão Legislativa para elaborar leis para o país. Era o ideal dos inimigos das coletividades deliberantes não tecnicas como o Congresso Nacional, onde as leis recebem a colaboração dos não tecnicos na sua qualidade de simples representantes do Povo.

Que produziu de util ou de grande ou de estavel essa Comissão? Nada!

Instalada entre o foguetorio do ditador e as palmas dos autoritarios — acabou em reticencias!

— Não se compreende que o ilustre consultor geral da Republica, tendo de opinar sobre um texto da lei, ponha preliminarmente a ridiculo a obra da sua confecção, amparando-se em Carlos Maximiliano — politico autoritario da velha escola castilhista do Rio Grande do Sul — onde se tinham por inuteis os Parlamentos, cujas funções se deveriam limitar á votação das leis orçamentarias.

A caricatura que Carlos Maximiliano fez da ação de um Parlamento na elaboração de um texto da lei é invocada no Parecer para diminuir o valor da obra da Constituinte de 46 no seu justo desejo de andar depressa. Se o ilustre consultor acompanhasse pianamente os tramites por que passou a elaboração do Art. 24 sobre o qual foi consultado, não concluiria que houve açodamento, nem confusão nem barafunda, como a sua citação fez crêr. Encontraria uma sequencia logica no exame de um determinado caso até chegar ao texto final do Art. 24, completamente autonomo do texto permanente.

É o que procurarei demonstrar mais tarde.

NOVAMENTE O PLANO

Humberto Bastos

Quando, em plena guerra, passou a ser agitado o problema da reconversão economica dos países que participaram do conflito; quando se verificou que nações como o Mexico, a Argentina, etc. tratavam seria e ativamente da sua posição economica, financeira e social no após-guerra, que se mostrava incerto e perigoso, a ditadura aqui no Brasil nomeou uma Comissão de Planejamento com a finalidade de estudar e apresentar ao governo um plano de recuperação nacional. Para a Comissão, composta de cerca de trinta membros, foram poucos legitimos economistas. O resto era decoração, era adorno para a ditadura, ou eram teoricos confusos como o sr. Eugenio Gudin. Mais tarde o governo do general Dutra extinguia a Comissão. E o plano apresentado pelo sr. Simonsen perdeu-se no arquivo oficial. Agora, vem da Comissão Central de Preços nova sugestão para outro plano. Esse, segundo informações obtidas, se destina particularmente ás culturas de generos de alimentação. Mas, a meu ver, está em caminho errado a CCP e mais errado ainda se acha o governo que apoia e dá mão forte a CCP nesse caso do plano. Convem lembrar: não estamos mais em guerra, aquela mesma guerra que serviu de argumento para a adoção do Plano de Emergencia, ainda em vigor, e precisamente destinado ás atividades agricolas. Agora, em fase de reajustamento geral, o Brasil precisa de um largo plano que abranja todos os nossos setores de atividades e destinado ao reerguimento total da vida brasileira. Essa orientação de planejar apenas determinada atividade e deixar outras tão fundamentais no esquecimento é anti-cientifica e não resolve de maneira ampla os gravíssimos problemas brasileiros, que não dependem exclusivamente de nós e estão sob a influencia da vida internacional. Foi uma voz insuspeita, de tecnico e de homem de admiravel bom senso, a do cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva que fixou em recente discurso a nossa posição: "Nossos problemas só encontrarão solução dentro do quadro mundial; poderemos, com efeito, tomar toda serie de providencias que nos competem internamente para debelar a inflação, mas sem um abastecimento externo regular de combustiveis, veiculos, automoveis, carburantes, trigo, locomotivas, material eletrico, metais sob varias formas, maquinas agricolas e inumeros outros produtos manufaturados não poderemos restabelecer nossa vida normal". E esta é a verdade. A solução para a nossa crise atual que se avoluma e cresce, não poderá surgir através de medidas para determinado setor. Terá de haver um amplo estudo da nossa verdadeira situação e um legitimo plano de recuperação economica do país. Essas palavras sensatas do cel. Edmundo Macedo Soares e Silva devem ser levadas na devida consideração neste momento em que se projeta um novo programa, que deverá exigir muita sabedoria e bom senso. O contrario teremos a panacéia. Estão aí já dois grandes exemplos: o da Argentina e o da França com o Plano Monet.

O EXECUTIVO

NOMEADO O NOVO PRESIDENTE DO IPASE

Visita do Ministro da Guerra ao Centro de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas — A Insignia da F.A.B. Para Um Oficial Norte-Americano — Cursos da Faculdade de Filosofia do Pará

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

Em audiencia foi recebido o sr. Alcides Lins, ex-interventor em Minas Gerais.

EXERCITO
HOMENAGEM AO EXERCITO ARGENTINO

O Exercito Brasileiro homenageou, ante-ontem, no Clube Militar, com um "cock-tail", o coronel don Horacio A. Aguirre, por motivo de seu proximo regresso a Buenos Aires, visto haver terminado sua missão de adido militar da Republica Argentina no Brasil.

O ministro da Guerra, na ocasião, fez a entrega da condecoração da Ordem do Mérito Militar, no grau de oficial, com que foi agraciado pelo nosso Governo, o homenageado.

Saudou-o o general Edgar Amaral, secretario geral do Ministério da Guerra.

O agraciado respondeu, agradecendo.

Por ultimo, falou o sucessor do homenageado, general Isidro Martini, que, em nome de seus patricios, depois de agradecer as referencias honrosas ao seu país, ergueu um viva ao Brasil.

Tambem estiveram presentes numerosos membros do Corpo Diplomatico.

VISITA AO CENTRO DE READAPTAÇÃO

O ministro da Guerra, em companhia do almirante dr. Fabio Vasconcelos e general Zenobio da Costa, visitou ontem, o antigo Clube Alemão, na rua Lins Vasconcelos, no Meyer que já está destinado a ser a nova séde do Centro de Recuperação dos Incapazes das Forças Armadas.

E' ele um amplo edificio dotado de grande conforto e de instalações modernissimas e fica no centro de jardim.

Os nossos patricios que tão bem souberam cumprir o seu dever no teatro de operações da Italia, irão assim ficar melhor instalados.

AERONAUTICA
A INSIGNIA DA F. A. B. PARA UM OFICIAL ESTRANGEIRO

O ministro Armando Trompowski fez entrega, ontem, em seu gabinete, e na presença de numerosos oficiais aviadores, da insignia da Força Aérea Brasileira, ao major Samuel J. Skousen, da Army Air Force e adjunto do adido aeronautico da Embaixada dos Estados Unidos, nesta capital.

MARINHA
PROMOÇÃO NO MAGISTERIO NAVAL

Foi promovido ao posto de capitão de fragata e, simultaneamente, ao de capitão de mar e guerra, o capitão de corveta prof. catedratico da Escola Naval, João do Prado Maia, antigo oficial de gabinete na administração do almirante Aristides Guilhem.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou ontem os seguintes decretos:

PRESIDENTE DO IPASE — Nomeando Ciro Versiani dos Anjos, interinamente, em comissão, presidente do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

PÉ DE COLUNA

EM SUMA: UM CASO DE DECADÊNCIA

POMPEU DE SOUSA

Foi pus. Pus e lama. Bastou o sr. Ugo Borghi abrir a boca, a coisa começou.

Aliás, no principio, até queria parecer coisa seria. Coisa alta, impessoal, doutrinaria. O sr. Borghi querendo doutrinar, fazer de teorico do socialismo, do trabalhismo. Falando em tese capitalista, antitese comunista, sintese trabalhista. Dizendo que a era burguesa, o sistema capitalista, estava extinto. Que os novos tempos, as novas idéias politicas, os novos principios, os novos, os novos, os novos, os novos...

Uma coisa da maior seriedade. No sr. Borghi, chegava a ser abjeto. Além de decepcionante, pois ninguem, de toda aquela gente que enchia a Camara, este cronista inclusive, ali tinha ido para ouvir o sr. Borghi e não o sr. Harold Laski, e muito menos o sr. Laski através do sr. Borghi, o que, além de desaforo, é para rir. Rir e ter nojo.

De repente, porém, sentiu-se que o orador havia encontrado seu caminho: "sofri a maior campanha da parte da imprensa reacionaria". Era positivamente o seu caminho: er o cinismo. Continuou por aí assim: o seu sacrificio, a sua pureza, os seus desvelos, os seus carinhos pelo socialismo. Passando a mão na cabeça dele, botando dinheiro no bolso dele. Sobretudo botando dinheiro. Fez uma estatistica quase completa: quanto, por amor do socialismo, gastou neste Brasil todo e por este Brasil afora, citando nomes de Estados. Causou zangas e curiosidades. Zangou-se um sr. Abelardo Mata, que o reptou a dizer quanto gastara no Estado do Rio. Disse: 30 contos. Curioso ficou o sr. Flores da Cunha, que perguntou, com ar apenas de quem quer saber para seu governo, quanto fora gasto no seu Rio Grande do Sul. O sr. Borghi não se lembrava exatamente, não trouxera a lista de despesas e os vales, mas se quisessem traria depois.

Era o caminho. As dedicações dele ao trabalhismo, as traições do trabalhismo a ele. A traição final, por fim: sua expulsão do partido. Ia pelo caminho, de repente aconteceu a bancada comunista. E a bancada comunista, isto é, o sr. Carlos Marighela, que eu não sei se é seu lider mas é como se fosse, fez admiravelmente o papel de agente provocador. Tão bem que o felicitei. Havia insinuações: pediu-lhe indicações concretas. Concretissimas. Elas vieram. Cada vez mais concretas.

Não vou repeti-las. Estão aí espalhadas pelo jornal. Repito porém, que foi pus, lama e pus. O negocio do comandante Peixoto "genro do general Dutra", o dito comandante ter entrado na politica pobre e ficado rico, o da assinatura numa carta em branco para o sr. Getulio Vargas fazer dela o uso que lhe conviesse, como condição do apoio deste á candidatura Borghi a S. Paulo — tudo pus e lama.

Só que o sr. Borghi revelou surpreendentes qualidades de parlamentar: não tanto pelo discurso escrito e pretencioso cheio de lugar-comum e tudo mais de quem não tem habito de escrever — muito, porém pelo dominio do debate, pela agilidade, o raciocinio e a resposta prontos, o argumento bem sacado e bem formulado. Uma organização completa de cinismo. E o sr. G. Vargas perde um aliado destes! Em suma um caso de decadência.

Os Franceses Contra a Ajuda Norte-Americana à Grécia

APOIO MUNDIAL AO PLANO DO PRESIDENTE TRUMAN

DADOS OS PRIMEIROS PASSOS PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 25 (De Robert F. Loftus, da U.P.) — O presidente Truman já deu os passos para obter o apoio mundial para a sua proposta de intervenção dos Estados Unidos na Grecia e Turquia. Ordenou ao delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, de informar o Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a politica norte-americana no Mediterraneo, presumindo-se que tambem explicará ao organismo internacional porque os Estados Unidos pretendem enfrentar a situação unilateralmente.

A decisão foi anunciada pelo sr. Warren Austin, depois de conferencia que durou uma hora. A conferencia foi realizada na Casa Branca estando presentes Truman e o secretario interino, sr. Dean Acheson.

O passo dado por Truman tem por finalidade evidente silenciar os protestos velados que se diz surgiram dentro da propria O.N.U.

A decisão tambem promete provocar a primeira reação oficial russa ao programa anunciado há 13 dias por Truman.

Austin recusou revelar se exporá ao Conselho as razões pelas quais Truman se absteve de pedir á O.N.U. de intervir na crise greco-turca.

Indicou que sua declaração da próxima sexta-feira fará referencia á Grecia e á Turquia e que para tanto pedirla ao secretario geral da O.N.U., sr. Trygve Lie, de por o problema greco-turco na ordem do dia da sessão das 11 horas de sexta-feira proxima.

Entrementes, em torno da situação verificavam-se os seguintes acontecimentos:

1) — O chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, general Dwight D. Eisenhower, declarou que se torna necessario apoiar todas as democracias do mundo, porque no caso de uma nova guerra os Estados Unidos terão necessidade de todos os aliados disponiveis.

2) — O senador democrata Walter F. George, evidentemente fazendo referencia ao futuro, disse que os Estados Unidos devem adotar uma politica externa positiva. E acrescentou que nem só na Grecia e a Turquia mas sim em todos os paises do mundo devem os Estados Unidos levantar barreiras contra "as potencias expansionistas".

3) — Os senadores democratas Claude Pepper e Glenn Taylor rebelaram-se contra o plano de governo, qualificando-o de um passo para a guerra contra a União Soviética. Simultaneamente, os referidos senadores apresentaram um plano para substituir o de Truman. Por esse novo plano, a Grecia e a Turquia receberiam tão só auxilio não militar administrado pelas Nações Unidas. Esta proposta tambem foi apresentada na Camara dos Deputados pelo democrata Johan Blatnik.

4) — O presidente do Comité de Relações Exteriores da Camara, sr. Robert Charles, disse que não será possivel aprovar uma legislação concedendo crédito para auxilio á Grecia e Turquia antes de 31 de março, data marcada por Truman para a aprovação de seu plano. Cumpre notar que nessa data cessará o auxilio economico da Grã-Bretanha á Grecia.

O embaixador dos Estados Unidos na Grecia, sr. Lincoln May, entregou um relatorio confidencial sobre a situação grega no Comité de Relações Exteriores da Camara.

Uma declaração do sub-secretario de Estado, sr. William Clayton, perante o Comité de Relações Exteriores do Senado, hoje, foi mais ou menos a repetição do que disse ontem perante o Comité similar da Camara. Frisou que a Grecia carece de auxilio imediato porque seus recursos estão no fim. Clayton afirmou que assegurar a situação financeira da Grecia e da Turquia é essencial para a segurança dos Estados Unidos.

Clayton defendeu a proposta de destinar metade dos 300 milhões solicitados para a Grecia á aquisição de material militar, afirmando que a segurança militar é requisito essencial para a estabilidade economica grega.

Este argumento foi rebatido pelos senadores Pepper e Taylor, que disse não haver a necessidade de enviar equipamentos militares á Grecia e razão alguma para se dar auxilio a Turquia.

Os referidos senadores tambem acusaram o Departamento de Estado de estar ocultando a verdade completa sobre a crise e afirmaram que os interesses petroliferos britanicos são um grande fator na situação.

O programa do presidente Truman tambem foi criticado por uma delegação de trezentas afiliadas da representação de Nova York no Congresso de Mulheres dos Estados Unidos, que chegaram a Washington para levar a efeito uma demonstração contra a proposta de intervenção.

O Congresso em questão está ligado á Federação Internacional de Mulheres, constituida em Paris há dois anos. As representantes indicaram que se opõem a qualquer auxilio aos Estados Unidos aos governos corruptos da Grecia e da Turquia.

O Custo da Vida na Inglaterra

LONDRES, 25 (U. P.) — Um Livro Branco do Governo anunciou hoje que o custo de artigos de utilidade domestica na Grã-Bretanha subiu de 63 por cento entre 1945 e 1946. Outros aumentos incluem roupas — 20 por cento; alimentos — 11 por cento; varios artigos — 27 por cento. O Livro Branco recomendou o abandono das cifras de 1914 como base para o "index" do custo da vida na Grã-Bretanha.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

DJALMAR SCHACHT SERÁ SUBMETIDO A JULGAMENTO NO PRÓXIMO MÊS

Visita á Zona Ocupada Pelos Russos — Produção de Uranio no Congo Belga — Navios Norte-Americanos Com Bandeiras Estrangeiras — Para Fiscalizar a Guerra ná Indo-Chiná — A Roupa do Rei Foi Devolvida — No Quartel General das Fôrças Comunistas

Apesar de suas alegações de que fôra ilegalmente preso, os funcionarios germanicos do serviço de desnazificação decidiram, ontem, que o sr. Hjalmar Schacht comparecerá a julgamento no proximo mês. Assim é que o Supremo Tribunal de Stuttgart decidiu que a "Spruchkammer" local, perante a qual o antigo ministro de Hitler deverá responder por sua antiga filiação ao Partido Nazista, estava bem fundamentada quando ordenou a detenção de Schacht no Wuerttemberg-baden.

VISITA A ZONA OCUPADA PELOS RUSSOS

Onze correspondentes, representando varias agencias telegraficas e jornais norte-americanos e ingleses, tiveram permissão para visitar a zona ocupada pelos russos na Alemanha. Essa inspeção, a primeira autorizada pelos soviéticos, depois de setembro ultimo quando foram realizadas eleições naquela zona, teve, entretanto, a aprovação previa dos russos que eliminaram quatro cidades principais do itinerario proposto pelos correspondentes. Disseram que não havia "tempo suficiente" para visitar todos os pontos solicitados. As cidades rejeitadas são Peenemund, area de lançamento de bombas voadoras alemãs durante a guerra e agora uma estação experimental; Swinemuende, porto do Baltico, Rostock, e Oranienburg. Os correspondentes terão permissão de visitar Neue Strelitz, Waren, Stralsund, Ilha Rulgen, Frankfort sobre o Oder, e Neuebrandenburg.

PRODUÇÃO DE URANIO NO CONGO BELGA

Paul Henri Spaak, "premier" belga, dirigindo-se á Camara dos Deputados, declarou que o gabinete adotará dentro em breve medidas de controle sobre a produção de uranio no Congo Belga. Spaak declarou tambem á Camara que não há por enquanto acordo fundamental entre os partidos politicos sobre se o rei Leopoldo deverá ser solicitado a reocupar o trono. Disse o "premier" que o Parlamento receberá um pedido para que aprove uma lei concedendo o direito de voto ás mulheres nas eleições gerais.

NAVIOS NORTE-AMERICANOS COM BANDEIRAS ESTRANGEIRAS

O presidente da União de Maritimos de Longo Curso, filiada á Federação Americana do Trabalho, sr. Harry Lundenberg, declarou que esse sindicato poderá mobilizar os seus membros em todos os portos dos Estados Unidos, em protesto contra o sistema de alguns armadores norte-americanos de registar os seus navios sob bandeiras estrangeiras.

Falando perante a 3.ª Convenção Anual da União, Lundenberg declarou que espera iniciar a luta contra os navios registados sob a bandeira do Panamá, porque isto "constitui um delito da pior especie".

PARA FINALIZAR A GUERRA NA INDOCHINA

Dentro em breve, consoante foi anunciado em Hongkong por fontes chegadas ao ex imperador de Anam, Bao Dai, serão iniciadas negociações para por fim á guerra na Indochina. Informou-se que os delegados de todos os grupos sublevados acham-se conferenciando em Cantão e espera-se que estabeleçam acordo com o emissario francês Bollaest, que chegará a Saigon dentro de poucos dias. Bao Dai encontra-se em Hongkong desde agosto, defendendo os interesses dos rebeldes. Contudo, a imperatriz e os outros membros da familia estão ainda na zona da Indochina em poder dos franceses.

A ROUPA DO REI FOI DEVOLVIDA

Um correspondente que viaja no trem real na Africa do Sul informa ter o rei Jorge VI recebido, ontem, de volta, a sua roupa que estava na lavanderia, ao mesmo tempo que inteirava de que os seus dias de tratamento preferencial, durante a viagem estavam terminados. Por outro lado, "os sem sangue azul" estiveram preocupados durante toda a viagem relativamente ao estado das camisas do soberano, embora um equipamento americano acompanhasse a familia real durante a viagem.

NO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS COMUNISTAS

Segundo se informa, em Nanquim, as forças nacionalistas que atacam em direção sul para Hulin atingiram até pontos situados a uns trinta e cinco quilometros ao norte de Suiteh que é o novo quartel general das forças comunistas. O governo nacionalista alega que suas tropas ocuparam Yenchang, situada 53 quilometros a leste de Yenan, e cortaram a retirada dos comunistas para o norte. Informou-se que Ciao Chiang Kwang, chefe politico do 8.o Exercito comunista, foi morto numa batalha 58 quilometros ao norte de Yenan.

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS MERCANTES NA INGLATERRA

De acordo com as estatisticas do Lloyd a Inglaterra construiu mais da metade dos navios mercantes lançados no mundo durante o ano findo. Segundo

Hjalmar Schacht

esses dados, 747 navios, totalizando 2.127.421 toneladas foram construidos em todo o mundo no decorrer do ano passado. A Grã-Bretanha construiu 1.133.245 toneladas, o que representa 53,3 por cento do total. Os Estados Unidos se colocaram em segundo lugar com 501.294 toneladas. Em seguida vêm a Suecia, com 146.875, o Canadá com 71.898 e a Italia com 61.742.

AS DUAS ESPOSAS DEFENDERAM O BIGAMO

A despeito dos protestos de suas duas espesas, que declararam, ontem, em Genova, ao Tribunal," formarem uma perfeita familia", "Vasco Cavaliero foi condenado a um ano de prisão por bigamia. Vasco foi chamado á barra do tribunal acusado de bigamia pela sua primeira mulher Amelia Pauqua, e surpreendeu profundamente o Tribunal quando apareceu acompanhada tanto de Amelia quanto de sua segunda esposa. Amelia então declarou ao tribunal que mudara de proposito, já que os três viviam em harmonia.

PEDIDOS DE EMPRESTIMOS AO BANCO INTERNACIONAL

Oito paises já enviaram pedidos de emprestimos ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento de Washington, totalizando dois biliões e 310 milhões de dolares, mas até o momento os funcionarios dessa instituição não deram indicios sobre o que se resolveu a respeito dos mesmos.

200 Mil Parisienses Pedem Tambem a Terminação do Conflito na Indochina

PARIS, 25 (United Press) — Cerca de duzentos mil parisienses deixaram hoje suas ocupações, duas horas antes do horario normal, para participar na manifestação publica contra a ajuda norte-americana á Grecia, que os oradores qualificaram de "imperialista" e de ter "aspectos fascistas". Os manifestantes, alem disso, pediram a terminação imediata da guerra francesa na Indo-China e criticaram as propostas do presidente Truman para ajudar a Grecia a deter a marcha do comunismo.

Os dirigentes da demonstração informaram que a mesma constitui apenas uma fase do protesto nacional que, segundo se acredita, compreenderá cerca de quatro milhões e quinhentos mil operarios franceses.

Ao deixarem suas ocupações os parisienses se dirigiram em seis colunas até o campo de Marte, onde ouviram os discursos dos dirigentes da Confederação Geral dos Trabalhadores.

O sr. Eugeno Henafi, secretario geral da zona parisiense, declarou que a finalidade de Truman, embora pareça ser de ajuda financeira á Grecia, é sustentar o governo fascista naquele pais. Salientou ainda que seu programa contou com o aplauso dos fascistas da Espanha de Franco.

O sr. Denoit Frachon, secretario da confederação, leu uma resolução condenando a intervenção das potencias imperialistas nos assuntos internos da Grecia. Atacou ainda a politica francesa na Indo-China".

O ultimo orador a falar foi o dirigente socialista Leon Jouhaux.

A PEDIDOS

Durante a Ditadura os Lavradores Cariocas Perderam as Suas Terras

"Rio de Janeiro, 25 de março de 1947. — Exmo. sr. redator do DIARIO CARIOCA:

Na qualidade de inventariante dos Espolios de Manoel Lopes Ferreira e d. Candida Arantes Lopes li, em seu apreciado jornal, uma série de argumentações trazidas a v. s. pelo sr. dr. Euclides Marinho Filho, conceituado cirurgião dentista em Santa Cruz e que se diz, tambem, lavrador.

Peço venia para, repondo a situação em seus justos limites, expor a v. s. o seguinte:

Não é exato que o dr. Euclides Marinho Filho tenha comprado, do Dominio da União, as terras em que construiu a sua casa de arrabalde.

Ao contrario: construiu-a em terras da Fazenda Piai, de propriedade dos Espolios que represento.

Quanto ao dizer que os terrenos são de marinhas isso tambem não é exato: A faixa de marinhas é de 33 metros a contar do preamar.

Pela propria planta do dr. Euclides Marinho Filho, junta ao processo, a rua da Praia de D. Luiza, distando metros e metros do preamar, tem 30 metros e o terreno por ele indevidamente ocupado, tem 133 metros de fundo.

Como pode ser o dito terreno de marinhas?

Ressalta ainda tornar claro que as marinhas de Piai tambem são de posse da Fazenda, que, por elas, paga a vultosa soma de Cr$ 7.821,00 de ocupação anual, ao Dominio da União.

Seria possivel que o proprietario e ocupante legitimo das marinhas fosse desapossado do que é seu por intrusos?

Será crivel que um veranista próspero se aproveite do que é de terceiros para seu luxo e repouso?

Não. Muito bem andou, pois, o eminente dr. juiz da 5.ª Vara Civel, dando ganho de causa aos Espolios, na ação que propusemos por intermedio de nosso advogado, dr. Letácio Jansen.

O que urge acabar é a pratica dos "grilos", invadindo propriedades alheias; o que urge acabar é a pratica de se venderem terrenos a "non domino"; o que urge acabar é a pratica da invasão.

Se a propriedade é, ainda, um direito constitucional, não sabemos como apresentar-se, simpaticamente, a situação de quem se apossa da propriedade alheia.

Se incrivel é que, na zona urbana, alguem invada o imovel de outrem como cantarem-se lôas a, quem nos suburbios, identica pratica faz?

O digno veranista e dentista dr. Euclides Marinho Filho ou foi vitima de sua boa fé ou agiu mal, construindo em terreno alheio.

Os Espolios tomaram a medida legal cabivel, que executaram em virtude de lapidar sentença do ilustre dr. juiz Alcino Pinto Falcão da 5.ª Vara Civel, na época.

Não desejam discutir pela imprensa os fundamentos juridicos de seu direito, de vez que a causa está sub-judice.

Não devem, no entanto, deixar passar sem reparo as alegações tendenciosas de quem, aparentemente defendendo a lavoura, visa apenas garantir seu tranquilo veraneio em terra alheia.

Quanto aos demais casos, narrados em seu apreciado jornal, na reportagem acima citada, não tenho que me manifestar, visto não se referirem á Fazenda de propriedade dos Espolios de que sou inventariante.

Estou certo que este digno diario, no sentido de, imparcialmente, informar a seus leitores, fará inserir estas declarações que, a bem da verdade, sou forçado a fazer.

a fazer.

Saudações. — Lourival Lopes Ferreira, inventariante."

Candidato á Presidencia da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão

DECLARAÇÕES DO GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE

Movimenta-se a Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão para eleger o seu novo presidente, diante da renuncia do tenente-coronel Riograndino Kruel que, havia anos, exercia aquele cargo. E' candidato o general Brasiliano Americano Freire, atual diretor geral do Pessoal do Exercito. Ouvido pela reportagem, o general Brasiliano confirmou que havia sido convidado para concorrer ao pleito. Reconheceu as responsabilidades do cargo, mas afiançou estar disposto a trabalhar pela L. A. B. R. E., cuja finalidade se prende á grandeza e á defesa do Brasil.

Em seguida teceu elogiosos comentarios ao antigo presidente, afirmando que o seu gesto de renuncia demonstra desprendimento, numa ocasião em que se processa a reforma dos Estatutos daquela agremiação.

Terminou assegurando que tudo fará pelo constante engrandecimento da L.A.B.R.E. dentro das normas legais que regem o radio-amadorismo no Brasil.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: — "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Revista dos Criadores, Revista de La Camara de Comercio Uruguayo Brasileña, Programas em Português das Emissoras dos Estados Unidos, Revista Anchieta, "Papel Pega Mosca", revista da Escola Técnica de Aviação, e Boletins do Serviço de Informação [illegible]

Em avião especial da AEROVIAS BRASIL, embarcou, sábado, para Goiania; aonde foi assistir á posse do Governador eleito, Dr. Jeronymo Coimbra Bueno, uma comitiva composta de jornalistas, amigos e admiradores de S. Excia. No clichê um flagrante do embarque da comitiva

Associação Brasileira de Propaganda

Curso de Inglês

Comunicamos a todos os nossos associados que já se acham abertas as matriculas para o curso de inglês pratico, inteiramente GRATIS para todos os socios da A. B. P.. Matriculas abertas na secretaria da Associação, á rua Alcindo Guanabara, 17/21, 11º andar, sala 1109, Edificio Regina, telefone: 42-7740.

IMPORTANTE: — Sendo limitado o numero de matriculas para este curso, convém os senhores socios fazerem as suas inscrições quanto antes, apresentando o [illegible]

AS ARTES

RESSURGIRÁ O SALÃO

Antonio Bento

Está sendo discutido pelos artistas plasticos o ante-projeto do Regulamento do Salão Nacional de Belas-Artes. Pintores, escultores e gravadores de diversas tendencias estiveram ontem reunidos, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, para debater os varios dispositivos da nova lei, que substituirá o monstrengo fascista, elaborado ha um ano, á revelia dos artistas brasileiros.

Fez bem o sr. Clemente Mariani em submeter, preliminarmente, a materia á deliberação dos artistas, que são os principais interessados no caso. Segundo li nos jornais, o ante-projeto foi redigido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, que naturalmente deve ter tomado em consideração as criticas feitas ao malogrado regulamento de 1946. Já não adianta voltar ao passado e dizer coisas feias dos autores da lei repudiada pela maioria dos artistas brasileiros. O que agora importa é recuperar-se o tempo perdido, elaborando-se com urgencia o ante-projeto que deverá ser entregue ao ministro da Educação. Este, por sua vez, convocará os tecnicos de seu Ministerio, a fim de que os mesmos examinem as emendas apresentadas pelos artistas. Depois desse trabalho, que deverá ser realizado com urgencia, o ante-projeto será encaminhado ao Congresso. Começará então na Camara dos Deputados o verdadeiro trabalho de elaboração da lei, que, na melhor hipotese, só estará pronta dentro de alguns meses. Disso se conclui que ha necessidade de que todos trabalhem com rapidez, a fim de que o Salão Nacional seja reaberto ainda no ano corrente. E' certo que, sobretudo em materia legislativa, a pressa é inimiga da perfeição. Mas, no caso, não se trata de uma lei que exija longo trabalho de elaboração. Ao contrario, o novo regulamento deve ser sucinto, breve e claro, evitando as extravagancias do estatuto de 1946, que chegou ao cumulo de determinar que competia ao presidente ou Fuehrer do Salão a tarefa de escolher a parede onde deveria ser pregado este ou aquele quadro! O assunto não deve ser objeto sequer de uma portaria quanto mais de uma lei. O sr. Clemente Mariani receberá por certo oportunamente as manifestações de simpatia e aplauso dos artistas brasileiros, pelo trabalho que desenvolveu em favor da reabertura do Salão. Felizmente, já não se fala no Ministerio da Educação nos objetivos politicos dos pintores modernistas. A revolução que se vem operando nas artes plasticas, desde o começo do seculo, é mais de carater técnico do que de conteudo politico. Só a ignorancia e a má fé dos intrigantes poderiam fazer constar que o movimento de renovação, operado na pintura contemporanea, tem carater politico. Basta verificar-se a esse respeito a evolução da pintura russa atual, que tem sofrido pequena influencia da Escola de Paris, sob cuja hegemonia se elabora a arte de vanguarda dos tempos presentes.

A senhora Carlos Guinle em palestra com os senhores Teutonio Pereira, embaixador de Portugal e Osvaldo Lud gren. (Foto "Sombra")

A SOCIEDADE

Conferencista e Informações —

Jacinto de Thormes

O embaixador Jean Desy terminou brilhantemente a serie de conferencias sobre Castro Alves.

O sr. Desy evidentemente é um homem de boa ciencia. Conferencista agradavel, naturalmente simpatico. "Os dois lados do horizonte" foi a palestra, que (em português) tivemos o prazer de apreciar.

A embaixatriz do Canadá, o ministro Clemente Mariani e senhora, a senhora João Borges Filho, o sr. Arnaldo Guinle, a senhora de La Croix, o sr. Souza Brasil e senhora, o sr. Celso Kelly, o sr. Osvaldo Riso, a senhora Men Xavier da Silveira, o sr. José Eugenio de Macedo Soares, o sr. Pedro Calmon, o sr. Austregesilo de Athayde e senhora, a senhora Vechio, o sr. Gottuzzo, a senhora Fleury, o sr. Gilberto Trompowsky, o sr. Nobrega da Cunha e muitas outras pessoas.

Foi sobretudo um conferencista inteligente o sr. Jean Desy.

O Ministerio de Educação e Saude viu perfeitamente realizada a sua intenção educativa e civica.

* * *

Encontrei o sr. Paulo Paranaguá contente da vida, faces rosadas e tudo. O noivo da senhorita Gloria Rudge Leite afirma que as debutantes do ano passado e retrasado casarão depressa. Deve ser culpa do vento-sul.

* * *

O conde de San Vito embarca brevemente para os Estados Unidos, via Oceano Pacifico.

* * *

Chegou de Nova York o dr. Marcio Bueno.

* * *

Partirá brevemente para a Europa a senhora Luiz de Morgan Snell.

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje a menina Cecilia, filha do sr. Mariano Teixeira Filho e da sra. Maria Luiza Teixeira.

Fazem anos hoje:

SENHORES: — comendador Manuel Tedim Lobo; professor Alvaro Frois da Fonseca; Alexandre Soares de Melo; Stewart Harwal; Henrique Moreira Correia; Alberico Pereira Braga; tenente coronel Luiz de Toledo; Luiz Severiano Ribeiro Junior, diretor gerente da Companhia Brasileira de Cinemas, e Manuel da Conceição.

MENINOS: — Fernando, filho do sr. Luiz Cavalcanti e sra. Jovira Pena Cavalcanti; Antonio José, filho do sr. João Coutinho dos Santos; Luiz Valerio, filho do sr. Carlos Meinel Filho e da sra. Eenigna Renaud Meinel e Ernani Roberto, filho do sr. Luiz Segreto Sobrinho, e da sra. Nadja Segreto.

MENINAS: — Senira Nunes de Albuquerque; Cecilia Teixeira Filho; Tereza Delamare; Maria José Monteiro Cruz e Terezinha, filha do sr. Henrique dos Santos e da sra. Elza Correia dos Santos.

SENHORINHA: — Marieta Giancristo Faro.

ALMOÇOS

Amigos, admiradores e correligionarios do vereador Osvaldo Moura Brasil do Amaral, ex-presidente do IPASE, vão homenageá-lo com um almoço pela sua vitoria no pleito de janeiro ultimo. Esse agape terá lugar no Automovel Clube do Brasil, no dia 14 de abril, ás 12,30 horas.

CASAMENTOS

— No dia 23, ás 17 horas, na igreja Santa Terezinha no Tunel Novo, da senhorinha Italia Pavan, filha do sr. João Pavan e da sra. Conceição Pavan, com o sr. Cesar Camara.

— Amanhã, ás 10,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, Maria Isabel de Souza Reis, filha da viuva Francisca Tito de Souza Reis, com o sr. Jorge Bailly.

FESTAS

O Boqueirão do Passeio, no dia 29, baile nos salões do IPASE, á rua Pedro Lessa.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Durval Breda Cardoso — José Edson Perpetuo — Adriana Ferreira Romano Filho — André Lucien Victor Emile Allard — João Batista Carneiro — João Bailuso D'Almeida Vitor — João Batista Siqueira Cavalcanti — Ada Joppert — Pedro Pieroni — Werner Hammerschmidt — Carlos Picollo — José Jack Pires Correia — Michel Ibrahim — Humberto Rosado de Oliveira — Mezio Zangirolami — Athos Del Bianco — Vicenzo Masciovecchio — Giovanni Foldi — Mario Renzo Foldi — Eliza Sampaio — Leni Sampaio Rocha Camargo.

PARA PORTO ALEGRE: — Armando Jost — Paulo Jost — Jutta Revers Helborn — Lassun Arnald — Florangelo Domingos Mascio — Vitorio Canepa — José Guilherme Gontijo Mendes — Alberto Porto da Silveira — Plinio Bueno — José Humberto Pinheiro de Assunção — Ubirajara de Castro Souza — Herminio Freitas — José Adolpho Pessoa de Queiroz — Romeu Paschoaline — Luiz Areia Leão — Francisco de Paula Job — Dejanira de Andrade Job.

PARA BUENOS AIRES: — Feliciano França Vasconcelos — Marcos Juna Emilio Schwab — Jacqueline Renée Schwab — Maria Concepcion Rueda de Schwab — Dalva Pinto — Dalva Lima — Lucia Antonio Primo Caetano — Gertrudes Eck — Lucyna Eck — Juan Valentim Aira — Alicia Ropelato de Aira — Maria Terezita Aira — Pedro Costa — Maria Ramos de Montenegro.

SR. ADOLF DIETSCHI — Pelo "Amazonas", da Johnson Line, parte para Gotemburgo, Suecia, o sr. Adolf Dietschi, gerente de exportação de S. A. Cortume Carioca, numa viagem que terá duração aproximada de 6 meses. Da Suecia, o sr. Dietschi irá á Noruega, Finlandia, Dinamarca, Belgica, Suiça, Inglaterra, Africa do Sul, de onde retornará ao Brasil.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 14 horas, a sra. Maria Adelaide de Lima Valadão e ás 15,30 horas, o sr. Antonio Storino.

— No cemiterio de São José Batista, ás 14 horas, a sra. Francisca Candida Sena Vale e sra. Nicola Fasano.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do ministro Pedro da Cunha Pedrosa, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

— Do sr. Alberto Jacques Klein, ás 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

— Na matriz de São Paulo Apostolo, ás 10 horas, de Branca Vaz de Carvalhais, filha da sra. Laura Vaz de Carvalhais.

— Do sr. José Teixeira de Carvalho, ás 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

— Do sr. José Maria da Mota, ás 8 horas, no altar-mor da igreja de São José.

— No altar-mor da igreja da Candelaria, ás 11 horas, do sr. Dinarte Silveira.

— Do sr. Nebino Pinto de Almeida, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

— Na capela do Convento de Santo Antonio, ás 9 horas, do sr. José Vieira de Santana.

DR. FERNANDO DE LIRA TAVARES — Os bachareis da turma de 1922 mandam celebrar missa de 30º dia, na proxima quinta-feira, dia 27, ás 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, em intenção da alma do colega dr. Fernando de Lira Tavares.

O TEATRO

A ESTRE'IA DE MARIA SAMPAIO E O TEATRO BRASILEIRO

A estreia marcada para a proxima sexta-feira, de Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, no Teatro Municipal, com a peça de Ernani Fornari "Quando se vive outra vez", despertou um tal interesse que, ao abrir a bilheteria, ontem, a procura de localidades foi enorme, o que vem provar o alto conceito em que esses dois artistas são tidos pelo publico.

Doutra parte o elenco, admiravel que defenderá o novo original de Ernani Fornari, parece-nos ser dos melhores que poderiamos desejar para o nosso primeiro teatro, que viverá assim, na proxima sexta-feira, uma das suas noites de gloria.

A estréia de "Quando se vive outra vez" terá, para o teatro brasileiro, o sabor de uma grande batalha em prol de um grande teatro, batalha que vem se acentuando como todas as estreias nacionais deste ano no "Rival", com Mesquitinha, no "Serrador", com Eva e, agora, na proxima sexta-feira, com Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, na peça de grande montagem que abrirá a temporada de 1947, no Municipal.

A MENTIRA TEATRAL

"Piratão" está sendo representada no Gloria, tal qual foi interpretada no Municipal.

VOCE SABIA

que este ano vai ser representada "Onde canta o sabiá" no Serrador?

COISAS QUE INCOMODAM

Aquela Veronica que todas as noites espera o Arlindo na "coxia" para limpar-lhe o rosto.

O FILME DE HOJE

PIRAJA' — "Duas mil mulheres" — Armando Rosas.

O COMENTARIO DA NOITE

Na saida do espetaculo de estreia de "Sinhô do Bonfim", a "girl" Diana encontrando-se com a atriz Suely Rios á Praça Tiradentes, exclamou, cantando:

— Eu assisti de camarote o teu fracasso...

Exposições

EUGENIO PFISTER, no Museu N. de Belas Artes.

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "Da Vinci".

PINTORES FRANCESES na Galeria Michel Couturier.

J. CARVALHO, no "Bazar Stambul".

PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

Leitão de Barros Virá ao Brasil

LISBOA, 25 (U.P.) — (Por mala aérea) — O cineasta português, Leitão de Barros, realizador de tantos filmes famosos como "Camões", para só citar o ultimo, vai em breve ao Brasil.

E vai ao Brasil Leitão de Barros realizar um grandioso filme brasileiro o primeiro grande filme do Brasil digno de ser projetado nos ecrans dos Estados Unidos e da Europa.

O tema desse filme será a vida e a figura do poeta Castro Alves, segundo ouvimos dizer, movendo-se no ambiente brasileiro e projetando a sua grande personalidade para alem do Brasil. Será este filme o pretexto para desenrolar aos olhos dos estrangeiros a esplendente paisagem e os costumes da terra e da gente brasileira.

Nomes conhecidos no firmamento cinematografico europeu e americanos colaborarão com Leitão de Barros que tem a apoiá-lo no seu grandioso empreendimento um grande empresario brasileiro cuja chegada a Lisboa é aguardada para breve a fim de ultimar financeiramente o plano e ainda um arrojado industrial português que já deu as suas brilhantes provas na industria do Brasil.

Reuniões

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Foi eleita a seguinte diretoria para dirigir os destinos desta instituição no corrente ano:

Presidente — dr. Virgilio Correia Filho; vice-presidente — desembargador Carlos Xavier Paes Barreto; 1º secretario — Raul Monteiro; 2º secretario — dr. Durval de Morais; diretor da Revista — dr. Oton Costa; tesoureiro — dr. Mario Linhares; bibliotecario — desembargador B. Barros Vasconcelos; Comissão Pareceres — drs. José Vieira, B. F. Costa Filho e Raul de Azevedo.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Amanhã, ás 17 horas, na séde social, á praça da Republica n. 54, realizar-se-á a primeira sessão do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, juntamente com as Comissões e o Conselho Fiscal a fim de tratar de assuntos administrativos e do programa cultural a ser desenvolvido durante o ano.

Nessa ocasião tomarão posse solene os socios titulares, professores Italo Magnelli e Osvaldo Melo Braga de Oliveira, assim como será declarado empossado o socio correspondente tenente Pascal Bandeira Moreira.

Cartão de Racionamento

Perdeu-se o cartão de racionamento de carne e açucar n. 364.683 (n.º de ordem 25), pertencente ao sr. João Coelho Ribeiro, residente á rua Paula Brito n.. 792, casa 2 no Andaraí.

"MENTIROSA" ESTREIARA' AMANHA

Betty Hutton é a "Mentirosa" que veremos amanhã

Um filme que promete ser ... do muito sério em materia de comicidade é "Mentirosa" que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda e Star começarão a exibir amanhã.

São protagonistas dessa divertida produção a turbulenta Betty Hutton e o simpatico Sonny Tufts, acompanhados de perto por Michael Chekhov, admiravel ator caracteristico que vem obtendo exitos consecutivos com seus desempenhos nos estudios de Hollywood.

AMANHA, MARGARET O'BRIEN COM TRES VETERANOS EM "TRES TOLOS SABIDOS"

Teremos estréia amanhã no Metro Passeio. E estréia com o nome querido de Margaret O' Brien a torná-la bem sugestiva. Margaret com três veteranos — Lewis Stone, Edward Arnold e Lionel Barrymore, ou melhor, com quatro, porque em "Três Tolos Sabidos" tambem está Thomas Mitchell esse artista de grande valor a quem respeitamos desde que foi o pai de Scarlett O'Hara em "...E o Vento Levou". Mas é Margaret O'Brien, a menina maravilhosa, naturalmente quem importa mais no conjunto de valores de "Três Tolos Sabidos".

O CINEMA

"REGENERAÇAO" COM JOHN GARFIELD

"Regeneração" (Nobody lives forever) da Warner Bros., é um filme violento, com cenas de uma agressividade contundente. John Garfield aparece-nos como um bandido rude mas sempre simpatico, que tentando uma "chantage" com uma bela viuva, termina apaixonando-se por ela. Geraldine Fitzgerald que recentemente tanto êxito obteve em "Três Desconhecidos" é essa fascinante viuva que redime qualquer bandido...

"Regeneração", que teve Negulesco na direção e apresenta ainda Walter Brennan e Faye Emerson no elenco, será lançado segunda-feira próxima nos cinemas Palacio, Rian e America.

"O GRANDE SEGREDO" SERA' UM GRANDE SUCESSO!

"O Grande Segredo" (Cloak and Dagger), primeira produção da United States Pictures para a Warner Bros, tem tudo ... tuir um grande sucesso, senão vejamos: Gary Cooper o grande ator no tamanho e no talento...) é o principal interprete. Lilli Palmer, a nova estrela de Hollywood, além de uma beleza invulgar é uma admiravel artista. Robert Alda o famoso Gershwin de "Rapsodia Azul" e Vladimir Sokoloff são os "co-stars". A direção é de Fritz Lang. Com todas essas credenciais o filme está destinado a um êxito invulgar. Lançamento segunda feira nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy.

"ERAM IRMAS" UM DRAMA INTENSO DE UM LAR DESMORONADO

O filme que a Universal International distribui e que J. Arthur Rank apresenta é um tema ousado da vida intima de um casal, ou melhor de três irmãs.

Encabeçado por Phyllis Calvert, James Mason, Hugh Sinclair, Anne Crawford, Peter Murray-Hill e Dulcie Gray foi habilmente dirigido por Arthur Crabtree, o feliz diretor do "Madona dos Sete Luas", o filme que apresentou Phyllis Calvert.

"Eram Irmãs" será brevemente estreiado nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro pela Universal.

ORSON WELLES, EDWARD G. ROBINSON E LORETA YOUNG SAO AS FIGURAS CENTRAIS E

Loretta Young é estrela de um grande filme "O Estranho"

Com um elenco composto de três dos mais destacados elementos de Hollywood, Orson Welles, Edward G. Robinson e Loretta Young, e ainda dirigido pelo proprio Orson Welles, "O Estranho" vem a ser uma das mais empolgantes peliculas que já vimos nestes ultimos tempos!

A sua historia gira em torno de um personagem misterioso que escondia sob a sua amabilidade e os seus encantos, a mais sinistra personalidade.

"O Estranho", é, por todas as razões um filme que deve ser visto; a sua historia o seu elenco e a sua direção o recomendam ao publico mais exigente. A sua estréia dar-se-á a partir do proximo dia 3 de abril nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda e Star.

"O ESPECTRO DA ROSA"

"O Espectro da Rosa", o "exquisite" filme escrito, dirigido e produzido por Ben Hecht para a Republic dá hoje suas ultimas exibições no Metro Passeio, passando a ocupar amanhã, quinta feira, as telas dos Metros Tijuca e Copacabana onde ainda hoje teremos "A Cidade do Pecado" (San Francisco), com Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Vinho, mulheres e musica" (Comedia, B. Vines) — "Conversa Mole" (Desenho) — "Ainda que Pareça Incrivel" (Curiosidade) — "Ases do Mergulho" (Esportivo) — "O Maravilhoso Mascarado" (Seriado) — Jornais Internacionais. A partir de 1 hora.

SAO CARLOS — "Sempre Resta uma Esperança" com Luiza Galvão. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Espectro da Rosa" com Judith Anderson — A's 12.15 — 2.10 — 4.00 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO: — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito e Marion (6ª semana- — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "O Monstro do Barro", com Harry Bauer e Germain Aussey. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PALACIO — "Anjo Diabolico" com Dan Duryea e June Vincent. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8 e 10..20 horas.

PATHE' — "Tamára" com Victor Francen e Vera Korene. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Sob o Manto Tenebroso" com Alan Ladd — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX: — "Escola de Sereias", com Esther Williams e Red Skelton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA: — "A Beira do Abismo" com Humphrey Bogart. — A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.00 horas.

METRO TIJUCA: — "A Cidade do Pecado" com Clark Gable — A's 1.10 — 3.30 — 5.50 — 8.10 e 10.30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado" com Clark Gable. A's 1.10 — 3.30 — 5.50 — 8.10 — e 10.30 horas.

SAO LUIZ — "Capitão Cauteloso", com Victor Mature e Allan Ladd. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sob o Manto Tenebroso" com Alan Ladd — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Guadalajara", com Pedro Armendariz; "Bengala, o Mundo das Féras". (Documentario).

ASTORIA — OLINDA

STAR — "Sob o Manto Tenebroso" com Alan Ladd — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "O Monstro de Barro" com Harry Bauer e Germain Aussey. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RIAN — "Anjo Diabolico" com Dan Duryea e June Vincent. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Anjo Diabolico" com Dan Duryea e June Vincent. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.20 e 10.20 horas.

AMERICA: — "Capitão Cauteloso" com Victor Mature e Allan Ladd. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "O Pecado Original", comedia, ás 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comedia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Pai de Minha Filha", comedia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Bonitão", comedia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista, ás 20 e 22 horas.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 26 — Póde viajar, a tarde não será propria para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Acontecimentos de maus augurios, doenças e precariedade financeira. 16, 17 e 18; 61 80 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Dia improprio para iniciar viagens e para pedir favores. 11, 12 e 15; 38 48 e 69. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Preocupação, saude abalada e possibilidades de realizações incorporadas. 10, 13 e 14; 28 31 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Manhã promissora, á tarde será de bons aspectos, com lucros e alegrias. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Riscos de máus negocios e contrariedades com o outro sexo. 4, 11 e 12; 32, 29 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Viagens com perspectivas e negocios comerciais em boas perspectivas. 3, 10 e 19; 30, 36 e 37. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Decepções, magoas e contrariedades, com pessoas da familia. 1, 2 e 20; 38, 47 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: — Perseguições injustas, constrangimento e revolta interior. 21, 23 e 23; 12, 13 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Dia improprio para experiencias arriscadas e para tratar de negocios de imoveis. 6, 15 e 24; 24, 33 e 42. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: — Incerteza, hesitações, insucessos nos negocios. 5, 7 e 9; 32, 34 e 45. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Manhã agradavel, a tarde será de instabilidade e de perdas subitas. 4, 8 e 12; 40, 80 e 84. (hs. e ns.)

ENTRE [illegible] DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Disposição [illegible], aventureira, egoismo e irresoluções. 5, 14, e 23; 41 50 e 59. (hs. e ns.)

O ENSINO

IRREGULARES OS EXAMES PRESTADOS A 10 DE FEVEREIRO NO INST. EDUCAÇÃO

Pedido de Informações ao Secretario de Educação — Quais os Técnicos Nomeados Para a Direção dos Parques de Recreação Infantil — Quantos Alunos Terá a Escola Carmela Dutra

Das mais interessantes é a compilação dos requerimentos dirigidos ao prefeito do Distrito Federal pelos vereadores no que interessa á Secretaria de Educação e Cultura. Toda a cidade espera a prestação de contas do secretario. Desta vez será ela feita não em entrevistas pelo processo de falar sozinho, atacando e justificando pelo uso dos argumentos mais desconchavados, entre os quais nenhum levou a palma áquele em que declara haver caido a frequencia nas escolas porque os pais de familia foram para a guerra e os escolares tiveram de ficar em casa tomando conta dos irmãos menores.

Sempre pronto nas respostas, o secretario de Educação e Cultura certamente não deixará escoar-se o mês de março sem fornecer á Camara Legislativa algumas das respostas por que toda a cidade espera.

MAIS TRÊS

Ontem mais três requerimentos foram entregues á Camara pela vereadora professora Ligia Lessa Bastos, indagando sobre a legalidade dos atos de nomeação de diretores, sub-diretores e orientadores de Parques Infantis e quais as provas de capacidade em que se louvou o secretario para fazer essas nomeações; se está sendo cumprida a lei federal no que se refere ao ensino de Educação Fisica nas escolas municipais; por que são irrecorriveis as decisões do diretor de Educação Primaria; qual o crédito e outros detalhes sobre lotação e localização da Escola Normal Carmela Dutra (sobre cuja futura capacidade não combinam as informações da Secretaria e do prefeito); quem superintendeu os exames realizados no Instituto de Educação a 10 de fevereiro ultimo e se o Ministério da Educação foi cientificado das irregularidades ocorridas nos exames referidos (não serem superintendidos nem terem as bancas examinadoras sido organizadas pelo diretor do I.E.).

CONTRIBUIRÁ A CAMARA DE INCENTIVO E COOPERAÇÃO PARA A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A Camara de Incentivo e Cooperação, filiada á Junior Chamber International, está interessada em conseguir salas que possam ser adaptadas para o ensino noturno, a fim de criar o maior numero de classes para educação de adultos e adolescentes, forma pela qual contribuirá, em 1947, para a Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Nesse sentido, a C.I.C. dirige um apelo a todas as pessoas que tenham conhecimento da existencia de salas nas citadas condições, pedindo-lhes que prestem informações á Secretaria, sita á avenida Graça Aranha 182, 13.º andar, ou pelo telefone 22-5111, ramal 2.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO SUPERIOR

Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados:

Nerio Nunes — Pedro Luiz Veloso Chaves — João de Oliveira Gomes — Maria Cecilia Stangl — Luiz Ranulpho Lima Rocha Espinola — Alfredo Souto de Almeida — Mario Alves — Amalia Correia de Carvalho — Carmen Alves de Seixas — Dinah Alves Coelho — Filomena Chiariello — Maria José de Almeida Leite — Maria Salomé Conra — Marilia de Direeu da Cunha — Naida de Almeida Veloso — Ofelia Ribeiro — Zaira Bittencourt — Zuleika Mendonça Kannebley — Terezinha Annichino — Zenaide Carmona Pinto — Joaquim D'Almeida — Arnaldo de Freitas Guimarães — Silvio Rezende de Guimarães — Luiz Rangel do Freitas — Milton de Almeida Paiva — Wilson Safar — Lotte Luise Zentgarf — Maria Lucia Araujo Lima — Masaru Kubo — Israel Coutinho de Magalhães Drummond — Manuel de Carvalho Barbosa — José Rui Lage de Oliveira — Manuel de Oliveira Braga — Fernina Arganã Galarza — Murilo Ramos — Brisola de Brito Queiroz — Maria Cecilia Garcia de Freitas — Jacob Germano Galler — Carlos Alberto Rodrigues e Roberto Lima Rodrigues Costa.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO COMERCIAL

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

DE AUXILIAR DE COMERCIO: — Alvaro Eulalio Neves.

DE SECRETARIO: — Layla Macari — Judith Aparecida Favero.

DE GUARDA-LIVROS: — Wilson Martinho Sales — Wilson Duarte Metri.

DE TECNICO EM CONTABILIDADE: — Eli Diniz de Andrade — Dixmer Vallini.

DE PERITO CONTADOR: — Zoroastro Gomes de Almeida — Hamilton M. da Conceição — José Lima Dias.

DE CONTADOR: — Renato de Andrade — Antonio Ferreira Junior — Maria Jaci Padilha da Luz — Maria Jose Couto Sampaio — Maria de Lourdes Jorge de Castro Lima — Miriam Padilha da Luz — Noemia Miguel Gidi — Odaiza Lima de Oliveira — Ruth Prates Ribeiro — Terezinha Gordilho Sepulveda da Cunha — Terezinha Silveira Prado — José Ferreira da Silva — Flavio Augusto dos Santos — Artur Jorge — Diniz Correia da Silva — Ciro Mendes — Nivaldo de Jesus Batista — Salvador Guattrocchi — Oswaldo Giraldes — Alberto Ferreira — Florencio Giaunini — Irineu Desgnaldo — Teodoro Djigov — José Mauricio da Cunha — Wilson de Almeida Pacheco — Antonio Arisi — José Fuchs — Joaquim Ferreira de Carvalho — Neusa Ventura — Hilda Garcia Santana — Artur Gama — Francisco Perez Veigas — Vilma Brasca — Rubens da Silva Ramos — Ernany Mylus — Alcindo Dell'Agniesi — Marialda Pinto Ojeda — Eli Marques da Rocha — Francisco Bonbonatti — Maria Mercedes da Silva Barros — Rosa Fernandes — Alice Sampaio — Rosa Sampaio — Valter Jotta — Arnaldo Grener — Carmo Panucci Filho — Paulo Arthur Temassini Barreto — Genezio Pereira de Avila e Oscar Fernandes.

DOS ESTADOS

AMEAÇADA DE SURTO DE MALÁRIA A ALTA SOROCABANA

Melhoria Para o Rebanho de Macapá — Crime Passional em Belem — Acampados Nas Florestas do Xingú a Expedição Vanique

ACRE — Aguarda-se a chegada do navio "Jansen de Melo" com uma carga de 300 toneladas. Por outro lado, prosseguem as obras e construção dos grupos escolares de Rio Branco, Sena Madureira e Xavier.

MACAPA — Serão melhorados os rebanhos locais, tendo chegado ao Territorio 50 novilhas e 10 garrotes Guzerath, Indú Brasil e Gir. Foram encedradas as solenidades em louvor a São José.

AMAZONAS — Em Manaus foram e continuam sendo homenageados os marinheiros e tripulantes do "Sparrow". Ha um saldo de Cr$ 4.375, 20 na Fazenda Publica. Está sendo esperado o Moto Clube do Maranhão que vem disputar umas partidas de futebol nesta capital.

PARA — Um crime abalou esta cidade. O tenente reformado da Policia Militar assassinou com cinco tiros, a amante de nome Beatriz Colares. Beatriz há tempos cumpria pena na Penitenciaria pelo crime de roubo e de assassinio. Matou uma exploradora do lenocinio, a peruana Isabel Tejada. Miguel Lobato, é este o nome do criminoso, é pai de cinco filhos; após cometer o delito fugiu.

PERNAMBUCO — Em Areias está sendo construida uma vila destinada aos operarios da Great Western, que receberá o nome de "Carmela Dutra". Acham-se em greve pacifica 3.000 operarios da fabrica de Tecidos de Apicucos. Foram destituidos os diretores do Sindicato dos Tecelões, o que traz ameaça de se estender o movimento grevista.

ALAGOAS — Foi inaugurado, em Maceió, um novo hospital de isolamento para doentes infecto-contagiosos. A solenidade contou com a presença do interventor.

S. PAULO — Serão criadas duas Universidades no interior; uma para Santo André e a outra será localizada em Ribeirão Preto. Devido ás chuvas e á cheia do Paranapanema, a Alta Sorocabana está ameaçada de um surto de malaria. Será reformado o Hospital de Juqueri destinado aos doentes mentais. A Companhia Paulista confirmou a aquisição da maioria das ações da S. Paulo-Goiaz e promete melhorar as condições de trafego. A Sociedade Rural Brasileira realizou estudos e entregou ao governador do Estado um longo memorial, apresentando um plano de assistencia á lavoura. Por este plano serão estabelecidos postos mecanizados no interior e prevê a mecanização da lavoura. Serão reduzidas em 50% a entrada de café no porto de Santos. Continuam em greve os operarios da fabrica Labor. São 900 trabalhadores que há 45 dias se acham em parede, pleiteando um aumento de 50% nos atuais salarios. O Canadá vai instalar em São Paulo, brevemente, um consulado.

GOIANIA — O escritorio da Fundação Brasil Central informou que recebeu um radio do posto avançado no rio Xingú da Expedição Roncador-Xingú. Os expedicionarios estão acampados em plena floresta e aquele rio se acha em enchente. Informam que encontraram indicios da existencia de indios bravios na região.

Não se esqueça

NA C. R. E.

Será feito hoje, das 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos, na importancia total de Cr$ 101.934,60.

Matriculas ns. 13533 — 27011 — 40177 — 01334 — 15014 — 25570 — 37583 — 29777 — 36074 — 50160 — 39566 — 26761 — 37755 — 3785[illegible] — 33438 — 33883 — 18526 — [illegible] — 36431 — 34027 — 36508 — 39563 — 15508 — 17005 — 36532 — 36811

EMERGENCIA: Matriculas ns.: 1130 — 1729 — 4448 — 6080 — 6749 — 15203 — 28743 — 35840

— Serão pagas tambem as prestações já anunciadas neste mês e não recebidas.

ESCOLA TECNICA DE ASSISTENCIA SOCIAL — No auditorio da A.B.I. teve lugar a solenidade de formatura das alunas diplomadas em 1946 pela Escola Técnica de Assistencia Social, fundada em 1944 com o objetivo de formar trabalhadores sociais em qualquer de suas especialidades. Os cursos são gratuitos para esse novo tipo de ensino. Ao ato compareceram o prefeito do Distrito Federal, que serviu de paraninfo, educadores, puericultores e nutricionistas.

Podem Restaurar as Casas Sem Licença da Prefeitura

PORTARIA DO PREFEITO DE NITEROI

O prefeito de Niteroi, coronel Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, baixou portaria, permitindo que se realizem trabalhos de restauração, independente de licença da Prefeitura, nas obras danificadas pelas ultimas chuvas.

Esta concessão vigorará por 30 dias, ficando a D. V. O. P. incumbida da fiscalização do cumprimento da portaria.

S. A. DIARIO CARIOCA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: —

Em cumprimento ás disposições legais e estatutarias, vimos apresentar aos senhores acionistas o relatorio das atividades sociais no exercicio de 1946, concretizadas no balanço e na demonstração da conta de "Lucros e Perdas" que submetemos com a presente á vossa apreciação.

Deveis ainda eleger, de conformidade com os estatutos, os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1947 e fixar-lhes os respectivos vencimentos.

A' vossa disposição acham-se todos os comprovantes para o exame que achardes necessario.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1947.

a) HORACIO GOMES LEITE DE CARVALHO JUNIOR — Diretor-Presidente
DANTON PINHEIRO JOBIM — Diretor-Secretario
J. B. MARTINS GUIMARAES — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

Conta			
A T I V O :			
IMOBILIZADO:			
Atelier Fotografico	17.479,90		
Ferramentas	311,60		
Imoveis	161.378,40		
Maquinas	890.627,30		
Moveis e Utensilios	98.224,30		
Titulo do Jornal	590.000,00	1.758.021,50	
DISPONIVEL:			
Caixa		60.249,70	
REALIZAVEL — a curto prazo —:			
Anunciantes	699.496,40		
Contas Correntes	1.266.892,10		
Contas Interior	163.033,30	2.129.421,80	
PENDENTE:			
Lucros e Perdas		1.584.572,90	
COMPENSAÇÃO:			
Ações Caucionadas	75.000,00		
Contratos de Publicidade	462.112,80		
Maquinas de Terceiros	430.000,00	967.112,80	
		Cr$ 6.499.378,70	
P A S S I V O :			
NAO EXIGIVEL:			
Capital	1.700.000,00		
Fundo de Reserva	38.788,30		
Fundo de Depreciação	449.249,60	2.188.037,90	
EXIGIVEL — a curto prazo —:			
Contas Correntes	2.590.478,50		
Depositos	25.028,00		
Obrigações a Pagar	717.669,80		
Imposto de Renda	11.051,70	3.344.228,00	
COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria	75.000,00		
Publicidade Contratada	462.112,80		
Maquinas Depositadas	430.000,00	967.112,80	
		Cr$ 6.499.378,70	

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946

a) HORACIO GOMES LEITE DE CARVALHO JUNIOR — Diretor-Presidente
DANTON PINHEIRO JOBIM — Diretor-Secretario
J. B. MARTINS GUIMARAES — Diretor-Gerente
ORLANDO PINTO — G. Livros — Reg. n.º 36.071 — D.N.I.C.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946, Periodo: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1946

Conta			
D E B I T O :			
— Saldo anterior —			1.704.760,60
Administração	189.900,00		
Colaboração	463.735,30		
Expedição	70.286,40		
Impressão	322.668,00		
Oficinas	1.261.740,70		
Portaria	68.609,00		
Redação	622.860,00		
Representação S. Paulo	6.000,00		
Revisão	228.058,60		
Vencimentos da Diretoria	312.000,00	3.546.958,60	
Aluguéis	32.301,90		
Consertos e Reparos	9.617,80		
Despesas Gerais	116.456,70		
Gás, Luz, Energia e Telefone	84.592,30		
Despesas de viagem	42.983,20		
Juros e Descontos	141.165,60		
Material de Escritorio	17.510,40		
Propaganda	3.146,00		
Seguro	28.291,20	475.965,10	
Comissão de Anuncios	432.196,60		
Comissão de Assinaturas	10.441,40	442.638,00	
Clicherie	158.944,80		
Encalhe	216.059,90		
Material	200.550,70		
Papel	1.673.517,10	2.249.072,50	
Serviço de Expedição	98.465,10		
Serviço Telegrafico	69.176,10		
Serviço Fotografico	30.599,00	198.240,20	
Despesas Juridicas	1.000,00		
Impostos e Selos	17.679,60		
Previdencia Social	107.471,80		
Imposto de Renda	11.051,70	137.203,30	
Fundo de Depreciação	175.802,10		
Fundo de Reserva	6.907,30	182.709,40	7.231.887,10
			Cr$ 8.936.647,70
C R E D I T O :			
Venda Avulsa	1.474.881,90		
Venda Avulsa Interior	319.900,10		
Assinaturas	51.567,00	1.846.329,00	
Eventuais	145.232,60		
Serviços de Obras	896.981,50	1.042.214,10	
Publicidade	2.908.716,50		
Publicações Especiais	1.318.219,40		
Publicações Balcão	236.595,80	4.463.531,70	7.352.074,80
— Saldo para o exercicio seguinte —			1.584.572,90
			Cr$ 8.936.647,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946

a) HORACIO GOMES LEITE DE CARVALHO JUNIOR — Diretor-Presidente
DANTON PINHEIRO JOBIM — Diretor-Secretario
J. B. MARTINS GUIMARAES — Diretor-Gerente
ORLANDO PINTO — G. Livros — Reg. n.º 36.071 — D.N.I.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores acionistas: —

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Diario Carioca, tendo examinado o balanço, conta de lucros e perdas, livros e documentos relativos ao ano social encerrado em 31 de dezembro de 1946 e encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que sejam aprovados o referido balanço, contas e demais atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947.

a) JOSE' EDUARDO DE MACEDO SOARES — FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA LEITE — ALBERTO BIELE DE FIGUEIREDO.

Assentadas as Medidas da Permanência e Fortalecimento da Coligação Democrática

(Conclusão da 3ª pagina)

pelo PTB, enquanto que as outras surgiram com a escolha dos srs. Gaston Englert e Eloi José da Rocha, respectivamente, para as Secretarias da Fazenda e Educação.

A vaga do deputado Brochado da Rocha será preenchida pelo capitão médico, Aristoteles Bayard, suplente do deputado Batista Luzardo, que voltou á Camara Federal.

O sr. Gaston Englert será substituido pelo sr. Darci Gross, presidente da Federação dos Comerciarios. De seu lado, o sr. Eloi Rocha será substituido pelo dr. Fausto de Freitas Castro, conhecido advogado gaucho, residente no Rio de Janeiro, onde ocupa o cargo de consultor juridico da Federação Nacional das Associações Comerciais.

VAI A' SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

S. PAULO, 25 (Asapress) — Viajando em avião e acompanhado de varios proceres progressistas e elementos de seu governo, o sr. Ademar de Barros parte, amanhã, com destino a Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Nesses dois Estados, o governador paulista assistirá, naquele mesmo dia, ás cerimonias de posse dos governadores Aderbal Ramos e Valter Jobim, respectivamente.

POSSE NA UDN

O Departamento Trabalhista da União Democratica Nacional convida a todos os udenistas para assistirem á solenidade de posse de sua nova Diretoria, quinta-feira proxima, dia 27 do corrente, ás 20 horas, na A. B. I.

Credito de Cinquenta Milhões de Cruzeiros Para os Lavradores Cariocas

(Conclusão da 2ª Pag.)

dente, em S. Paulo, e o Rio, é muito mais caro do que o frete do Rio á Europa. Constatou em Santa Cruz, pessoalmente grandes quantidades de batatas apodrecendo, enquanto que no Rio se vendia batatas holandesas.

PEDIDO DE INFORMAÇOES

Por ultimo envia a Mesa um pedido de informações, que é aprovado, dirigido ao ministro da Fazenda, indagando:

Se as terras de Jacarepaguá, atualmente exploradas pela Cia de Expansão Territorial, pertencem, de fato, a essa companhia;

Se ao Dominio da União pertencem terras localizadas nessa mesma região do Distrito, e a quem pertence atualmente a Fazenda da Curicica, de Jacarepaguá.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia de ontem constou do seguinte:

Discussão unica do parecer da Comissão de Constituição e Justiça, opinando pelo arquivamento do oficio n. 1.380, do presidente do Tribunal de Contas, referente á recusa do registo a contrato com Clito Cetra Matos, para desempenhar a função de chefe dos serviços de mecanica e fundição na Fabrica do Galeão; aprovado por unanimidade;

Discussão unica do parecer da mesma Comissão opinando pelo arquivamento do oficio do presidente do Tribunal de Contas referente á recusa de registo a despesa com uma excursão de estudos de alunos da Escola Nacional de Engenharia á Bolivia; aprovado por unanimidade;

Discussão unica do parecer da mesma Comissão opinando pelo arquivamento do oficio do presidente do Tribunal de Comtas, referente á recusa do registo a contrato com Saul Schenberg para exercer a função de tecnico especializado na Faculdade Nacional de Medicina; aprovado por unanimidade;

Votação do projeto que reclassifica os cargos de tesoureiro da Recebedoria do Distrito com parecer contrario da mesma Comissão. A requerimento do sr. Dario Cardoso o projeto foi enviado á Comissão de Finanças, para dar parecer;

Continuação da primeira discussão de projeto que consolida disposições vigentes sobre a organização da Justiça Eleitoral alistamento e processo eleitorais, bem como registo de partidos. O sr. Ferreira de Souza enviou á Mesa um requerimento, pedindo a revogação de varios artigos, por repetir normas traçadas pela Constituição. O projeto voltou á Comissão de Constituição e Justiça, com o requerimento.

"Prestou-se o Sr. Munhoz da Rocha Aos Torvos Designios do

(Conclusão da 2.ª pág.)

mesmo não as poderia merecer. Quem abandona, desde já, o Partido sou eu que não aceito de nenhuma maneira explicações cavilosas ou conchavos em torno desse triste episodio, a menos que, na sua solução, não se refuja ao dilema em que já coloquei a questão.

Na verdade, quem saiu ferido em tudo isto foi o proprio Partido e tambem a pessoa de V. Excia., que apoiando o governo do preclaro general Eurico Dutra, não podia merecer as simpatias dos queremistas. Sou por isso muito sensivel á atitude da UDN e dos, meus ilustres colegas que não me faltaram com a sua solidariedade o seu voto, na hora decisiva. Que fizeram, no entanto, muitos dos meus antigos companheiros do Partido Republicano? Ausentes e indiferentes, á sorte do companheiro que, na pugna, representava a unidade e a honra do proprio Partido! Tenho por V. Excia. meu eminente amigo, dr. Artur Bernardes, uma sincera e profunda veneração que vem de tempos remotos, pelos inestimaveis serviços prestados ao Brasil e pela sua exemplar e gloriosa vida publica. Tenho, ainda, pelo Partido Republicano, a afeição que me liga a muitos dos companheiros que nele permanecem e o orgulho de haver pertencido aos seus quadros, nas horas mais incertas. Não é pois, sem emoção que dele me afasto definitivamente para, sem compromissos, seguir as diretrizes politicas que julgar conveniente porque a politica é, sobretudo, a meu ver, um imperativo de forças morais.

Afetuosamente.

(a) Eurico de Souza Leão.

A POSIÇÃO DA UDN ANTE O PREFEITO E OS COMUNISTAS

(Conclusão da 2.ª pág.)

oposição, á pessoa do sr. Hildebrando de Gois, em quem reconhece um administrador probo e competente. Lembrou, a proposito, que quando o sr. Hildebrando de Gois foi diretor do Serviço da Baixada Fluminense não se verificavam calamidades publicas como a que agora se deu em Santa Cruz. Mas o que ocorre atualmente, é que o prefeito está cercado de maus auxiliares.

A UDN faz questão de acentuar — prossegue o sr. Adauto — que não deseja participar no governo do sr. Hildebrando de Gois nem tem candidato á sua sucessão. Os udenistas ficam mesmo assustados quando lêm noticias sobre os afastamento do atual prefeito. Preferem-no á maioria dos que tem sido apontados como seus provaveis sucessores.

SANTA CRUZ

Pouco antes do encerramento da sessão o sr. Jaime Ferreira da Silva julgou-se com o direito de falar sobre a enchente de Santa Cruz. Falou.

O PCB FEZ ANOS

Já se havia esgotado o tempo regulamentar. Ia encerrar-se a sessão. O sr. Aloisio Neiva pediu que a prorrogassem por meia hora. Era para o sr. Campos da Paz falar sobre o aniversario do PCB, que ontem completou 25 primaveras.

No decorrer do discurso do representante comunista trocaram-se apartes entre o orador e os srs. Adauto Lucio Cardoso e Osorio Borba. A uma determinada pergunta do lider da UND, o sr. Campos da Paz reafirmou que os comunistas haviam apoiado o sr. Getulio Vargas quando este caminhava para a democracia. O sr. Adauto lembrou-lhe que justamente neste momento estava suindo da cadeia. E o sr. Osorio Borba acentuou que não só o sr. Getulio Vargas não havia caminhado para a democracia como marchara decididamente para o golpe fascista ao nomear chefe de policia o "conhecido desordeiro" sr. Benjamin Vargas.

O sr. Campos da Paz concluiu seu discurso propondo um voto de saudade por todos os anti-fascistas mortos no Brasil.

O sr. Adauto Lucio Cardoso seguiu-lhe na tribuna.

A claque comunista, que sempre ocupa as tribunas populares, tentou uma vaia. O representante da UDN afirmou então que o sr. João Alberto, velando "pela sua nascente reputação de democrata, e como cristão novo da democracia" não estava reprimindo convenientemente a descabida intervenção dos eleitores comunistas.

Explicou, depois, que se sentia á vontade para apoiar o voto de saudade aos anti-fascistas mortos no Brasil. Esclarecia, porém, que ao dar esse apoio, não se colocava sob o que os comunistas costumam armar com deliberados propositos confusionistas. Apoiava o voto de saudade aos anti-fascistas, mas reafirmava que a UDN é tambem um partido anti-comunista.

Nesta altura o sr. Agildo Barata — que é pequeno por fora e menor ainda por dentro — tentou um aparte com o objetivo declarado de cortejar as galerias.

O sr. Adauto Lucio Cardoso repeliu a manobra demagogica acentuando, com muita propriedade, que a UDN é um partido austero. "Não reconheço o direito de alguns eleitores de v. excia. virem aplaudir-nos ou apupar-nos" — afirmou textualmente.

O voto de pezar finalmente foi aprovado.

Tabelados os Preços do Bacalhau e do Azeite e Desmascarado Um Golpe Altista Para o

(Conclusão da 3ª pagina)

ras e legumes cita a escassês de transporte como principal fator entravante adiantando que, num inquerito feito por certa Cooperativa entre os lavradores ficou provado que entre 605 deles, somente 8 dispunham de transportes próprios.

INTERVENÇÃO CRIMINOSA E SOCORRO URGENTE

Relatou ainda o sr. Teixeira Leite que, repetidas vezes foram verificadas intervenções criminosas de intermediarios duvidosos, procurando sabotar o contato direto do produtor com o consumidor no caso das verduras e legumes. Até o Socorro Urgente fora certa vez chamado para intervir na transação levando presos os prepostos dos produtores encarregados de vender diretamente aos consumidores.

HAVERÁ PEIXE NA SEMANA SANTA

Esteve ontem á tarde com o coronel Mario Gomes da Silva, o diretor da Divisão de Caça e Pesca, que ali fora fazer a entrega de um memorial, garantindo ao vice-presidente da C. C. P. que não haverá falta de peixe durante a Semana Santa.

ALIJAMENTO DOS INTERMEDIARIOS

Soubemos ainda que por entendimento do presidente do Instituto de Caça e Pesca com o coronel Mario Gomes da Silva os intermediarios do comercio de peixe serão alijados do mercado, a fim de que os pescadores usufruam maior soma de lucro na vendagem do seu produto e possam deste modo, manter o preço teto já estabelecido para o quilo do produto.

CONTRADIÇÃO

Tambem esteve ontem com o coronel Mario Gomes da Silva o sr. Miguel Paes de Carvalho presidente da Associação dos Armadores da Pesca, ressaltando a responsabilidade da classe pela falta do pescado na Semana Santa deste ano ocasionada tão somente pelo aumento do consumo. Adiantou mais o sr. Miguel Paes de Carvalho que, mesmo com a volta dos barcos que se encontram ao largo, continuará faltando estoque de peixe suficiente para o consumo da Semana Santa.

ISENÇÃO DE MULTA PARA OS CONTRIBUINTES EM ATRASO

Importante Decreto do Prefeito de Niteroi — Prazo de 30 Dias Para a Liquidação das Dividas

O prefeito de Niterói, Celso Aprigio de Macedo Soares, acaba de assinar um decreto-lei autorizando a Prefeitura a receber, independentemente de multa, os tributos devidos á Fazenda Municipal, relativos aos exercicios anteriores. O prazo fixado é de trinta dias, a contar da data da publicação do referido decreto. Com releção ás multas ajuizadas, serão tambem dispensadas desde que os interessados provem ter pago em cartorio as respectivas custas a que estão sujeitos por força da lei.

Os que não liquidarem as suas dividas dentro do prazo de trinta dias, serão, após esse periodo, notificados judicialmente para efetuarem o pagamento das mesmas, inclusive as multas e custas em cartorio.

Será Apresentado Hoje a Plenário,...

(Conclusão da 2.ª pág.)

sr. M. de Paula Lobo, aparteando o orador, declarou que nenhum governo tinha sido mais proficuo que o do comandante Amaral Peixoto, respondendo o sr. Saramago Pinheiro que pelo contrario, considerava tal administração como caótica e prejudicial ao progresso do povo fluminense.

O CASO DE ARARUAMA

O deputado João Vasconcelos, a seguir, discorreu em resposta ao sr. Hipolito Porto sobre a questão da demissão de um fiscal da Prefeitura de Araruama. Citou documentos relendo trechos do processo contra aquele funcionario, declarando que o mesmo havia sido demitido por inepcia, e não como pensava o sr. Hipolito Porto, por motivos politicos. O discurso do sr. João Vasconcelos que foi concluido com apelo a todos os deputados para que se evitasse discussões que pudessem perturbar a harmonia entre os constituintes, foi vivamente aplaudido por representantes de todos os partidos.

Por ultimo, usou ainda da palavra o sr. Mario Fonseca que discorreu sobre o abastecimento do leite no municipio de Petropolis.

OS FUNCIONARIOS E A NOVA CONSTITUIÇÃO

O deputado Lara Vilela, que foi o relator do capitulo IX do projeto de Constituição referente aos funcionarios publicos, falando ontem á reportagem do DIARIO CARIOCA, declarou que estão previstas naquele projeto, em beneficio do funcionalismo, as seguintes vantagens: licença premio para os que tiverem mais de 10 anos de serviço; 30 dias uteis de ferias, como antigamente; 4 mêses de licença para as funcionarias gestantes e um dia por semana para os diaristas tarefeiros.

Acrescentou que um dispositivo do projeto permite, com relação ao magisterio, aposentadoria aos 60 anos de idade ou 25 anos de serviço. Tambem consta do projeto uma disposição concedendo estabilidade aos escreventes e oficiais de justiça.

A A.B.A.P.E. Festejará o Aniversario da Republica Espanhola

Será realizada, na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás 20,30 horas, uma assembléia da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, na sede daquela sociedade, á avenida Rio Branco, 257, 7.º andar, sala 714.

Além de outros assuntos, será discutido programa comemorativo da proclamação da Republica Espanhola, no dia 14 de abril vindouro.

Vai Integrar a Delegação Brasileira á Conferencia de Comercio e Emprego das Nações Unidas

Pelo quadrimotor Bandeirante da Panair, seguiu, ontem, para Genebra, via Paris, o sr. José Nunes da Silva Guimarães professor de Politica Comercial da Universidade do Brasil e alto funcionario do Banco do Brasil.

O sr. Silva Guimarães foi designado para integrar a delegação brasileira junto a sessão preparatoria da Conferencia de Comercio e Emprego das Nações Unidas.

Criticado o Plano de Emergência Para a Produção

(Conclusão da 2.ª pág.)

mente perto dos deputados poderiam os jornalistas fazer o fiel registo das discussões e deliberações.

DEPUTADOS LICENCIADOS

Paranmb.ô

Foram licenciados, o primeiro por seis meses, os deputados Alcides Sabença, do PCB e Guilherme Xavier Almeida, do PSD. —

Hoje, o Último Treino dos Brasileiros

Será Escalado o Quadro Que Enfrentará os Uruguaios Após o Exercicio

S. PAULO, 25 (Asapress) — Viajando os paulistas por via terrestre e por via aerea, os cariocas, já se encontram nesta capital todos os componentes da delegação brasileira para a Taça Rio Branco, cuja primeira partida será travada na noite de sabado, no Pacaembu.

Imediatamente após seu desembarque, os [illegible] dirigiram-se ao Pacaembu, onde ficaram concentrados até o momento do importante encontro.

Por um engano na comunicação oficial distribuida, toda a imprensa paulista noticiou que o "apronto" seria realizado esta noite. O engano entretanto, foi reparado a tempo e o publico poude ser informado que a pratica com que se encerrarão os preparativos, na realidade, se efetuará amanhã, á noite.

Conquanto o treino não deva [illegible] tocante á organização do conjunto, já defendida desde o segundo treino, no Rio, o ensaio de amanhã está sendo aguardado pelo publico com a mais viva curiosidade e interesse, mesmo porque, valendo como uma "avant-première", dará ensejo ao torcedor paulista de conhecer a representação que terá o dificil e honesto encargo de defender o prestigio do futebol brasileiro, tentando a completa reabilitação dos insucessos que marcaram os ultimos compromissos internacionais, ou seja, os jogos do Torneio do Atlantico.

OS QUADROS

De acordo com o estabelecido, os dois quadros deverão formar com a seguinte constituição:

TITULARES: — Luiz, Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Heleno, Jair e Chico.

SUPLENTES — Barbosa (Oberdan), Norival e Haroldo; Eli, Bauer e Jorge, Tesourinha, Manéco Servilio, Remo e Lima.

N BRASILEIROS — Seguiu ontem para NS BRASILEIROS — Seguiu ontem para São Paulo, por via aerea, o segundo gru po da equipe brasileira, constituida de jogadores cariocas. Chefiados por Castelo Branco e Flavio Costa seguiram Luiz Borracha, Eli, Haroldo, Danilo, Chico, Au gusto, Jorge, Ademir, Heleno, Manéco, Norival e Jair. O flagrante acima foi apa nhado no momento em que os desportista deixavam o Ae oporto Santos Dumont.

Obdulio Varela Não Virá

EM DIFICULDADES OS URUGUAIOS PARA A COPA RIO BRANCO

MONTEVIDEU, 25 (A.F.P.) — A's vesperas da partida da sua delegação para o Rio de Janeiro, onde enfrentará o selecionado brasileiro em disputa da "Copa Rio Branco", a Associação Uruguaia de Football vê-se a braços, á ultima hora, com serios problemas para a formação de sua equipe.

E' possivel, mesmo, que até minutos antes do primeiro jogo com os brasileiros, em São Paulo, no dia 29 do corrente, não se saiba ainda qual o "center-half" que substituirá Obdulio Varela, pois este definitivamente não poderá seguir com a delegação e Valisi, um dos mais indicados para substitui-lo, está seriamente contundido.

Acresce ainda outro contra-tempo irremovivel: Washington Gomez que era o centro-médio que deveria seguir para o Brasil, foi transferido para o Banfield, de Buenos Aires e, como tal, não pertence mais ao futebol uruguaio.

O chefe da comissão de seleção sr. De Gregorio manifesta-se desconcertado com o que vem sucedendo depois de cerca de tres meses de trabalhos para organizar o selecionado.

Declarou o sr. De Gregorio que vai ser convocado o centro-médio Manaz, do Club Defensor, apesar de não se encontrar ele em boa forma.

O sr. De Gregorio concluiu dizendo que espera solucionar satisfatoriamente os problemas surgidos á ultima hora, a fim de levar a São Paulo e ao Rio de Janeiro um quadro que corresponda á expectativa dos aficionados desses dois centros esportivos do grande pais irmão.

Tarzan Ficará no Flamengo

O publico que compareceu, domingo, ao estadio dos "mercros dos ventos uivantes", para assistir ao treino de conjunto dos pupilos de Ernesto dos Santos, estranhou a presença de Tarzan, ex-goleiro do tricolor suburbano e do "insider" direito Zizinho de ha muito afastado dos gramados cariocas.

De fato o goleiro Tarzan treinou na Gavea, e diga-se de passagem que deixou otima impressão ao orientador rubro-negro, tanto assim que é pensamento da diretoria do "clube mais querido do Brasil" contratar o arqueiro para a reserva de Luiz.

As negociações entre a diretoria do Flamengo e a do Madureira, já se acham bem [illegible] e não será surpresa alguma se Tarzan vier a firmar contrato com o Flamengo.

Duas Pelejas America x Madureira

O America pediu licença á F.M.F. para disputar duas partidas amistosas contra o Madureira. A primeira será no proximo domingo, em Conselheiro Galvão e o segundo choque em Campos Sales no dia 9 de abril vindouro.

TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO DE TENIS DE MESA

Será Disputado o Troféu "Everardo Lopes"

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará realizar nos proximos dias 27 e 28 do corrente, quinta e sexta-feira, os jogos do torneio inicio do Campeonato inter-clubes por equipes de cavalheiros (3ª classe).

E' um certame que desperta vivo entusiasmo entre os jovens que começam a praticar o esporte de salão nas regras internacionais, preparando-os para as pugnas de maior responsabilidade. O gesto da entidade presidida por Djalma De Vicenzi, homenageando Everardo Lopes nesta competição, com a denominação do seu nome para o troféu a ser disputado, veio premiar, com inteira justiça, um dos maiores batalhadores pelo desenvolvimento e difusão do tenis de mesa.

Sete gremios filiados inscreveram-se para o Campeonato, tendo o Flamengo e o Benfica inscrito duas e tres equipes, respectivamente.

O PROGRAMA DE AMANHA

A rodada inaugural está assim elaborada:

1º JOGO — E. C. Benfica — A — x E. C. Benfica — C.

2º JOGO — C. R. Flamengo — A x C. R. Flamengo — B.

3º JOGO: — E. C. Benfica — B x Vencedor do 1º jogo.

4º JOGO: — Madureira A. C. x América F. C.

5º JOGO — Fluminense F. C. x Clube Municipal.

QUER A C. B. D. EXCLUSIVIDADES DE DATAS

A ASSEMBLÉIA DE HOJE NA F. M. F.

Será efetuada, hoje a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, para estudar sobre o caso das datas pedidos pela C. B. D. para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Como se sabe, o calendario da entidade de futebol já se acha pronto e, por conseguinte, uma vez marcada a data do inicio do Torneio Municipal, a situação ficou embaraçada, porque, a C.B.D. havia pedido exclusividade para datas para as quais já foram marcados jogos de futebol.

Na assembléia de hoje os clubes cariocas deverão defender os seus direitos esperando-se, porém, que o apelo do sr. Rivadavia Correia Meier, presidente da C.B.D. seja atendido, sendo encontrada uma formula capaz de conciliar os interesses de todos.

O "Golf" Sensacional na Disputa de "Royal Sydney"

SIDNEY, 25 (A. I. S.) — Na maior e mais sensacional partida de "golf" jamais vista na Australia, Norman Von Ninda, campeão profissional do Estado da Nova Gales do Sul, fez 161 "holes" por 40 ao par, na disputa de "golf" de "Royal Sydney". Contra um par de 73 Von Ninda acertou 66-67 para habilitar-se, e em seguida, no "match", colocou 65 66 70, 69 e 69. Em cinco de seus "rounds" ele melhorou o "record" da disputa de 63 estabelecido por Gens Sarazen em 1934 e igualado por Harry Hattensley eles no ano passado no campeonato final da temporada australiana.

O "Royal Sydney" é uma das melhores quadras de campeonato da Australia, e constitui uma verdadeira prova para o "golf". Sua extensão é de 6.492 jardas.

A unica pessoa que não se entusiasmou pelo exito alcançado por Von Ninda foi o proprio Von Ninda. Disse ele que seu jogo estava longe de ser perfeito e imediatamente depois de sua vitoria de oito a sete na final do campeonato profissional Ossie Pickworth reiniciou o seu treinamento.

ULTIMAS DO BASQUETE

Foi nomeado diretor de basketball do Fluminense o desportista Carlos Fernando Secco.

Continuará hoje a vistoria das quadras de basket dos clubes filiados á F. M. B.

Ás 19 horas, o diretor técnico da entidade examinará o rink do São Cristová F. R.

VITORIA, 25 (Asapress) — Já foram iniciados os reparos que se faziam necessarios na principal "cancha" de basketball desta cidade, para a realização dos ultimos jogos, do super-campeonato correspondente ao ano de 46 que terá então a sua decisão. A direção destes importantes jogos caberá a Afonso Lefever, que teve ordem de embarque, contratado que foi pela Federação Desportiva Espiritossantense, pelo espaço de 10 dias.

Não aceitamos reclamações...

Continua amanhã o Campeonato Interno do Botafogo com a realização dos seguintes jogos:

Ás 20,30 horas — Sergio Darcy x Jeronimo Bastos e 21.30 horas Angelo Sá x L. Ramos.

Está determinada a data de 2 de abril para a realização do sorteio da tabela dos campeonatos de 2.ª e 3.ª divisões (teams secundarios e juvenis).

Desde ontem o Minerva está filiado á F. M. B. O tradicional gremio da rua Itapiru intervirá no Torneio de Acesso com um quadro homogeneo e pujante.

Estão abertas as matriculas para a Escola de Arbitros de Basket. A lista de inscrição está á disposição dos interessados na Secretaria da F. M. B até o próximo dia 20 de abril.

Manuel Pitanga continuará dirigindo o curso e Melo Junior e Carlos Sanches permanecerão ocupando os seus cargos de professor de Legislação e Psicologia Aplicada, respectivamente.

A F. M. B. o Botafogo solicitou vistoria para o seu ginasio instalado no antigo Cassino Atlantico no Posto 6. Pretende o "glorioso" intervir na proxima temporada cestobolistica, atuando naquele local.

Os peruanos querem saber qual o piso do local a ser disputado o Sul-Americano de maio; se de assoalho, saibro ou cimento. Mais alguns dias e os argentinos, chilenos, colombianos, uruguaios, equatorianos, bolivianos e até os paraguaios quererão saber a mesma coisa. Ai então começaremos a corar de vergonha pois teremos que informar que na capital do Brasil não existe um local apropriado para se disputar um campeonato de maior interesse.

Para a temporada de 47 foram considerados aptos pelo Departamento Médico da F. M B. os seguintes amadores do Aliados: Samuel Majercssic, Ugo Dantas, Wilson Santos, Decio Esteves, Dirceu Mafaldo e Manuel Augusto.

Bom Quadro Apresentará o Bonsucesso

Há dias, já na presente semana, o Bonsucesso obteve a transferencia de dois medios do Fluminense: Vicentine e Mirim. Agora, os dirigentes daquela veterana agremiação leopoldinense ultimam os entendimentos com os mentores do tricolor para a cessão de tres novos elementos. São eles o centro-avante Paulo, ex-defensor do Ipiranga, de S. Paulo, Toinho, dianteiro baiano e Gonzaga, centro-avante há poucos dias chegado do sul. Os dirigentes do futebol do Fluminense, depois de ouvido o técnico Gentil Cardoso, resolveram colocar aqueles tres profissionais á disposição do Bonsucesso.

Vai Promover a Ida do Botafogo á Europa

Seguiu, ontem, para Lisboa pelo transatlantico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o esportista Nelson Fernando Coelho Cintra, do departamento tecnico do Botafogo de Futebol e Regatas que, alem de desempenhos particulares, leva o proposito de estabelecer negociações para uma visita do alvi-negro á capital portuguesa, a fim de exibir o padrão de jogo do vice-campeão carioca.

Treinam os Veteranos Cariocas

Preparando-se para enfrentar os veteranos bandeirantes no proximo sabado, os veteranos cariocas treinarão hoje, á tarde, em preparativos para esse cotejo. O ensaio será levado a efeito no campo do America, ás 15 horas, estando convidados todos os elementos do futebl do passado.

Os Campeões Sul-Americano e Carioca de Golf Vão Jogar na Europa

Partiram, ontem, para Lisboa, pelo transatlantico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, o campeão sul-americano de golf Mario Gonzalez e o campeão carioca de 1945 Valter Rato, que vão participar da Semana Internacional de Golf, promovida no Estoril, com a presença de equipes inglesas e espanholas. Há grande expectativa em Portugal pela atuação dos dois brasileiros. Mario Gonzalez pretende, tambem, tomar parte nos Campeonatos Internacionais da Espanha, em data proxima. Aliás, o mau tempo reinante no territorio banhado pelo Tejo, durante o mês de fevereiro e principios de março, determinou a suspensão das provas e o adiamento para os dias 12 e 20 de abril vindouro. Mario Gonzalez venceu os campeonatos sul-amedicanos de 1940, 1944 e 1946. Detentor de um palmares valiosissimo, ainda no ano passado colocou-se em segundo lugar, depois de ter enfrentado os principais golfistas dos Estados Unidos.

Participará o Uruguai do Sul-Americano de Basquetebol

MONTEVIDEU, 25 (A.F.P.) — O Conselho Superior da Federação Uruguaia de Basquetebol resolveu, por unanimidade, participar do proximo Campeonato Sul-Americano, a ser realizado no Brasil, entre os dias 8 e 19 de julho proximo.

Desse campeonato participarão tambem a Argentina, Chile e Brasil.

Resolvido o Problema da Seleção Uruguaia

MONTEVIDEU 25 (A. F. P.) — Acredita-se como resolvido o problema surgido na equipe uruguaia que disputará contra os brasileiros a Copa Rio Branco.

Os jogadores Walter Gomez e Burgueño que partirão no dia 27, deverão ser incluidos, tendo sido escolhido para substituir Obdulio Varela, no centro da linha media o integrante do "Defensor", sendo Barreto o seu reserva.

Tambem entre os atacantes foi incluido Juan Perez que fará companhia a Luis Mastro, de Luca, José Garcia, Medina Cavalares e Jolar.

HAVERÁ NOVO CHOQUE ENTRE CAMPEÕES

Insiste o Fluminense em Jogar Com o S. Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Fluminense continua vivamente empenhado em conseguir do São Paulo, a revanche do match em que o campeão paulista levou a melhor e realizado no Pacaembu'.

Recentemente, quando da estada do tecnico Joreca no Rio, o campeão carioca insistiu pela realização do jogo que, entretanto, não ficou decidido, de vez que Joreca informou que somente a diretoria do clube poderia responder em definitivo.

Mas, agora, ao que soubemos, o S. Paulo informou ao Fluminense que a revanche somente poderá ser disputada em junho, pois, no momento, está preocupado com os compromissos da taça "Cidade de S. Paulo".

O quadro do Atletico que continua invicto e que domingo ultimo derrotou por 8 a 2 o Independente da Saude

Continua Invicto o Atlético

DERROTADO O INDEPENDENTE DA SAUDE POR 8 A 2 — DOMINGO ENFRENTARA O ESTRELA DE OURO, DE SÃO CRISTOVAO

A equipe do 1.º quadro do Atlético continua invicta. Ainda, domingo ultimo, jogando contra o poderoso esquadrão do Independente, da Saude, os rapazes comandados por Jeronimo obtiveram outro brilhante triunfo pelo escore de 8 a 2.

E a vitoria do Atlético é mais expressiva, quando se sabe que os do Independente iniciaram a partida levando a melhor abrindo o escore. A reação, no entanto, veio, e o Atlético dominou, na segunda parte do jogo, o adversario de maneira total.

O quadro do Atlético observou a mesma organização, entrando em campo com a seguinte constituição: Ademar, Rosa e Jorge; Leitão, Adilio e Heitor; Mario, Mosquito, Jeronimo, Mirim e Turi.

Foram autores dos tentos: Jeronimo, Turi e Mario, 2 cada um; e Mosquito e Mirim.

A arbitragem este ótima, tendo no final da peleja os derrotados cumprimentado os vencedores.

No próximo domingo, em sua praça de esportes, o Atlético vai receber a visita do poderoso quadro do Estrela de Oudo, de São Cristovão.

Será Homenageado, Domingos

GRATIDÃO DOS SEUS ANTIGOS CLUBES

Reuniram-se, ontem, os presidentes Orsini Coriolano, do Flamengo, Ciro Aranha, do Vasco e Guilherme da Silveira, do Bangu', para tratar de uma homenagem que vão dedicar a Domingos da Guia, seu ex-defensor.

Ficou combinado que o magnifico zagueiro receberá um terreno e mais uma medalha de ouro de cada um dos clubes por ele defendidos.

Tambem foi feito um apelo para que a C. B. D. e a F. M. F. colaborem nas festas que serão dedicadas ao excelente astro do futebol brasileiro.

Garbosa Bruleur Eleita a Grande Favorita do G. P. «Henrique Possolo»

SIMPLES CONFIRMAÇÃO

PEDRO DANTAS

O fato mais importante do "Seis de Março", disputado domingo ultimo, não foi a vitoria de Jundiahy, foi o fracasso de El Morocco. Por isso o comentamos em primeiro lugar, contra a logica aparente, mas de acordo com a verdadeira. Vamos hoje, pois, á vitoria do filho de Paulista.

Excluido El Morocco, nenhum outro resultado poderia ser tão normal. Entre os 3 anos que participaram da carreira, nenhum ostentava os titulos do potro que foi, por duas vezes, o "runner up" de Holkar, tendo chegado a ameaçar esse lider. No "Grande Criterium", embora largasse inteiramente fora de corrida, seu "trabalho" na distancia — que não foi outra coisa — deixou a melhor impressão. Certamente estaria ali com Halcyon, se tivessem corrido... o mesmo parco. Mas aquele dia, o cavalariço que o segurou na partida, impôs-lhe um "walk-over" imprevisto e sem vantagens.

Portanto, Jundiahy dominava amplamente o campo dos adversarios da mesma idade. Levava-se de barbada o Furão, é certo, e realmente vinha progredindo bastante esse filho de Helium. Faltava entretanto ao tordilho uma exibição convincente, em companhia classica. Poderia ter sido essa de agora a primeira, não ha duvida. El Morocco tambem começou um dia. Mas, nesses casos, é sempre melhor esperar para ver primeiro e acreditar depois. De Jundiahy, o que ganhou e confirmou a vitoria, foi Holkar.

Dos mais velhos, havia Marrocos, o filho de Duplicate, companheiro de turma de El Morocco, e um dos bons elementos da sua geração. Marrocos frequenta boas turmas de "handicap" e obteve este ano, depois de um 2º para Dante, uma boa vitoria sobre Taquemão e Fulgor. Seria preciso, porém, que a turma dos 3 anos fosse muito fraca para que um cavalo como Marrocos pudesse conceder 7 quilos a um dos seus mais qualificados representantes, como é Jundiahy. El Morocco realizou essa proeza o ano passado. Mas foi exatamente o que lhe valeu foros de "crack" imbativel ou quase imbativel.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.40 horas: — .. .. Cr$ 22.000,00.

Ks. Cts.
1 (1 Nedda 54 27
1 (2 Avahy 56 40
2 (3 Folgazão 56 35
2 (4 Acatado 56 60
3 (5 Sunray 54 27
3 (6 Sitron 56 50
4 (7 Coquetel 56 40
4 (" Outono 56 40

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.10 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks. Cts.
1 (1 Yemanjá 54 40
1 (2 Excelente 54 40
2 (3 Araçagy 56 35
2 (4 Iva 56 60
3 (5 Opoteos 54 25
3 (6 Gioconda 54 60
3 (7 Guapeba 54 60
4 (8 Giria 54 60
4 (9 Guatapará 56 35
4 (10 Guayassu' 56 60

3º pareo — 1.000 metros — A's 14.40 horas: — .. .. Cr$ 30.000,00.

Ks. Cts.
1 Vargem Alegre 52 20
2 Luva 52 30
3 Conguê 54 16

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.10 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks. Cts.
1 (1 Hora Certa 53 50
1 (2 Malmiquer 53 40
2 (3 Cordon Rouge 55 35
2 (4 Eclético 53 35
3 (5 Hero II 55 40
3 (6 Majestade 53 60
4 (7 Ariró 55 30
4 (" Itanora 53 30

5º pareo — 1.500 metros — A's 15.45 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks. Cts.
1 (1 Floreio 56 30
1 (2 Guido 52 6
2 (3 Nativo 52 35
2 (4 Gin 56 50
3 (5 Guaiara 50 35
3 (6 White Face 52 60
4 (7 Encouraçado 52 50
4 (8 Gadir 52 60
4 (9 Estrilo 56 60

6º pareo — 1.000 metros — A's 16.20 horas — .. .. .. Cr$ 25.000,00 — "Betting".

Ks. Cts.
1 (1 Camacho 55 50
1 (" Jingo 55 50
1 (2 Dulipó 55 40
2 (3 Caviar 55 35
2 (4 Bicudo 55 70
2 (5 Rio Azul 55 40
2 (6 Itajassú 55 70
3 (7 Judas 55 50
3 (8 Jatu' 55 60
3 (9 Libertador 55 70
3 (10 Chaim 55 70
4 (11 Huron 55 35
4 (12 Jus 55 70
4 (13 Jaspe 55 70
4 (" Champagne 5 40

7º pareo — Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — A's 16.55 horas — .. .. Cr$ 100.000,00 — "Betting".

Ks. Cts.
1 (1 Garbosa Bruleurex(x) 25 17
1 (2 Hecuba 55 80
2 (3 Hainan 55 80
2 (4 Hesperia 55 80
3 (5 Desforra 55 50
3 (6 Helinda 55 80
4 (7 Chapada 55 80
4 (8 Highland 55 60
4 (" Divisa Ouuro 55 60

(x) Garbosa II.

8º pareo — 1.500 metros — A's 17.30 horas — .. .. Cr$ 20.000,00 — "Betting".

Ks. Cts.
1 (1 Remolacha 56 35
1 (" Coracero 52 35
2 (2 Mio 54 40
2 (3 Baraja 53 50
3 (4 Hullera 50 35
3 (5 Grilo 54 35
4 (6 Defiant 52 30
4 (7 Fritz Wilberg 50 40
4 (" Pink Rose 50 40

VÁRIAS

O PILOTO DE DESFORRA

A potranca Desforra vai estrear domingo proximo em nossas pistas, intervindo no Grande Premio "Henrique Possolo".

Para dirigir a filha de Caaimbé, já se encontra em nossa capital, procedente de S. Paulo, o joquei José Ozimo da Silva.

TEM NOVO DONO

Os responsaveis pelo cavalo Tentugal acabam de vender esse nacional ao sr. O. Assunção.

O filho de Sunderland continuará, contudo, aos cuidados do entraineur Sabbatino d'Amore.

PARA S. PAULO

Acompanhando os animais Montese e Daphne, seguiram para S. Paulo o entraineur Arnaldo Marques e o aprendiz Acir Aleixo.

Ambos vão tentar a sorte em Cidade-Jardim.

O ALMOÇO AO DR. O. DUPONT

Um grupo de proprietarios e criadores, tendo á frente o ilustre turfman sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., vai prestar homenagem ao veterinario Dr. Octavio Dupont, pelos seus trinta anos de relevantes serviços prestados ao Jockey Club.

Essa homenagem constará de um almoço, que se realizará sabado em um dos nossos melhores restaurantes.

A GRANDE REUNIAO DE S. PAULO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua ultima reunião, entre outras medidas, tomou a seguinte:

Chamar inscrições, com encerramento no dia 4 de abril p. f., para os seguintes pareos que deverão compor o programa para o dia 13 daquele mês, em que se realizará o Grande Premio "São Paulo":

Premio "X" — Cr$ 50.000,00 — Distancia: 1.000 metros — Produtos de 2 anos nascidos no Estado, com 1 vitoria.

Premio "Y" — Cr$ 40.000,00 — Distancia: 1.000 metros — Eguas nacionais de 3 anos, ganhadoras até Cr$ .... 100.000,00, de 4 até 130.000,00 e de 5 e mais anos até...... 160.000,00 de premios em primeiros lugares no país. Pesos 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 abaixo das bases estipuladas.

Premio "Z" — Cr$ 50.000,00 — Distancia: 1.800 metros — Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ 100.000,00 de 4 anos até 130.000,00 e de 5 e mais anos, até 160.000,00 de premios em primeiros lugares no país. Pesos 58 quilos para os cavalos e 56 para as eguas. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 abaixo das bases maximas.

Premio "W" — Cr$ 60.000,00 — Distancia: 1.200 metros — Produtos de qualquer país. Pesos da tabela.

MUDOU DE COCHEIRAS

Mudou de cocheiras o cavalo Eneas.

O filho de Luminar foi transferido dos cuidados do entraineur Claudio Rosa para os de Maria no Sales.

VÃO CORRER EM S. PAULO

Com destino á capital bandeirante foram embarcados os animais Montese e Daphne.

Ambos vão atuar no Hipodromo de Cidade Jardim.

VÃO ESTREAR NA GAVEA

Nas proximas reuniões estrearão em nossas pistas os seguintes animais:

VARGEM ALEGRE — Feminino, castanho 2 anos Rio de Janeiro, por Valedictory e Gallarate, de criação do sr. Osvaldo Aranha e de propriedade do sr. Julio Solanes. Tratador: Claudemiro Pereira.

DESFORRA — Feminino alazão, 3 anos, São Paulo por Caaimbé e Zurra de criação dos srs. E. & A. Assunção e de propriedade do sr. Erasmo Assunção. Tratador: Cornelio Ferreira.

ALDEIA — Feminino castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jecyron e Lalaguê, de criação de F. J. Lundgren e de propriedade do Espolio do mesmo. Tratador: João Coutinho.

CORACERO — Masculino zaino, Uruguai, 4 anos por Carrión e Vizcachita, de importação do sr. Ricardo F. Martinez e de propriedade do sr. Nelson Mauro. Tratador: Mario de Almeida.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — aceitar em parte as explicações dadas pelo tratador Osvaldo Feijó sobre a performance do seu pensionista Halo na corrida de 16 deste mês mas multa-lo em Cr$ 500,00, bem como o joquei Reduzino de Freitas, o primeiro por infração da alinea J do artigo 44 e o segundo por infração do artigo 158 do Codigo (não terem comunicado á Comissão a anormalidade verificada na partida do mesmo pareo);

b) — chamar a atenção dos tratadores de Gin, Escorpion e Caxambú sobre a indocilidade dos mesmos animais;

c) — suspender por um mês o tratador Otaviano Coutinho, por infração do artigo 25 do Codigo (ter corrido o seu pensionista El Bolero, sem suspender o tratamento reconstituinte dentro do prazo previsto no § 1.º do mesmo artigo do Codigo);

d) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Osvaldo Feijó por infração do artigo 122 do Codigo (ter apresentado com atraso na reunião do dia 22, o seu pensionista Camacho);

e) — registrar os compromissos de montarias para os animais Highland e Polvora, nos grandes premios "Henrique Possolo" e "Classico Cordeiro da Graça", feitos pelos tratadores Miguel Gil e José do Nascimento, com o joquei Emigdio Castillo e o aprendiz Reduzino de Freitas Filho, respectivamente;

f) — suspender por duas corridas os joqueis Francisco Irigoyen, Nestor Linhares e Emigdio Castillo, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Encouraçado, Lula e Jundiai, respectivamente;

g) — multar em Cr$ 400,00 o joquei Adão Ribas e em Cr$.... 200,00 o aprendiz Guilherme Greme Jr. e os joqueis Pedro Simões e Luiz Rigoni por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha) montando os animais Taóca e Halo, Cajubi Boavista e Diolan;

h) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 15 e 16 deste mês.

COMO ELES VINHAM...

1. — O classico "Seis de Março", no inicio da reta da Lagoa, Chapada, na ponta, tem a seu lado, muito facil, Furão. Em 3º corre Marrocos. A seguir Jundiahy e Caxambú, este por fora. A meio corpo deste, por dentro de Jundiahy, o "crack" El Morocco, que fracassou.

2. — Pouco depois dos 1.500, no 4º pareo de domingo, Dolorosa, na ponta, corria a meio-corpo de Malagueño. Por fora, contida, a ganhadora Hurona. Escondida por Dolorosa, vem Hit-the-Deck. A seguir, Soucy e Locuelo. Junto á cerca, Fábula.

3. — O pareo dos aprendizes. No primeiro plano, de dentro para fora, Energeina, Naipe, Serpente Negra, H.A.S., Clarim e Figurona. Entre Naipe e Serpente Negra, aparece um animal que só pode ser Nhá Dona, pois os outros dois são Vitacin e El Bolero.

4. — Quase 100 metros depois do pulo, no 2º pareo de domingo, a formação era esta: Iva, na ponta, seguida de Guatapará, muito facil e apenas a uma paleta. Por fora, mais facil ainda, Içara. Atrás desta vem Araçagy. Por dentro junto á cerca, Iba. Os outros, encobertos.

(Fotos Raimundo Chaves — D. C.)

A Proxima Sabatina

COTAÇÕES

1º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr$ .. ... Cr$ 18.000,00.

Ks Cts
1 (1 H. A. S. 50 80
1 (3 Nha Dona 50 70
2 (3 Clarim 58 40
2 (4 Tribunal 56 25
3 (5 Ermitão 52 50
3 (6 Penedo 52 40
3 (7 Demir 56 37
4 (8 El Rey 56 70
4 (9 Fasanelo 58 50
4 (10 El Bolero 58 80

2º pareo — 1.800 metros — A's 14.40 horas — .. .. . Cr$ 22.000,00.

Ks Cts
1—1 Sagres 56 25
2 (2 Aquilon 54 40
2 (3 Mimi 56 50
3 (4 Tentugal 58 40
3 (5 Genghis Kahn 52 50
4 (6 Bombardeio 56 40
4 (7 Alvinopolis 52 70

3º pareo — 1.600 metros — A's 15.10 horas — .. .. . Cr$ 25.000,00.

Ks Cts.
1—1 Pury 55 30
2—2 Diolan 55 20
3—3 Farçola 55 35
4 (4 Mavilis 55 40
4 (5 Gildo 55 50

4º pareo — 1.600 metros — A's 15.45 horas: — .. .. . Cr$ 25.000,00.

Ks Cts.
1 (1 Huri 55 35
1 (2 Taóca 55 60
2 (3 Cajita 55 25
2 (4 Momentânea 55 50
3 (5 Dixie 55 70
3 (6 Hecuba 53 80
4 (7 Iheta 55 60
4 (8 Haridan 55 30
4 (" Escapada 55 30

5º pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16.20 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

Ks. Cts.
1 (1 Maracatu" 55 35
1 (" Aldeia 55 35
1 (2 Chilena 55 60
2 (3 Evelyn 55 35
2 (4 Jiga 55 40
2 (5 Ultera 55 50
3 (6 Reprise 55 50
3 (7 Faladora 55 35
3 (8 Jangada 55 60
4 (9 Juventa 55 40
4 (10 Jarda 55 50
4 (" Taiti 55 50

6º pareo — 1.500 metros — A's 16.55 horas — .. .. Cr$ 20.000,00 — "Betting".

Ks Cts
1 (1 Maryland 54 50
1 (2 Urucungo 52 60
1 (3 Manolo 50 60
1 (4 Trapalhão (ex) .. 54
2 (5 Bongy 52 40
2 (6 Dakar 56 33
2 (7 Eldora 50 50
2 (8 Beirão 56 70
3 (9 Editor 56 35
3 (10 Coral 52 40
3 (11 Meeting 56 50
3 (12 Véga 50 70
4 (13 Esquadra 52 40
4 (14 Ponteiro 52 50
4 (15 Dan Pedro II 52 60
4 (16 Diviko 56 40
4 (" Dynazit 52 40

(ex-Relincho)

7º pareo — 1.400 metros — A's 17.30 horas — .. .. Cr$ 15.000,00 — "Betting".

Ks Cts.
1 (1 Bordoneo 60 50
1 (2 Locuelo 55 50
2 (3 Marancho 58 40
2 (4 Granflauta 58 60
3 (5 Socrates 60 50
3 (6 Yaguarazo 58 50
4 (7 Malagueno 58 16
4 (" Lydia 50 16

A SITUAÇÃO DO EXÉRCITO BRITÂNICO NA ITÁLIA

LONDRES, 25 (De K. C. Thaler, da U. P.) — O sub-comité encarregado do exame das reclamações e contra-reclamações oriundas da presença do exercito britanico na Italia reuniu-se para realizar um esforço no sentido de esclarecer a situação da questão com os funcionarios do Tesouro.

Por outra parte está aprazada uma outra reunião plena a ter lugar no Tesouro e em que serão examinados os resultados obtidos por todos três sub-comités relativamente aos problemas financeiros preliminares ao acordo anglo-italiano sobre pagamento.

Um funcionario do Tesouro referiu-se ás discussões como estando a se realizar numa "atmosfera amistosa", adiantando que não ocorreu qualquer embaraço.

A reunião a se realizar marcará a ultimação da primeira etapa das presentes negociações, segundo revelaram fontes oficiais britanicas. Após terem sido organizados os três comités, prosseguirão estes no exame das novas arestas, adiantaram as mesmas fontes.

Nenhuma decisão foi assentada ate o presente momento sobre quaisquer questões de importancia, mas admitiu-se que a delegação italiana advogou o tratamento, em separado, da questão dos saldos italianos de esterlinas, ou seja, independentemente da questão de creditos e de debitos, tendo as fontes britanicas indicado a possibilidade de ser dispensada consideração a esse desejo. Sem se comprometerem, fontes chegadas ao Tesouro declararam que ha muita margem para transação entre os demais assuntos em discussão, para se deixar de lado a negociação sobre saldos.

Indicaram tambem as fontes bem informadas que, entre as sugestões sob consideração, havia uma proposta para que a Grã-Bretanha aceite uma consideravel soma em liquidação de reparações ao invés de ceder os creditos italianos na Grã-Bretanha, que são estimados em cerca de 11 milhões de esterlinas. A justificativa se fundamentava em que, por meio da cessão, uma determinada classe do povo italiano teria de aguentar o peso da carga, ao passo que, no outro caso, o governo italiano teria de pagar a indenização. Nos circulos britanicos, porem, relativamente a este assunto, recordou-se que após a primeira guerra mundial, os creditos de nacionais alemães e austriacos foram retidos na GrãBretanha e foi deixado aos respectivos governos a compensação de seus suditos.

Em relação á taxa cambial entre a lira e a esterlina, os circulos competentes declararam que a cifra de 1250 liras para a esterlina tinha sido mencionada, mas que nenhuma decisão fora tomada a respeito da questão. Admitiu-se que esta paridade foi considerada em relação á possibilidade de que a Italia, em breve, tome parte no fundo internacional.

A respeito da questão da utilização do saldo da balança comercial da Italia de cerca de 35 milhões de esterlinas, soube-se que a delegação italiana se mostrava ansiosa por obter que uma parte substancial seja convertida em dinheiro disponivel. Entretanto, até o presente momento, o Tesouro não deu qualquer indicação quanto ás suas intensões finais, conquanto tenha-se salientado as dificuldades que resultariam de uma total conversão dos saldos de esterlinas em dinheiro conversivel. Uma das maneiras viaveis para a solução do caso seria a fixação de uma certa proporção para a livre disponibilidade, ficando o restante para ser utilizado na area de influencia da esterlina, segundo adiantaram os circulos bem informados.

TODOS OS PARTIDOS POLITICOS DO PARAGUAI CONTRA MORINIGO

(Conclusão da 1ª pag.)

NÃO TEM QUALQUER MISSÃO MILITAR

Respondendo-nos, depois, se alem dessa não o trouxe ao nosso pais alguma incumbencia militar, declarou o major Aguirre:

— Não. Viemos apenas em missão fraternal. Para isso fomos designados pela Junta Revolucionaria, interpretando o sentimento de todas as forças civis e militares, em luta pela democracia no Paraguai. Não nos traz ao Brasil outro objetivo que: o de hipotecar ao governo e ao povo brasileiros a sinceridade do nosso movimento revolucionario democratico.

E, se precisamos de algum apoio, mais que qualquer outro, reconfortaria ao povo paraguaio a solidariedade moral do povo brasileiro — acrescentou.

UNIDADE DAS FORÇAS DEMOCRATICAS

— Qual a participação dos comunistas no movimento, major? — indagamos.

— Não podemos destacar as forças em luta contra a ditadura em minha Pátria — respondeu-nos. Todas elas, militares e civis, estão irmanadas no mesmo objetivo, que é reconduzir o Paraguai á democracia. Não salientamos partidos ou crenças, pois na luta para a vitoria do nosso objetivo supremo, não somos desse ou daquele partido e somos, sim, unicamente paraguaios democratas.

Por isso — frisou — é que em nossa proclamação ao povo, nos comprometemos a restaurar a ampla liberdade e legalidade para todos os partidos politicos, seja a Concentração Revolucionaria Febrerista, o Partido Comunista, o Partido Liberal ou o Partido Colorado; a constituição de uma Junta Eleitoral Central com a participação dos quatro partidos politicos; a limpeza efetiva da instituição policial dos postos de comando de Exército de elementos da ditadura; eleições livres, em curto prazo, e a tomar as medidas necessarias contra a carestia, para melhorar a situação aflitiva do nosso povo.

E frisou:

— Havemos de realizar eleições livres em 15 de agosto deste ano, para a Assembléia Nacional Constituinte.

VITORIA DENTRO EM BREVE

Repondendo a uma outra pergunta nossa, afirmou o major Aguirre:

— Não posso lhe adiantar o dia, mas posso lhe dizer que esse dia está proximo, porque contamos com o apoio do povo e da maioria das forças militares paraguaias, cuja honoridade defendemos da posição ultrajante em que lhe quis colocar o ditador Morinigo.

O SPEAKER DA REVOLUÇÃO

Na nossa palestra com o chefe revolucionario, fomos informados ainda de que o speaker da emissora revolucionaria de Concepcion e o jornalista Marcos Zelda, muito conhecido no Brasil, onde já esteve refugiado por algum tempo, por ocasião de perseguições ao Partido Comunista Paraguaio, a que pertence.

INSTRUÇÕES AO POVO PARA A REVOLUÇÃO

Antes de nos retirarmos, entregou-nos o sr. Bernardo Czuma, o emissario civil, copia de uma proclamação dos revolucionarios ás forças militares e ao povo paraguaio logo do inicio do movimento. A proclamação, depois de assinalar o alheamento partidario-politico do major Aguirre, e dos demais chefes militares da revolução, então em inicio, e os seus objetivos diz, dirigindo-se aos paraguaios residentes em solo sob o controle de Morinigo:

"Temos plena confiança na vitoria total. Estamos seguros de que breve imporemos nossas condições á ditadura, em Assunção.

Porém, para evitar maiores sacrificios ao nosso povo, concitamos os nossos camaradas de outras Unidades a se levantarem sem perda de tempo, volvendo as armas que o povo pos em nossas mãos para defender a Patria e suas liberdades, contra o regime ditatorial encabeçado pelo general Morinigo.

Operarios, camponeses, estudantes, sem distinção de bandeira politica: Levantai em armas; praticai a sabotagem de todas as formas; organizai grupos de luta nas cidades e guerrilhas nos campos; hostilizai sem descanso, de dia e de noite, as desmoralizadas hostes da ditadura.

Operarios, industriais: Diminui ou cessai a capacidade de produção nas zonas dominadas pela ditadura.

Camponeses: Não entregueis nenhum produto ás forças que se encontram a serviço do regime que estamos derrubando e, sim, produzi e dai tudo para os Exercitos libertadores.

Como um só homem, Exercito e povo unidos, empunhemos as armas para fazer triunfar a nossa causa, hoje definitivamente assegurada com a incorporação das gloriosas forças do territorio militar do Chaco.

Adiante, até o triunfo total."

A Situação dos Portos Latino-Americanos

(Conclusão da 1ª pag.)

ao porto de Havana e a diversos portos colombianos, o sr. Pesch destacou que o congestionamento nos mesmos é grande. Na Colombia, embora todos os esforços do governo para acelerar a carga e a descarga, a situação não melhorou.

Explicou o sr. Pesch que, terminada a guerra, todos os paises latino-americanos começaram a colocar pedidos nos Estados Unidos. Como inicialmente, esses pedidos não puderam ser atendidos os mesmos foram se acumulando. E agora, voltando á sua produção de paz a industria norte-americana e eliminadas varias restrições ás exportações, abriram-se as comportas da exportação, chegando navios em excesso aos portos latino-americanos, o que fez com que não desaparecesse o congestionamento que tudo indica, perdurará ainda **durante algum tempo.**

A Parte Lida do Discurso Contra Vargas

(Conclusão da 1ª pag.)

milhões dados "em holocausto a um ideal" sacrificio que julga o menor, pois grandes vultos deram a vida pela Patria.

Contudo, os seus companheiros de partido foram ingratos pelo que se retirou para São Paulo onde se elegeu presidente da secção estadual do partido. Encontrou-o pobre e deu-lhe a prosperidade. Alem disso auxiliou, com dinheiro e publicidade, o PTB no Rio Grande do Sul no Estado do Rio e no Distrito Federal. Ninguem acreditou, nem dentro do partido que fizesse tudo isso por amor aos humildes e, em consequencia, desconfiavam dele, do que resultou haver o sr. Getulio Vargas cassado a autonomia do PTB paulista, subordinando-o ao Diretorio Central, ou seja ao sr. Baeta Neves.

NÃO E' TRABALHISTA

Um dos atos do P. T. B. contra o qual se manifestou foi a nomeação do sr. Morvân Figueiredo para ministro do Trabalho, sem consulta ao P. T. B., de São Paulo, fazendo o seu jornal veicular uma "barriga" que foi o desmentido do carater trabalhista da indicação do titular do Trabalho. Atribui essa nomeação a entendimentos para lançar-se a candidatura do sr. Gabriel Monteiro da Silva ao governo de São Paulo, a fim de evitar a sua propria candidatura, provocando a cisão nas hostes pebistas. O sr. Getulio Vargas tecia as intrigas, mas, quando falavam em seu nome, não confirmava nem desmentia.

A CRISE

Sabendo do que se tratava, conta o sr. Ugo Borghi que tomou suas medidas defensivas e se estabeleceu a luta, culminando com a reunião da Convenção reunida em São Paulo em que foi escolhido para candidato a governador, depois da morte do sr. Gabriel Monteiro da Silva. A direção central do partido pleiteou e anulou a escolha da convenção, o sr. Getulio Vargas não aceitou negociar um outro candidato, o orador quis renunciar ao cargo que ocupava, houve conciliação e, por via desta, o que o proprio sr. Borghi chama "pantomina" da sua candidatura pelo P. T. N. ao governo do Estado.

A EXPULSÃO

Como ele não tivesse concordado em obedecer cegamente ao sr. Getulio Vargas, sempre representado pelo sr. Baeta Neves, foi organizada a 2ª Convenção do P. T. B., tendo os seus adversarios de São Paulo procuração para representar outras delegações estaduais, excluidos os membros da Comissão Executiva, todas as coisas arranjadas de modo a evitar qualquer possibilidade de salvação para o sr. Borghi, que foi expulso.

Acusa a direção central do P. T. B. de fascista, tendo-lhe negado o direito de defesa, que reivindica por equidade com os criminosos julgados em Nuremberg.

CARA GLORIA

Lembrando mais uma vez **que foi quem tudo fez para o** P. T. B., considera o orador um titulo de gloria a sua expulsão, pois foi essa a unica maneira encontrada pelos seus companheiros para evitar no seu partido a vitoria da "decencia, da moral e do idealismo", além do "verdadeiro espirito trabalhista" que tão caro lhe haviam custado. Agora, sente-se libertado de fingir simpatia por pessoas com que antipatizava ha muito, inclusive o sr. Getulio Vargas, que, segundo declara, muito lhe deve. Devem-lhe muito, tambem, os demais companheiros que apoiaram o sr. Getulio Vargas na hora fatal.

OUTRO PARTIDO

Finalizando, promete construir, sem temer as despesas, um partido para servir aos fracos e aos humildes e não para servir aos apetites de um só homem, alusão evidente ao sr. Getulio Vargas. Dentro desse partido futuro, adianta, "não teremos nem amizades, nem inimizades pessoais", para **orientar a situação politica.**

O Sr. Amaral Peixoto Entrou na Política...

(Conclusão da 1ª pag.)

Eis os debates:

O SR. ABELARDO MATA — V. excia. falou em "vultosas importancias" e citou o Estado do Rio, entre outros que teriam sido aquinhoados. O nobre orador poderia esclarecer o sentido de suas palavras?

O SR. UGO BORGHI — V. excia. sabe que destinei ao Estado do Rio a importancia de trinta mil cruzeiros.

O SR. ABELARDO MATA — Como v. excia. houvesse falado em "vultosas importancias", julguei que a soma fosse maior...

O SR. HUGO BORGHI — V. excia. não desconhece que despendi com o Partido consideraveis importancias, desde o inicio.

O SR. ABELARDO MATA — Estou me referindo apenas ao Estado do Rio, que represento nesta Casa.

O SR. BAETA NEVES — O auxilio pertinente ao Distrito Federal, de que fala o orador, será devidamente esclarecido por mim, oportunamente.

O SR. FLORES DA CUNHA — E, com o Rio Grande do Sul, quanto gastou o nobre deputado? (Riso).

O SR. UGO BORGHI — Não tenho de memoria, no momento, as importancias ali despendidas; mas, desde que v. excia. o deseje, poderei trazer a demonstração das despesas.

O SR. RUI ALMEIDA — Membro do Partido Trabalhista Brasileiro, e representante do Distrito Federal, tenho a dizer a v. ex. que jamais vi um niquel sequer das importancias que v. excia. menciona. Digo-o, porque considero imperativo zelar pelo meu nome.

O SR. UGO BORGHI — V. excia., como deputado pelo Distrito Federal, não ignora que a séde social, onde se acha instalado o Partido, no Rio de Janeiro, foi por mim paga, inclusive a sua reforma, bem como os moveis que a guarnecem.

O SR. RUI ALMEIDA — Não sei, porque nunca pedi contas ao meu Partido.

O SR. UGO BORGHI — Talvez seja essa a razão do seu desconhecimento.

INTERVENÇÃO DO DITADOR

O SR. CARLOS MARIGUELA — V. excia. referiu-se ao fato de que o ministro Morvan Figueiredo havia sido indicado pelo Partido Trabalhista, mas deixou transparecer que essa indicação, dentro do Partido Trabalhista, havia sido feita pelo sr. Getulio Vargas. E verdade?

O SR. UGO BORGHI — Estou convencido disso, porque vi declaração escrita do sr. Baeta Neves nas mãos do sr. Frota Moreira, no sentido de que a indicação do sr. Morvan de Figueiredo havia sido feita por determinação expressa do sr. Getulio Vargas.

O SR. GUARACI SILVEIRA — Entretanto, o ministro Morvan de Figueiredo, ao descer no aeroporto, declarou que o seu primeiro abraço era para o sr. Roberto Simonsen, por cujas mãos estava entrando no Ministerio do Trabalho.

O SR. UGO BORGHI — Exatamente.

O SR. GUARACI SILVEIRA — Isto consta dos jornais da epoca.

O SR. FLORES DA CUNHA — Eu estava longe de imaginar que o discurso que v. excia. anunciou ha tantos dias tivesse a importancia que realmente tem. V. excia. já fez á Camara estarrecida duas grandes afirmações: uma, a do arquivamento do inquerito feito pelos três generais noticia que era desconhecida da Camara, da imprensa e da opinião publica; a outra, a da interferencia do diretorio do Partido Trabalhista Brasileiro, por sugestão ou ordem, como foi lido, do sr. Getulio Vargas.

O SR. CARLOS MARIGHELA — Mais um esclarecimento. Visto como o sr. Getulio Vargas teve interferencia no caso da nomeação do sr. Morvan de seja aplicada?!

O SR. ABELARDO MATA — Teve, não?; v. excia. supõe.

O SR. CARLOS MARIGHELA — ... o orador, que tão perfeito conhecimento tem do Partido Trabalhista, poderia porventura, esclarecer esta Casa se o Partido Trabalhista é realmente um Partido de trabalhadores, de vez que o sr. Getulio Vargas, que na verdade nada tem a ver que o proletariado brasileiro, pode chegar ao ponto de interferir na propria direção do Partido, incluindo para ministro um homem que v. excia. acaba de classificar como a figura mais representativa do bloco reacionario, figura que maneja dentro do governo, procurando impedir que até a propria Constituição seja aplicada?!

O SR. UGO BORGHI — Vou responder com uma afirmação do meu nobre colega sr. Abelardo Mata que me declarou, pessoalmente, há poucos dias, na Camara, que, apesar de haver votado minha expulsão nada tinha contra minha pessoa. Votou-a, apenas quando soube que eu estava contra o sr. Getulio Vargas. Fui expulso do Partido unica e exclusivamente porque não me submeto a partidos ditatoriais, porque não dobro a minha espinha á obediencia passiva, a nenhum homem do Brasil, conforme tenho publicamente mostrado á Nação.

O SR. ABELARDO MATA — Entretanto, V. Exa. dobrou muitas vezes a espinha quando foi chefe do "queremismo" quando desejava que o sr. Getulio Vargas continuasse no poder.

O SR. GUARACI SILVEIRA — Isso não é dobrar espinha.

O SR. UGO BORGHI — O deputado Abelardo Mata está enganado; nunca dobrei a espinha.

O SR. ABELARDO MATA — Queria a continuação do sr. Getulio Vargas no poder.

GENRO DO GENERAL DUTRA

O SR. AMARAL PEIXOTO — O orador beijava as mãos do sr. Getulio Vargas. Ninguem foi mais cortejado por V. Exa. do que o sr. Getulio Vargas.

O SR. UGO BORGHI — Quando defendi o sr. Getulio Vargas em praça publica, V. Exa. mais parecia genro do general Dutra. (Risos. Trocam-se inumeros apartes simultaneos).

Eu defendi o sr. Getulio Vargas como ninguem o defendeu no Brasil. Beijei-lhe as mãos, sim no dia 29 de outubro quando o conheci. Sim, beijei-lhe as mãos.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. Exa. me declarou uma vez que ia fingir apoio ao general Gaspar Dutra, porque precisava resolver seus casos particulares.

O SR. UGO BORGHI — Não é exato, porque o general Dutra não resolveu qualquer caso particular meu.

Defendi o sr. Getulio Vargas e a Nação é testemunha do meu sacrificio e de minha luta em prol de S. Exa.. Não nego, defendi-o por ideal, porque o julgava um homem que amparava o interesse do trabalhador; defendi-o sem nunca ter recebido dele qualquer apoio.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Declarei na Camara, uma vez, que somente numa ocasião tive contacto pessoal com v. excia., quando do comicio nos jardins do Palacio Guanabara. Até então, não tinhamos a menor relação.

O SR. UGO BORGHI — Exatamente.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Encontramo-nos, depois, em São Borja, quando acompanhei o sr. Getulio Vargas ao Rio Grande do Sul. Ao regressar de lá, cumprindo determinações de s. excia., continuei no P. S. D. e, lealmente, acompanhei a candidatura do sr. general Eurico Dutra.

O SR. EMILIO CARLOS — V. excia. era então uma especie de "ponta de lança"...

O SR. AMARAL PEIXOTO — Segui a orientação do sr. Getulio Vargas, ficando no Partido que havia fundado e do qual não me afastarei. V. excia, naquela ocasião, me procurou declarando-me que muito tinha aprendido em pouco tempo, com os politicos. Antes da eleição, era recebido pelo general Dutra, estando as portas do seu Gabinete abertas para v. excia., e, no momento, não mais era recebido. Aprendera á sua propria custa. Ia então agir politicamente. O que chamava agir politicamente? Fingir-se de amigo do sr. general Dutra. Daí em diante não tive mais contacto com v. excia. porque vi que esses eram os seus principios trabalhistas, essa a vossa lealdade e que uma grande diferença nos separava.

O SR. UGO BORGHI — Quando eu, sr. Amaral Peixoto, deixava amigos num jantar festivo, em comemoração ao meu aniversario natalicio para atravessar as ruas da Capital da Republica ao lado do sr. Getulio Vargas, enfrentando centenas de tanques e disposto a morrer ao lado dele, v. excia., não podia duvidar da minha fidelidade aos principios que norteavam a minha luta.

O SR. LIMA CAVALCANTI — Principios é que não!

O SR. UGO BORGHI — Principios porque eu assim o **imaginava.**

O SR. AMARAL PEIXOTO — Essa a unica conversa que tivemos sobre politica. Daí por diante foi completa a nossa separação.

O SR. UGO BORGHI — V. excia., sr. Amaral Peixoto, disse muito bem que está no P. S. D. e eu estava no Partido Trabalhista Brasileiro.

O SR. AMARAL PEIXOTO — No caso, só o sr. Getulio Vargas é o juiz. Estou com a minha conscinecia tranquila.

O SR. UGO BORGHI — Da minha consciencia sou eu o unico juiz. Não transfiro a outra pessoa, como faz v. excia, esse julgamento. Julgo os fatos, pois não sou um titere e acho que o povo brasileiro não deseja ter, na Camara, um titere.

O SR. AMARAL PEIXOTO — O que disse é que o sr. Getulio Vargas era o juiz de minha lealdade em relação á sua pessoa.

O SR. UGO BORGHI — A minha coerencia não é com o sr. Getulio Vargas, mas com o povo brasileiro, a cujos ideais tenho procurado defender.

Disse que jamais lutei por homens e já o reafirmei na praça publica, em 1945. Luto por idéais e principios.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. excelencia declarou, referindo-se a ingratidão dos seus colegas de Partido, que cada um dá o que tem. Em politica, v. excia. só deu o que poderia dar — dinheiro! Nada mais! (Muito bem).

ENTROU POBRE E SAIU RICO

O SR. UGO BORGHI — Dei á politica, além de dinheiro lealdade e a minha vida. Quando entrei na politica tinha dinheiro e agora nada tenho. V. excia. não tinha dinheiro e agora o tem! (Sensação.)

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. excia. está respondendo ao meu aparte de forma injuriosa, o que me força pedir á Camara a nomeação de uma Comissão de Inquerito para examinar as nossas vidas e afinal, declarar por que maneira foram adquiridos os nossos recursos. Aquele contra o qual fôr lavrado parecer dessa Comissão, renunciará o seu mandato. Aceita o repto?

Vozes — Aceite o repto!

O SR. UGO BORGHI — Minha vida, sr. deputado Amaral Peixoto, já foi julgada por uma comissão de militares e a de v. excia. ainda não o foi

O SR. AMARAL PEIXOTO — Aceite o repto, se é homem de bem.

O SR. UGO BORGHI — Aceito o julgamento de quem quer que seja, pois a minha vida já foi esmiuçada.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Que examinem as nossas vidas particular e politica e digam da origem dos nossos haveres e da nossa conduta! (Muito bem.)

O SR. UGO BORGHI — Dei, sr. Amaral Peixoto, ao Partido Trabalhista Brasileiro, não só o meu dinheiro, mas o meu trabalho, minha saude, nas lutas de dias e dias, meses e meses, enquanto v. excia. não estava, sequer, ao lado do sr. Getulio Vargas.

Enquanto v. excia, comandante Amaral Peixoto, não estava lutando ao lado do sr. Getulio Vargas, eu o fazia e arriscava a minha vida. Fui defendê-lo de armas na mão.

O SR. ABELARDO MATA — V. excia. acaba de dizer que foi defender o sr. Getulio Vargas de armas na mão. Isto é uma grande fantasia.

O SR. UGO BORGHI — Fantasia não. V. excia. não pode ignorar que no dia 29 de outubro, no Palacio Guanabara, sob o comando dos capitães Segusis e Bruno, distribuiam-se granadas de mão e metralhadoras a guarda que se achava a postos e ás pessoas que se encontravam ali. Nessa noite, abandonei o jantar de meu aniversario, para, lealmente, juntar-me aos que lá se achavam. Não morri, porque não combati e porque não morreu ninguem.

O SR. CARLOS PINTO — Não morreu ninguem. Então v. excia. esteve de armas na mão contra o sr. general Dutra; entretanto, hoje, não sai do palacio dando o seu apoio a s. excia.

CARTA DO DITADOR

O SR. CARLOS MARIGHELA — A Casa espera que v. excia. prossiga no seu brilhante discurso. Antes disso, porem, desejo saber se se pode concluir, da exposição de v. excia., que o senhor Morvan de Figueiredo seja ministro do sr. Getulio Vargas.

O SR UGO BORGHI — S. excia é ministro do sr. general Eurico Gaspar Dutra e, por indicação expressa do Partido Trabalhista Brasileiro, foi nomeado para a Pasta do Trabalho. O sr. Baeta Neves mostrou uma carta ao sr. Frota Moreira, que ma exibiu em casa, declarando que fazia aquela indicação por ter recebido ordem formal do senhor Getulio **Vargas para tanto**. CISÃO

O SR. RUI ALMEIDA — Vossa excelencia afirmou — se me não fala a memoria — que o ministro Morvan de Figueiredo havia procurado deputados do Partido Trabalhista Brasileiro, a fim de fazer a cisão em São Paulo.

É isto verdade?

O SR. UGO BORGHI — Não declarei tal.

Vou ler o trecho, para que vossa excelencia compreenda melhor:

"... cisão essa que o proprio ministro do Trabalho declarou a mim e a diversos deputados do Partido ter sido fomentado por ele".

O SR. RUI ALMEIDA — Então Vossa Excelencia afirma ministro Morvan de Figueiredo declarou, a vossa excelencia e a outros deputados, que ele, ministro, havia fomentado a cisão?

O SR. UGO BORGHI — Exatamente.

O SR. RUI ALMEIDA — Poderia v. excia. citar o nome de alguns outros deputados, aos quais tivesse sido feita essa declaração?

O SR. UGO BORGHI — Perfeitamente.

Fe-la a mim, ao sr. Benjamim Farah e ao sr. Galvão, do jornal "O Radical".

PAPEL EM BRANCO

O SR. GUARACI SILVEIRA — V. excia. permite um aparte? Disseram, em São Paulo, que a falta de apoio do Diretorio Nacional era em virtude de v. excia. se ter negado a subscrever uma carta de compromisso no caso de ser eleito. Ha alguma verdade nisso?

O SR. UGO BORGHI — Não desejava eu referir-me a este assunto. Havia proposto ao Diretorio do Partido Trabalhista Brasileiro que todo aquele que fosse indicado para candidato entregasse uma carta de renuncia antecipada ao Partido, para dar prova do seu verdadeiro ideal, e que somente estava na politica para defender os interesses dos trabalhadores e não para conquistar cargos publicos.

Na vespera do dia em que s. excia. deveria ir a S. Paulo para apoiar minha candidatura, recebi, ditada pelo sr. Nelson Fernando, uma carta cujos termos eu deveria subscrever e pela qual eu me submeteria formalmente a todas as ordens que fossem emanadas do sr. Getulio Vargas.

Ao meio dia da data em que s. excia. deveria embarcar, declarei positivamente ao sr. deputado Berto Condé, que está presente e pode dar o seu testemunho, que preferia não ser governador de S. Paulo a entregar aquele povo a manobras de quem quer que fosse.

Poucos dias antes havia eu escrito uma carta, em que mostrava o meu espirito de idealista estando sempre pronto a deixar o meu posto, a qualquer momento.

O SR. FLORES DA CUNHA — A carta que se exigia de v. excia. era, apenas, de renuncia antecipada do cargo, no caso de vir a faltar ás decisões ou diretivas do Partido Trabalhista, ou nela tambem se exigia de v. excia. um compromisso para a futura sucessão presidencial da Republica?

O SR. UGO BORGHI — Não. Era, apenas, uma carta em branco, a critério do sr. Getulio Vargas.

ESPINHA DORSAL DO TRABALHISMO

O SR. CARLOS MARIGHELA — V. excelencia poderia explicar se a Federação das Industrias tambem interferiu na sua expulsão?

O SR. GUARACI SILVEIRA — Vontade deve ter tido.

O SR. UGO BORGHI — Não posso responder se a Federação das Industrias tomou parte na minha expulsão, mas como sei, e os trabalhistas de São Paulo e Rio Grande do Sul tambem o sabem — desde mês e meio antes das eleições, o sr. Maciel Filho, vice-presidente da Confederação, aqui no Rio de Janeiro, se tinha transformado em mentor da politica trabalhista; é bem possivel que tenha havido interferencia através desse senhor.

O SR. CARLOS MARIGHELA — Enfim, pelo que o orador acaba de dizer, os srs. Getulio Vargas, Morvan Figueiredo e Maciel Filho constituem a espinha dorsal da direção do Partido Trabalhista, que se diz dos trabalhadores.

O SR. UGO BORGHI — Exatamente.

Abandona a Russia

(Conclusão da 1ª pag.)

paz com a Austria. E, sem previo aviso, começou a ceder em questões muito debatidas desse tratado. O delegado do ministro das Relações Exteriores sovieticas, sr. Fedor Gusev, surpreendeu os outros delegados dos Quatro Grandes, que se ocupam desse documento, ao aceitar, sem muita resistencia, a posição das potencias ocidentais diante de varios pontos do tratado que até bem pouco, vinham sendo objeto de acaloradas controversias.

Rompimento do PSD

(Conclusão da 1ª pag.)

feitos, os secretarios das Prefeituras a que se refere o presente decreto, assumirão automaticamente o exercicio interino da chefia do executivo municipal, servindo sob o compromisso do seu cargo. Paragrafo unico. — Na falta, ou impedimento, do secretario, assumirá a prefeitura, nas mesmas condições, o tesoureiro municipal. Artigo 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

OS QUE ESCAPARAM

Escaparam á "razzia" os seguintes prefeitos progressistas: srs. Cenobelino de Barros Serra, de São José do Rio Preto; Rubens Aloisio Moreira, de Ribeirão Preto; Alfredo Maluf, de Santo André; Joaquim Avelar Campos, de Cerqueira Cesar; Labieno Teixeira de Mendonça, de Palestina; Belarmino Del Nero, de Pirassununga; Durval Garcia, de Itai; Adail Faria, de Ourinhos; Romeu Bretas, de Avaré; Joaquim Carvalho Martins, de Assis; Jorge Nazar, de Batatais; Antenor de Castro Carvalho, de São Pedro do Turvo; Osvaldo Ribeiro Junqueira Meireles, de São Joaquim da Barra; José Beim, de Ibirarema; Sebastião Ramos, de Manduri; Valdemar Arantes, de Taquaritinga; Artur Marafão, de Bernardino de Campos; João Gonçalves, de Palmital; José Fernandes da Cunha, de Ipaussu; Lourival Laercio Gabriel, de Descalvado; Fausto Carneiro do Val, de Santa Barbara do Rio Pardo; Raul de Oliveira Fagundes, de Amparo; Francisco Gonzaga de Oliveira, de Santa Cruz do Rio Pardo; e João Zelante, de Serra Negra.

RUMOS

Ao que defendem certos observadores, o sr. Ademar de Barros, no abandono do PSD, assenta rumos para o futuro, num grande movimento de mistificação trabalhista.

Na entrevista em que antecipou a derrubada municipal, o sr. Ademar de Barros deixou transparecer seu acordo com o sr. Ugo Borghi, candidato dos trabalhistas.

Disse o sr. Barros: "785 mil eleitores manifestaram o seu desagrado á politica dominante".

UNIÃO PSD-UDN

Diante da ameaça que pesa sobre as forças democraticas, através de uma possivel união do PSP-PTB e PCB — muita gente admite que não se repitam os erros de 19 de janeiro, unindo-se as forças pessedistas e udenistas para a disputa dos proximos pleitos municipais.

Preparam-se Para

(Conclusão da 1ª pagina)

munições, chegadas do Chaco.

ASSUNÇÃO, 25 (U.P.) — Todas as pessoas que sairem á rua devem estar munidas de documentos, os quais podem ser exigidos a qualquer momento pelas autoridades. As pessoas que difundirem versões tendenciosas serão castigadas exemplarmente.

O governo tambem vai aplicar rigorosamente a lei de repressão e vigilancia a pessoas sem ocupação definida.

Informações obtidas pela "United Press" indicam que houve atividade na frente, embora sem importancia. Nenhuma fonte autorizada ainda confirmou a noticia divulgada pelos rebeldes de que suas forças haviam ocupado os portos Laurel e Desedo.

A emissora revolucionaria tambem disse que aviões atacaram transportes fluviais leais que conduziam abastecimentos e material para as forças do governo.

Não Existe Perigo de

(Conclusão da 1ª pag.)

rigo imediato de guerra, deliberadamente provocada.

Declarou ainda Eisenhower que "nenhuma nação do mundo está em condições, nestes momentos, de permitir-se desencadear uma guerra mas como todas as guerras são estupidas qualquer uma poderá começar estupidamente. No entanto, não acreditamos ser provavel uma guerra imediata, embora possam ocorrer incidentes perigosos como os que se produziram no ano passado em torno da Venezia Giulia".

Eisenhower acrescentou ser necessario "o auxilio ás democracias do mundo porque no caso de guerra os Estados Unidos necessitarão de todos os aliados disponiveis. Devemos — salientou — apresentarmo-nos ao mundo como competentes e destacados representantes do sistema dentro do qual vivemos, e que do triunfo de nosso sistema depende a segurança da nossa patria".

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1947 — N. 5 749

BARRACAS NOS LOGRADOUROS PÚBLICOS NA SEMANA SANTA PARA A VENDA DO PESCADO

Peixe do Estado do Rio Por Via Férrea Para o Abastecimento

REDUZIU O MOVIMENTO NO ENTREPOSTO — CR$ 100.000,00 PARA A COMPRA DIRETA — MEDIDAS ACAUTELADORAS

Aproximando-se a Semana Santa, as autoridades estão empenhadas numa serie de providencias no sentido de que o povo não fique sem o pescado, muito menos seja vitima dos exploradores, tão comuns em tais ocasiões.

O tabelamento do pescado feito pela C. L. P. na quinta-feira passada trouxe um ambiente de expectativa, de vez que, geralmente, em seguida á medidas de tal natureza ha um retraimento no mercado do produto cujos preços sofreram limites.

OUVINDO O ADMINISTRADOR DO ENTREPOSTO

Procuramos na manhã de ontem, o sr. Harold Oeste, administrador do Entreposto da Pesca que nos prestou informações a respeito:

— Antes do tabelamento, a media de vendagem no Entreposto variava de 150 mil a 200 mil cruzeiros diariamente. De sabado para cá, a media tem baixado. No sabado, a venda foi a 120 mil cruzeiros, no domingo a 80 mil cruzeiros e na segunda-feira, a 90 mil cruzeiros.

Prossegue, adiantando:

— O certo é que os pescadores têm diminuido consideravelmente.

Estão em alto mar, aproximadamente, 18 a 20 barcos de pesca de maneira que se chegarem a tempo não faltará o pescado.

— E havendo peixe, já existem medidas de defesa do povo contra os exploradores?

— Estas medidas estão sendo estudadas pelas autoridades. De nossa parte temos tomado algumas providencias, solicitando assistencia direta da Delegacia de Economia Popular para evitar os abusos resolvendo sejam feitas varias filas pelos compradores, uma em cada porta do Entreposto.

Esperamos, entretanto, aliás temos certeza, de que serão tomadas todas as providencias para que não falte o pescado na Semana Santa.

MEDIDAS CONTRA OS ABSURDOS

Estiveram, na manhã de ontem no cais do Entreposto os srs. Mario Lucena e João Claudio, respectivamente delegado da Economia Popular e diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, que assentaram medidas no sentido de garantir o pescado ao povo durante a Semana Santa, num ambiente de ordem evitando os absurdos que surgem em tais dias de maior procura de peixe.

APROVADAS PELO CHEFE DO GOVERNO AS MEDIDAS TOMADAS PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Fomos informados no Ministério da Agricultura que o presidente da Republica aprovou as diversas providencias tomadas pelo sr. Daniel de Carvalho, titular daquela pasta, para minorar a falta de pescado na Semana Santa.

OS PRODUTORES FICARAM CLASSIFICADOS COMO ATACADISTAS

Inicialmente ficou resolvida a supressão, na tabela aprovada pela C. L. P. da coluna para o produtor que ficou classificado como atacadista, medida esta assentada entre a Divisão da Caça e Pesca e o presidente da C. C. P..

Ficou tambem assentado seja feito o tabelamento do pescado em São Paulo, Espirito Santo, Estado do Rio e Minas, tendo o presidente da C. C. P. autorizado por telegrama ás Comissões Estaduais de Preço daqueles Estados.

100.000 CRUZEIROS PARA COMPRA DE PEIXE

Foi aberta uma conta corrente na Caixa de Credito da Pesca no valor de Cr$ 100.000,00 em favor da Cooperativa Central, para aquisição de peixe e abastecimento das peixarias com reembolso imediato.

PARA EVITAR O EXODO DOS BARCOS DE PESCA

Foi requisitada a colaboração da Policia Maritima a fim de impedir o exodo dos barcos de pesca do Entreposto. Esta medida já está em vigor e será reforçada. Em colaboração com a Prefeitura foi autorizada a venda do pescado em barracas, nos logradouros publicos durante a Semana Santa, com isenção de qualquer imposto.

CONTRA O MERCADO NEGRO DO PEIXE ENTRE RIO E NITEROI

Serão enviados fiscais aos centros produtores de peixe, no Estado do Rio a fim de que seja determinada a remessa de peixe por via férrea para o Entreposto. A fim de evitar o açambarcamento por parte de negociantes inescrupulosos, será reforçada a fiscalização do desembarque do peixe, no Mercado Municipal. No intuito de ser evitado o mercado negro do peixe, entre o Rio e Niteroi, as autoridades estão em entendimentos com as autoridades fluminenses.

LIBERADA A PESCA DE LINHA OU DE ARRASTÃO

Ficou ainda estabelecida a obrigação de descarga rapida dos barcos e o armazenamento gratuito no frigorifico até a Semana Santa. Finalmente, até o dia 5 de abril vindouro, a pesca de linha e tarrafa ou arrastão de praia, será livre a qualquer cidadão, que poderá negociar o produto de sua pescaria.

Menor Atropelado e Morto Por Auto

Gilson, de 11 anos, filho de Cicero Araujo, residente á rua Noronha Santos, 25-A, foi colhido por um auto não identificado em frente á sua residencia.

Quando era transportado em ambulancia para o Posto Central da Assistencia, faleceu em virtude da natureza dos ferimentos recebidos.

Queriam 20 Mil Cruzeiros de Luvas

Investigadores da Delegacia de Economia Popular, prenderam ontem, em flagrante, o casal Romano Aurelio Correia Loureiro e Arnalda Pais de Freitas Ferraz Lourelino, portugueses, residentes á avenida Melo Franco 37, apto. 5, quando recebiam do pracista Jorge de Andrade, domiciliado á avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.103, apto. 102, a importancia de Cr$ 30.000,00 pela passagem de um apartamento. O casal foi autuado.

DESABOU PARTE DO MORRO DA MATRIZ

Destruido Um Barracão — Panico e Nervosismo — Tres Senhoras Socorridas no Posto do Meier — A Policia Tomou Precauções — Em Perigo os Moradores da Rua Frei Caneca

Em consequencia das chuvas constantes que têm caido ultimamente sobre esta cidade, verificou-se ontem, á tarde, mais um desabamento. Dessa feita o local foi a parte do Morro da Matriz, do lado da rua Alzira Valdetaro.

Felizmente, com exceção dos danos materiais, não houve uma só vitima a lamentar. As senhoras socorridas no Posto de Assistencia do Meier e foram unicamente por se encontrarem nervosas, devido ao susto.

PRIMEIRO UMA PEDRA

As pessoas residentes na localidade falando á reportagem disseram que eram cerca das 11 horas quando alguns garotos começaram a gritar que o morro estava estalando.

A noticia causou verdadeiro panico entre os moradores e imediatamente foi iniciada a retirada de moveis e outros utensilios. Quase tudo foi posto na rua. Dez minutos depois do alarma, uma grande pedra rolava morro abaixo vindo abater-se sobre o barracão n. 78 da rua Alzira Valdetaro, residencia de Irinéia da Conceição.

Um bombeiro socorrendo uma jovem vitimada

CORRE A BARREIRA

Com o deslocamento da pedra grande parte da barreira desmoronou-se e uma grande quantidade de terra correu indo bater de encontro ás casas de uma avenida que ali existe no numero 71. As paredes dos imoveis com o choque racharam.

NÃO CESSOU O PERIGO

Cientificado do fato o comissario Giordano que se encontrava de serviço na delegacia do 19.º distrito policial compareceu ao local. Ali constatando que o perigo não havia cessado de todo e julgando que o resto da barreira ainda poderia vir a rolar, solicitou um socorro de Bombeiros do Meier, os quais compareceram comandados pelo tenente Leonidas da Silva.

Os soldados do fogo removeram toda a terra que havia caido sobre o barracão, e tomaram as precauções exigidas pelo caso.

EVACUADA A AVENIDA

Ainda por determinação do comissario Giordano os moradores da avenida foram convidados a abandonarem suas moradas pois, segundo as observações feitas pela autoridade é bem possivel que venha a ruir o resto da barreira.

NO POSTO DO MEIER

No posto de Assistencia do Meier foram socorridas com nervosismo as senhoras Alice da Silva, branca, de 28 anos, casada, residente na rua Alzira Valdetaro n. 71 casa 7; Arminda Maria de Sá, parda, de 62 anos, viuva, moradora na casa n. 6 da avenida e Lucinda Lopes, de 43 anos, casada, copeira domiciliada na mesma avenida, casa 6.

Tambem foi medicado naquele posto de assistencia o ajudante de caminhão José Martins Pinto, de 41 anos, morador do Morro do Quieto, por ter sofrido uma contusão em um dos pés, ao saltar uma cerca, temeroso de ser atingido pela avalanche de terra.

MAIS UM DESABAMENTO

Na rua Paula Matos ruiu uma parte do muro do predio n. 75. Não houve vitimas. Entretanto, estando abalada a sua outra parte, os moradores da rua Frei Caneca, diretamente ameaçados caso o muro tombe, solicitaram da Prefeitura providencias no sentido de evitar uma catastrofe.

Dois aspectos do local, vendo-se na fotografia do alto, a vila que foi evacuada; e, em baixo, os escombros da casa que ruiu sob a barreira

Nomeações e Exonerações na Prefeitura

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria Geral de Viação e Obras, o oficial administrativo, Eduardo Guimarães Rodrigues; interinamente para o cargo de agronomo, Harold Edgard Strang; exonerando, a pedido, dos cargos, em comissão, de chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Limpeza Urbana, o oficial administrativo, Homero Paulino Sampaio e de chefe de Distrito, do mesmo Departamento, o fiscal José Freire de Oliveira.

Funcionario ou Não da Policia Deve Apresentar Sua Arma Até o Dia 10 Vindouro

Devem comparecer até o dia 10 do proximo mês, á Seção de Contrôle de Armas da Divisão de Policia Politica, todos aqueles, funcionarios ou não, que possuam armas fornecidas pelo Departamento Federal de Segurança Publica a fim de regularizar a situação das mesmas.

A Divisão de Policia Social responsabilizará quantos mantiverem em seu poder as armas, buscando eximir-se do cumprimento do aviso.

Acusações ao "Loide Italiano" Sediado Em São Paulo

QUEREM A DEVOLUÇÃO DO DINHEIRO OS QUE COMPRARAM PASSAGENS

S. PAULO, 25 (Asapress) — Em virtude dos telegramas procedentes da Italia segundo os quais o "Lloyd Italiano" não passava de uma "scroquerie" de alto contorno, com ramificações nesta capital e em Napoles, na Italia, a reportagem conseguiu localizar a sede do "Lloyd Italiano", aqui, onde varias pessoas que haviam adquirido passagens e que já haviam lido as noticias dos jornais reclamavam esclarecimentos. Afirmaram os empregados que "os que quiserem a devolução do dinheiro, te-lo-ão", assim que regressar do Rio o gerente, sr. Viterino Zucalla [illegible] pelos telegramas, como cabeça da organização "Lloyd Italiano".

De Copacabana Para Todo o Mundo

O ministro da Viação, eng. Clovis Pestana, aprovou parecer do diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos concedendo permissão á Companhia Radiotelegrafica Brasileira "Radiobras" para instalar na Avenida Atlantica n. 354-A, um balcão com aparelhos telefonicos ligados ao respectivo escritorio central, nesta cidade, por meio de linhas a serem arrendadas á Companhia Telefonica Brasileira, para o fim de aceitar telegramas internacionais.

Castro Alves Patrono da Biblioteca do ASCB

Inaugurou-se, na tarde de ontem, na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil a biblioteca, em homenagem a Castro Alves, ali instalada pelo Instituto do Livro.

O ato contou com o comparecimento do ministro Clemente Mariani, sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP e de outras autoridades.

Falou o vereador Moura Brasil sobre a escolha do nome de Castro Alves, para patrono daquele centro de cultura terminando com uma homenagem á memoria do sr. Gabriel Monteiro da Silva, ex-presidente daquela Associação.

Por ultimo falou o ministro da Educação, tecendo comentarios a respeito daquela atitude da ASCB.

O CRIME

VESTÍGIOS QUE FALAM!

TIMBAÚBA

Mais um crime, dito misterioso, a pôr em prova a arguicia e a competencia dos nossos policiais, técnicos ou não. Um trabalhador braçal, pernambucano, empregado de uma fazenda paulista, portador de uma carteira profissional, obtida cinco dias antes do crime, em Campinas, foi encontrado morto em uma rua situada nas fraldas do Corcovado, apresentando o corpo 13 ferimentos produzidos por faca. No local foram achados um chapéu, um par de sapatos marron, dois cigarros e algumas pontas dos mesmos, tudo referente a duas marcas comerciais conhecidas.

Não havendo prova testemunhal, sendo o morto desconhecido nas redondezas, a nossa policia técnica dispõe, apenas, para orientar suas diligencias, daquelas duas peças de vestiario. E' delas que terão de partir todos os informes relativos ao criminoso, no caso, é claro, das mesmas lhe pertencerem. E para que poderão elas servir? perguntará o leitor curioso. Para muito, se os nossos técnicos souberem fazê-las falar, se puderem interpretar todos os elementos que, por força, nelas se encontram, cada um mais frisante, mais concludente. Senão vejamos.

O chapéu, ao fim de um certo tempo, adquire a forma da cabeça que o usa habitualmente, retrata suas alterações, molda suas irregularidades, reflete, com a máxima evidencia, suas anormalidades, assinala seus defeitos, enfim descreve, a quem sabe interpretá-los, todos os sinais peculiares áquela parte do corpo humano.

Por sua vez, não só na carneira como no proprio chapéu, em sua parte interna, facilmente se encontram cabelos caidos ou cortados, detritos pertencentes ao lugar comum procurado pelo seu possuidor e bem assim vestigios e residuos de substancias empregadas no tratamento do couro cabeludo. Ora, se pela conformação da cabeça, descrita pelo chapéu, facil é verificar a que tipo pertence o suspeito, pela estrutura anatomica e pela morfologia do cabelo é possivel concluir a que raça pertence o individuo procurado, sua provavel idade, seus habitos costumeiros e suas condições de higiene e de sociabilidade.

O exame dos sapatos muita coisa tambem pode revelar. Constatado seu tamanho, pode-se, tomando-se por base uma escala assinalada nos tratados de criminalistica, determinar a altura de seu dono. Como os sapatos se amoldam, igualmente, aos pés, facil é determinar as anormalidades, os defeitos, os vicios neles existentes.

Todos estes vestigios levam o técnico a levantar, pelo desenho, a figura do suspeito, tornando, assim, mais facil sua identificação, principalmente se revelarem anormalidades raras. Que os especialistas façam "falar" o chapéu e os sapatos. E o misterio desaparecerá.

Homenagem dos Professores do Instituto de Educação ao Prefeito

REGOZIJO PELA CRIAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DAQUELE INSTITUTO

O professorado do Instituto de Educação prestou, ontem, expressiva homenagem ao prefeito Hildebrando de Gois, inaugurando seu retrato no salão nobre.

Os professores tomaram essa iniciativa em face dos atos assinados ha pouco pelo prefeito restaurando os titulos de catedraticos que haviam sido extintos, criando a Congregação e o Conselho Técnico e reajustando vencimentos.

Antes da inauguração do retrato realizou-se no "Auditorium" uma sessão, á qual compareceram, além do prefeito e exma. senhora, todos os professores e alunas.

Depois de entoado o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mario da Veiga Cabral declarou aberta a sessão, falando em primeiro lugar a professoranda Marina Maia, em nome das alunas, especialmente as que concluem o curso no corrente ano.

Falou a seguir, pelo corpo docente, o professor Mozart Monteiro.

A professora Mercedes Dantas ofereceu ao prefeito uma "plaquete" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados.

Discursou, por fim, o prefeito Hildebrando de Araujo Gois, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Marina Maia descerrado a cortina que envolvia a moldura, sob uma salva de palmas.

Nessa ocasião, o professor Veiga Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito Hildebrando de Gois ali ficava como o criador da Congregação. Antes de retirar-se do Instituto, o prefeito Hildebrando de Gois, acompanhado da sra. Heloisa de Araujo Gois, seus secretarios, professores e jornalistas, percorreu as dependencias do Instituto.

Tomaram Parte na Convenção Nacional de Engenheiros

Chegará, amanhã, pela manhã, o vapor "Pedro II", conduzindo varios engenheiros e pessoas de suas familias, que tomaram parte da 4ª Convenção Nacional de Engenheiros, reunida em Porto Alegre, e na 5ª Convenção da USAI, que se realizou em Montevidéo e Buenos Aires.

Esta excursão, promovida pela Federação Brasileira de Engenheiros, foi presidida pelo engenheiro Saturnino de Brito Filho, presidente daquela agremiação.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O onibus numero de ordem 18, da Viação Popular, dirigido pelo motorista José Luiz dos Reis, brasileiro, de 25 anos de idade, solteiro, morador á rua Podi, 114, quando trafegava na manhã de ontem pela Avenida Presidente Vargas, ao chegar na esquina da rua Visconde Duprat atropelou e matou um homem de côr branca, de 50 anos presumiveis.

O motorista foi detido pelo 2.º tenente do Exercito Eduardo Ulhôa Cavalcanti e apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 13.º [illegible]

Aquela autoridade esteve no local e, depois do exame pericial providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal

ENCONTRADO MORTO

O agente da estação de Deodoro, Clodomir de Oliveira Soares Andréa, comunicou ao comissario de serviço na delegacia do 25.º distrito policial que no interior de uma locomotiva ali estacionada e que acabava de chegar momentos antes da estação de Belem, fôra encontrado morto o maquinista Aristides Cardoso de Carvalho, de 56 anos de idade, casado, residente á rua Fagundes Varela. Aquela autoridade esteve no local e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi instaurado inquerito.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 2.º distrito policial queixou-se o sr. Eugenio da Silva do Carmo, residente á rua Barão de Ipanema, 62, apartamento 33, de que uma sua empregada de nome Odilia Lima Teixeira desaparecera, levando a importancia de Cr$ 2 000,00.

ASSALTO

Na noite de ante-ontem, o negociante ambulante de joias, Nisino Barnalha, natural de Salonica, na Grecia, de 87 anos de idade, de côr branca, morador no quarto n. 51, 2.º andar, da rua da Constituição n. 56, ao regressar á casa depois de tomar o seu habitual café, no Bar e Café Porto Rico, na esquina da rua Tomé de Souza com a [illegible] foi assaltado por dois individuos que, após tentarem estrangulá-lo, roubaram-lhe nove mil cruzeiros em joias e cinco mil em especie, que constituiam toda a sua economia